ANNO XLI. NUMERO 283 — SEGUNDA FEIRA 11 DE DEZEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias de começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

2 Lua cheia as 4 h., 24 m. e 45 s. da t.
9 Quarto ming. as 9 h., 53 m. e 28 s. da t.
18 Lua nova as 2 h., 15 m. e 34 s. da m.
24 Quarto cresc. as 10 h., 41 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

11. Segunda. S. Damaso p. m.; S. Francisco c.
12. Terça. S. Sereno; S. Epimacho m.
13. Quarta. S. Luzia v. m.; S. Eustracio m.
14. Quinta. S. Agnello ab. m.; S. Matroniano m.
15. Sexta. S. Albina m.; S. Cecilia no m.
16. Sabbado. Ss Ananias, Mizael e Azarias mm.
17. Domingo. S. Floriano m.; S. Colanico m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA

DECRETO N. 3,547 DE 25 DE NOVEMBRO DE 1865.

Revoga o artigo 26 do decreto n. 3,217 de 31 de dezembro de 1863.

Visto o artigo 172 do regulamento das alfandegas de 19 de setembro de 1860, hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1º Achando-se differença para menos entre a nota e as mercadorias postas a despacho, somente serão cobrados direitos do que realmente se verificar, quando os da differença não excederem de 100$; excedendo, porém, a parte pagará os direitos correspondentes a quantidade declarada na nota.

Paragrapho unico. Dando-se circumstancias que revelem fraude ou subtração de mercadorias ou se pelo manifesto se reconhecer o seu descaminho, proceder-se-ha nos termos do art. 558 do regulamento de 19 de setembro de 1860, qualquer que seja a differença dos direitos que se pretender subtrahir.

Art. 2º Fica revogado o art. 26 do decreto n. 3,217 de 31 de dezembro de 1863.

José Pedro Dias de Carvalho, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 25 de novembro de 1865, 44º da independencia e do imperio.—Com rubrica de S. M. o Imperador. — *José Pedro Dias de Carvalho.*

EXTERIOR.

Buenos-Ayres, 19 de novembro de 1865.

Somente para de todo não desaproveitar a occasião de um vapor, *S Roman*, que parte hoje para o Rio de Janeiro, escrevo esta quatro dias depois da partida do *Carmel*, e quando nada de novo tem occorrido nem noticias de alguma consideração tem vindo do theatro da guerra.

As que temos do quartel-general do exercito alliado alcançã só até 10.

A passagem do rio Corrientes pelo exercito argentino verificou se nos dias 5, 6 e 7, pelo passo de Lucero, a do exercito imperial devia ter lugar no dia 10 pelo passo Novo, segundo o logo o do general Fores.

Calculava-se que no dia 13 todas as forças alliadas achar-se-hiam sobre a margem do pequeno rio Vatel, que seria vadeado sem grande difficuldade.

Transposto esse rio, é opinião geral que o exercito alliado dirigir-se-hia para o rincão de Soto, que é excellente para acamparem tropas, pela abundancia de pastagens, de lenha e d'agua.

Esse rincão fica muito proximo da cidade de Goya, e tem-se tirado dahi a illação de que a artilharia, as bagagens e mesmo grande parte das forças de infantaria serião embarcadas, subindo por esse modo até a capital de Corrientes.

As correspondencias de Goya fallam neste sentido, e corre que o general Mitre pedio que lhe enviassem para aquelle posto todos os vapores que houvesse disponiveis.

Do exercito é isto tudo o que ha de mais recente: algumas correspondencias, porém, de datas anteriores, que apparecem publicadas nos jornaes de Montevidéo, particularmente o *diario* do coronel Palleja, dão detalhes de bastante interesse sobre o estado das tropas alliadas.

E' grande o numero de doentes que ellas contam e tem havido dias de 60 obitos.

E certo que figuram como elemento principal nesse algarismo os prisioneiros paraguayos, incorporados aos batalhões argentinos e orientaes; todavia não é pequeno o numero dos doentes nas tropas que originariamente pertencem as tres nações alliadas. Em relação ao exercito do geneaal Osorio diz o coronel Palleja o seguinte:

« Ouvimos da boca de um chefe do exercito do general Osorio que o pessoal dos corpos vem muito dizimado pelas doenças: faz-se subir as baixas experimentadas nesse corpo dexercito desde a sua sahida de Montevidéo ao algarismo de 5,000 entre mortos, e doentes remettidos para Montevidéo e Buenos-Ayres, não obstante achar-se regularmente organisada a repartição de saude. »

Na actualidade, como a estação é mais branda, e as tropas brasileiras então em clima mais analogo aos das provincias do norte do imperio, alimentamos alesperança dejque ellas não soffram tanto, e porventura muito menos que as orientaes e argentinas, para quem os climas tropicaes são novos e sua influencia um tanto desfavoravel.

A outros respeitos tambem o diario do coronel Palleja traz alguns pormenores desagradaveis. O exercito alliado vai mal de bois para os transportes, e ainda peior de cavallos; a mortandade nestes animaes é crescida, e a sua magreza geral.

Isto justifica não só a demora com que o exercito alliado vai marchando, mas as estações que fizer até as margens do Paraná, e talvez a espera de dous ou tres mezes em Corrientes, ou por là perto, antes de invadir o Paraguayo.

As noticias que temos da esquadra são apenas de 10 do corrente; de hoje até amanhãa chegarão mais modernas; porém não se esperam grandes novidades.

A esquadra continuava fundeada no porto de Corriente, e, ao menos dos Paraguayos virem de novo tentar fortuna com a sua frota, a nossa não pode fazer operação alguma por em quanto.

Esta plenamente justificada a immobilidade da esquadra por um lado nao pode subir o rio Paraguayo acima, e por outro nao pode penetrar no Paranamirim por causa da baixa das aguas e estreiteza do canal. Se tal fizesse, não podendo virar, ficariam os navios *encaixotados*, e provavelmente sujeitas a serem fulminados, pelas baterias paraguayas a 30 braças de distancia. Pois bem, apezar de tão justificada inacção, continuam as censuras banaes, e até injuriosas, da imprensa destes paizes contra a esquadra.

Ante-hontem mesmo lia-se no *Siglo*, que aliás se pretende o jornal mais circumspecto de Montevidéo, um artigo sob o titulo *Esquadra Brasileira*, assignado por um Sr. Ferreira (filho do ex-Brasileiro Dr. Firmino Ferreira), em que se accusa a esquadra de vergonhosa immobilidade, e trazem-se ao mesmo tempo insinuações pouco lisongeiras sobre a alliança imperial republicana.

Oh! já tardava! Ainda o Brasil não retirou a mão de amigo leal e generosa—muitissimo generoso—da terra oriental, e eis que já se quer estabecer como um obsequio ter *admittido* sua alliança!

Ainda agora caminham os alliados contra o inimigo commum e o elemento brasileiro na contenda é torpemente calumniado!

Não exagero, e a prova el-la nas seguintes palavras textuaes do *Siglo*, e que formam como o resumo de suas idéas:

« *Ah! se Muratore tivesse quatorze barcos de vapor!* »

Muratore é um antigo capitão de barco mercante, que tomou serviço na esquadra argentina, merecendo por sua dedicação e valor que lhe dessem o commando dos quatro ou cinco pequenos vapores que a compõe.

Porém Muratore nada mais é do que isso, e será o primeiro a mortificar-se com o facto de trazerem seu nome de homem de bem em insinuação offensiva ao digno chefe da esquadra brasileira no Paraná.

Ninguem ignora que o Sr. Barroso tinha uma reputação feita de bravura e pericia quando veio ao Rio da Prata, e não são os factos de Riachuelo, Mercedes e Cuevas que lh'a podem ter empanado: que significa então essa descortez, senão estupida inferioridade em que o querem collocar relativamente ao Sr. Muratore?

Significa muitas cousas que é ocioso trazê-las eu por emquanto a terreiro...

Em honra da verdade devo dizer que o *Pueblo*, de Montevidéo, respondeu no dia seguinte, mostrando ao mesmo tempo a injustiça das censuras á esquadra e a indiscripção das idéas emittidas pelo *Siglo* sobre a alliança.

Nem só a esquadra é victima das insinuações antibrasileiras. As cartas do Sr. Candido Bustamante, escriptas do campo do general Flores, acham sempre á mão algum gracejo sobre o elemento brasileiro na alliança. Por exemplo, em a mais recente satyrisa a formação do exercito do Sr. barão de Porto-Alegre, amenisando seu chistoso escripto com palavras portuguezas.

Estas cousas tão *pequeninas* não as devia eu talvez dizer ao paiz, mas é conveniente que elle saiba *tudo*. Se sempre tivesse acontecido o mesmo, quantos sacrificios inuteis não teria elle poupado!

— Do exercito do barão de Porto-Alegre não se tem ultimamente noticias: quando as houvesse é provavel que nada adiantassem, por isso que as proporções desse exercito foram amesquinhadas, e sua coadjuvação na guerra, além de afastada, parece mal definida.

Direi aqui que essas tropas têm recebido a roupa contratada e remettida pelo consul do imperio o Sr. Pereira Pinto.

— Para Corrientes subiram já das Higueritas os transportes *Leopoldina, Princeza* e *Apá*, levando os 2,500 homens de infantaria que lá estavam. De Montevidéo devem ter partido os outros dous, *Imperador* e *Imperatriz*, levando a tropa que trouxeram a seu bordo, e o mesmo fará o *Galgo*.

Com estes diversos contingentes não fica muito áquem de 4,000 homens a força que vai subindo o Paraná.

Seus arranjos de transporte, fornecimentos, etc., tudo foi disposto e ajustado pelo Sr. vice-almirante, sem que eu possa emittir juizo a tal respeito por ignorar o systema que elle adoptou.

— Bom é que em todo o caso o numero das forças brasileiras no theatro das operações vá crescendo, de modo a apresentar superioridade às dos outros alliados e poderem tambem operar livres de qualquer dependencia dellas.

Dizem-me agora mesmo que a ultima correspondencia do coronel Palleja, dirigida ao *Pueblo* de Montevidéo, prescindindo, por cortezia, de comparar em qualidade as forças argentinas e brasileiras do exercito alliado, considera o numero material destas ainda inferior ao d'aquellas.

Parece inverosimil semelhante proposição, pois da Concordia marchou um numero duplo de Brasileiros que das tropas argentinas, mas achamo-nos na impossibilidade de contestar a asserção, por ignorar a força exacta de um e outro exercito.

E' possivel que o coronel Palleja calcule com o exercito entre-riano, dondo-lhe 6 ou 7,000 homens, e neste caso o erro de sua apreciação estaria á vista.

Não só se verifica que o general Urquiza não tinha reunido esses atardeados milhares de homens, porém continúa a affirmar-se que os poucos ou muitos reunidos estão se dissolvendo a toda a pressa.

Ha quem negue o facto, mas as correspondencias de Entre-Rios para a *Nacian Argentina*, jornal semi official, são precisamente as que o certificam.

O ponto em que Urquiza havia reunido suas divisões chama-se Toledo, e é provavel que elle adquira tanta celebridade como Bassualdo.

Os que menos admittem o facto da dissolução das forças entre-rianas concordam em que havia nellas uma deserção consideravel, chegando já a mais de 1,000 homens, sendo 5 a 6,000 os que davam a Urquiza.

Ora, ninguem contestará que semelhante deserção provam que essas forças estão profundamente desmoralisadas, e sendo assim a dissolução de todas ellas é negocio de dias.

Os que affirmam ter-se já realisado a dissolução dizem que Urquiza, temendo alguma violencia contra sua pessoa, tinha-se refugiado na infantaria, e que a esta força se limitaria o contingente de Entre-Rios ao exercito alliado.

O maior inconveniente da dissolução das milicias entre-rianas não é de certo a falta que podem fazer para as operações da guerra: ha muito que com esse elemento não se conta mais. O inconveniente acha-se no estado quasi anarchico em que vai ficar a provincia de Entre-Rios e a ameaça que dahi se deprehende contra o socego do Estado Oriental, e talvez uma parte da fronteira rio-grandense.

E', porém, de crer que o governo de Montevidéo tome providencias de segurança, e falla-se em que o bravo general Caraballo, indo para o norte do Rio-Negro, dispora os meios de acção para contrarestar qualquer desordem por aquelle lado.

Na provincia do Rio-Grande ha elementos sobejos para custodiar a fronteira do Quaraim a baixo Uruguay, de modo que só pela mais deploravel imprevidencia poderia ser ella victima de qualquer vexame.

E' bom, todavia, que o goveno alongue suas vistas para o que por lá se fizer.

— Parece que tratando da guerra e suas referencias alguma cousa devia eu dizer, por civilidade ao menos, dos inimigos; mas que dizer?

Refugiados em seu paiz, não deixam de lá sahir a quem quer que fôr; como saber o que fazem ou planejam?

O que se vê é que nem por agua nem por terra movem um só homem ao encontro das forças alliadas, mostrando assim Lopez que se limitará a defender-se dentro de casa.

Esta defeza poderia ser tenaz, porque o paiz tanto se presta, e até certo ponto está isso na indole do povo paraguayo, fanatico pela sua terra, e cegamente obediente as ordens de quem o governa, bom ou mão.

Occorre, sem embargo, uma duvida: se Lopez quer fazer uma defeza heroica, d'onde partem os boatos de paz que por ahi circulam?

Dos alliados não é, pois nas duas margens do Prata e sem duvida no Brasil, ainda a ninguem occorreu que a paz, deixando a Lopez no poder, fosse possivel. Logo, é do lado que parte; e de certo são seus adherentes em Montevidéo e Entre-Rios que tal idéa teem espalhado.

Não é sem duvida occasião de analysar a *possibilidade* da paz, e se menciono este boato é apenas como um indicio da fraqueza em que Lopez se considera, mesmo para defender-se em seu territorio!

Lo que vá de ayer á hoy
Ayer maravilla fué,
Hoy sombra de ayer no soy.

Esses versos antigos, mas sempre populares por aqui, devem sempre formar o *credo* de Lopez hoje; elle, que invadia ao mesmo tampo tres territorios inimigos em seis mezes, achar-se-hia reduzido a tremer dentro do seu paiz, e a levantar as mãos pedindo misericordia. Se não é elle que o faz, seus amigos fazem-o por elle, e para a apreciação moral o caso é identico.

— Para cumulo de venturas o partido revolucionario da Bolivia, que parece é o que havia mostrado por Lopez algumas sympathias, vai vencido pelo do general Melgarejo, presidente provisorio da Republica.

Por outra parte, quando se verifica que os exercitos de um e de outro partido boliviano constam de 1 a 2,000 homens mal armados e pessimamente equipados, e vê-se que alguem receiou a alliança desse paiz com o nosso inimigo, não se póde deixar de rir! Todo o poder que a Bolivia mandasse ao Paraguay, através de duzentas leguas de deserto, seria batido por dous ou tres batalhões dos alliados. Eis tudo!...

— Do Chile ha noticias, porém não ha novidades. Continúa com vigor o bloqueio dos principaes portos chilenos, como Valparaizo, Coquimbo, Tomé, Talcahuano, etc.

O corpo consular fazia tentativas para restabelecer ao *statu quo ante bellum* as relações entre os dous paizes; mas nada indica que podesse alcançar um resultado qualquer.

— Resta-me dar algumas noticias internas da Confederação Argentina.

Trabalha-se nas eleições, e o partido provincialista de Buenos-Ayres acha se só em campo. Importa isso uma ameaça a' continuação da capital da republica aqui, porém em geral acredita-se que tarde ou nunca chegara' o momento de a expellir, porque a isso se oppõe muitas especies de interesses. Por ora nada mais direi.

— Presume-se que estão de alguma maneira estremecidas as relações entre o governo argentino e a legação da Italia. O motivo é uma ou mais de uma reclamação de subditos italianos por prejuizos recebidos em época anterior. E' de esperar, todavia, que essa má disposição não tome maior corpo.

— Com os representantes do imperio, especialmente com a missão extraordinaria, é que todos os agentes diplomaticos das nações européas e americanas conservam a mais benevolas e obsequiosas relações, quer dm Buenos-Ayres quer em Montevidéo, e muito inesperada seria qualquer emergencia no sentido de embaraçar a acção do Brasil contra o Paraguay no sentido que elle á quizesse desenvolver, sob a base de garantia á independencia daquella republica.

— Partem esta tarde para Montevidéo, a bordo do vapor *Recife*, o Sr. conselheiro Octaviano e o Sr. vice-almirante Tamandaré.

O primeiro párece que vai conferenciar com o novo ministro brasileiro na Republica Oriental, o Sr. Brito, e talvez entender-se com o governo da republica sobre algumas pequenas occurrencias do momento. Pelos jornaes de Montevidéo vê-se que já lá era esperado o Sr. Octaviano.

O Sr. vice-almirante vai providenciar sobre a partida para Corrientes dos transportes que chegaram com tropa a Montevidéo, e sobre outros objectos, posto que conste que o Sr. Tamandaré de regresso a Buenos-Ayres, que será d'aqui a tres dias, não demorará a sua partida para o Paraná.

— Vou encerrar esta correspondencia dizendo que no *S. Romão* seguem uns setenta doentes do exercito e alguns da marinha, cuja continuação nos hospitaes devia ser demorada.

No mesmo vapor vai o Dr. Matheus de Andrade, o qual tambem se acha bastante enfermo, de incommodos que contrahio nos acampamentos militares, e que exigem maiores cuidados.

E' sensivel no exercito a falta desse distincto operador, mas talvez não seja longa, pois vai com animo de voltar logo que se tiver restabelecido.

— O *S. Romão* leva tambem o 1º tenente Coimbra, commandante da *Iguatemy*, ferido em um pé no combate de Riachuelo, e que ainda vai soffrendo desse ferimento, a ponto de andar com moletas. Recommenda-lo á consideração dos Flumenses é um dever.

— 21 —

Chegaram noticias dos exercitos alliados. No dia 15 o general Osorio estava acabando de passar o seu exercito no rio Corrientes, isto é, as bagagens, pois as forças achavam-se já na margem direita desse rio.

A marcha para a frente teria lugar no dia 16, encaminhando-se para o rio Vatel, onde ja se achavam as forças orientaes e argentinas.—E' que ellas passaram em *corpo gentil*, deixando suas bagagens a' retaguarda, que ainda no dia 15 estavam passando.

O general Flôres, que estava acampado a duas leguas do general Osorio, pretendia, inclinando-se para a esquerda, buscar a approximação do general Castro, afim de que elle lhe fornecesse alguns cavallos e bois, dos tomados aos Paraguayos em Missões.

A zona em que esta' hoje o exercito não apresenta nesse sentido o menor recurso, e teme-se que as mesmas tropas brasileiras soffram grandes tropeços na sua marcha.

Grandes privações no sustento vão soffrendo ja, segundo pessoa que de la' chega. As multas contra os fornecedores fervem, mais *quid inde*?

Do dia 20 a 22 deve ter chegado ao rio Corrientes a força de 5,000 que da Uruguayana passou para a Restauração. Vai sem meios de mobilidade, sem fardamento, e com sete mezes de divida nos soldos. Garanto a origem destas ultimas informações.

Tambem o general Osorio queixa-se de não ter o vestuario de verão, que pedio ao governo.

Todos se queixam, quando todos erram.

Da esquadra temos noticias até 17 do corrente. Eis um extracto das que vieram:

« Corrientes, 17 de novembro.—No dia 9 do corrente chegou a esta cidade o capitão Luiz Costa, pertencente a' brigada ligeira do general Netto, que faz a vanguarda do exercito, em busca da esquadra. Entendeu-se com o chefe Barroso, fez-lhe as communicações de que estava incumbido, e declarou que no dia 3 do corrente, por diversos passos, as forças alliadas franqueavam o rio Corrientes.

« No dia 13 pelas 7 horas da manhãa subimos pela quarta vez até as baterias do Passo da Patria. Os navios que compuzeram a expedição foram a *Belmonte*, a *Araguary*, a *Mearim*, a *Ibajahy*, a *Ivahy* e o vapor argentino *Libertad*. Desta vez o proprio Barroso commandou a divisão, estabelecendo-se na manhãa do referido dia 13 a bordo da *Belmonte*, sendo acompanhado pelo coronel Bruce.

« Não encontramos os vapores inimigos, nem divisamos movimento de tropas nas margens; junto a' guarda do Cerrito estavam tres soldados de cavallaria, que desappareceram a todo o galope quando a esquadra se approximava.

« Dos Correntinos traidores que acompanharam os vandalos na ultima retirada conseguiram evadir-se alguns; e fizeram a seguinte declaração: Ha cadeias passadas das baterias de Humayta' para a margem opposta; ha uma machina infernal pouco abaixo das baterias; a esquadra paraguaya esta' para cima de todas as suas obras; a canhoneira italiana *Principe Oldem* esta' detida, e o tyranno, receiando a invasão de seus dominios por differentes pontos, espalha a guarnição do seu castello forte por differentes lugares no Alto Parana', onde presume a passagem dos diversos corpos do exercito alliado.

« Dizem que o consul francez requisitou a sua retirada da Assumpção, por ter-se tornado alli insupportavel a residencia pela deficiencia dos generos alimenticios.

« A *Decideé* subio hontem. »

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

25 de novembro de 1865.

Teve lugar hontem, na augusta presença de SS. MM. Imperiaes, a collação do grão de doutor em medicina aos Srs. doutorandos: Atalíba Lopes de Gomensoro, natural de Pernambuco; Joaquim Marques da Cruz Junior, do Rio de Janeiro; Manoel Pereira da Silva Continentino, do Rio de Janeiro; Sebastião José de Sallanha da Gama, do Rio de Janeiro; Ezequiel Alfredo dos Santos Ribeiro, de Minas-Geraes; Heliodoro José da Silva, do Espirito Santo; Ernesto da Silva Braga, de Minas-Geraes; José Antonio da Silva Vianna, do Ceará, Antonio Justiniano Fortes de Bustamante, de Minas-Geraes; José Pereira da Costa Motta, do Rio-Grande do Sul; Elias Antonio de Moraes, do Rio de Janeiro; Felippe Pereira Caldas, do Rio-Grande do Sul; Francisco Firmo da Fonceca Reis, do Rio de Janeiro; Guilherme Antonio da Silva, do Rio de Janeiro; Luiz da Silva Flores Filho, do Rio-Grande do Sul; Toomé Maria Cavalcante do Rio-Grande do Norte; Antonio José de Lima Castello-Branco, do Maranhão; João Pinto do Rego Cesar Junior, do Rio-Grande do Sul; Francisco de Paula Costa Junior, do Rio de Janeiro; Alexrandrino Freire do Amaral, do Rio de Janeiro; Eugenio Rodrigues de Moura, do Rio de Janeiro; Theotonio Wenceslão da Silveira, de Minas Geraes; José Luiz Pereira Junior, do Rio de Janeiro.

Pelo ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, passou-se o titulo de engenheiro agrimensor ao Sr. Francisco Cardoso de Paiva, por ter satisfeito o determinado nas instrucções approvadas pelo decreto n. 3,193 de 16 de dezembro de 1863.

— 26 —

Por cartas imperiaes de 22 deste mez foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Antonio José Leonardo da Silva, Antonio José Duarte Coimbra e Pedro Gonçalves Dias.

Relação dos officiaes, aos quaes, por aviso desta data, se mandou abonar etapa de 1$000 diarios, nos termos do decreto n. 1,254 de 8 de julho e imperial resolução de 26 de outubro, tudo deste anno:

Marechal de campo reformado Manoel Moniz Tavares.

Brigadeiros reformados Zeferino Pimentel Moreira Freire, Luiz Antonio Favilla, Feliciano José Neves Gonzaga, Antonio Joaquim da Silva Freitas, João Nepomuceno Castrioto, Severo Luiz da Costa Labareda Prates, Frederico Leopoldo César Burlamaque.

Coroneis effectivos Antonio João Fernandes Pizarro Gabiso e Galdino Justiniano da Silva Pimentel.

Coroneis reformados Francisco Manoel de Moraes, João Caetano Espinho, José Claudio de Mello, José da Costa Barros Fonseca e Antonio Pedro de Sá Barreto.

Tenentes-coroneis reformados Francisco de Almeida Varella, José da Silva Mafra e João Nunes Ramalho.

Major effectivo Antonio Joaquim Coelho dos Santos.

Majores reformados Raymundo José dos Santos, Luciano Alves da Silva, Francisco de Castro do Canto e Mello, Flordoardo Eloy de Medeiros, Herculano Antonio Pereira da Cunha, Joaquim José de Faria Neves e Sebastião Xavier de Souza.

Capitães reformados João Rodrigues Seizal, José Casimiro da Costa, Sebastião Rangel da Silva, José Joaquim Ferreira, José Maria de Menezes Corrêa de Castro, Affonso de Noronha Fortes e Antonio Ribeiro de Escobar.

Cirurgiões-móres reformados Thomaz Silveira de Souza e Manoel Joaquim de Menezes.

Tenentes reformados Candido Germano Padilha, Antonio Moniz Alves Branco, José Fernandes de Araujo, Hygino da Silva Costa Freire, José Gonçalves de Amorim, José Bonifacio Caldeira de Andrade, José Alves da Silva, Aprigio Sabino da Fonceca Galvão, Acurcio José Pereira e Lino Justiniano de Almeida Pires.

Segundo-tenente reformado José Thomaz de Aquino.

Alferes reformados Antonio José Pereira Guimarães e Simplicio da Silva Reis Jorge Gomes.

Apresentou-se ante-hontem Antonio Ferreira Maia a descontar no banco do Brasil uma letra do valor de 1:850$, sacada por Machado & Redondo, da praça de Santos, sobre Fonceca Bastos & C., e a favor de Machado & Redondo, ambos da côrte.

Na occasião de fazer Maia aproposta, ponderou-lhe o Sr. secretario do banco que a letra só podia ser apresentada a desconto pelos proprios donos ou por um corrector de praça; não agradando a Maia esta observação, pedio que lhe fosse devolvida a letra, ao que não annuio o Sr. secretario, insistindo na presença dos donos da letra. Sahio Maia, voltando duas horas depois com um bilhete, assignado com o nome de Machado, pedindo a restituição da letra, visto haver difficuldade no seu desconto. Entretanto, foi um empregado do banco chamar alguns dos socios das firmas Machado & Redondo e Fonceca Bastos & C., que chegando ao banco declararam ser falsa a letra. Maia, vendo o caso mal parado, quiz retirar-se em quanto se mandava chamar os negociantes, mas o Sr. secretario conseguio que elle se demorasse até a chegada daquelles, e depois a de um inspector de quarteirão e dous officiaes de justiça, que o conduziram á policia afim de ser processado.

Antes de ir ao banco do Brasil, já Maia havia apresentado a letra a desconto no London and Brasilian, que recusou negocia-la.

Foi nomeado director da fabrica da polvora da Estrella o Sr. major de artilharia Antonio de Castro Vianna, que commandava o corpo de artilharia da côrte; sendo nomeado para commandar interinamente este corpo o Sr. capitão Manoel Maia Camisão.

— 27 —

Da ordem do dia expedida pela repartição do ajudante general em 25 de novembro, sob n. 484, extrahimos o seguinte:

S. Exc. o Sr. conselheiro ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, attendendo ao prejuizo que soffre o serviço dos corpos arregimentados do exercito com a falta dos officiaes inferiores que tem sido nomeados officiaes em commissão, determina que esses inferiores sejam considerados aggregados aos corpos a que pertencerem, para que possam os respectivos senhores commandantes promover outros para o preenchimento das vagas por elles deixadas; o que faço publico de ordem do mesmo Exm. Sr., bem como as mais disposições e occurrencias que seguem, afim de que chequem ao conhecimento do exercito e tenham a devida execução.

Nomeações.—Do Exm. Sr. brigadeiro conselheiro Henrique de Beaurepaire de Rohan, para commandante do corpo de estado maior de 2ª classe.—Em 23 do corrente.

Dos Srs.: coronel Francisco Xavier Torres, tenente coronel Pedro Maria Xavier de Oliveira Meirelles, e majores José Maria Pereira Caldas e José Maria da Costa Araujo, todos do corpo de estado maior de 2ª classe, para servirem no exercito em operações fóra do imperio.—Na mesma data.

Coronel do corpo de estado maior de 2ª classe Antonio Gomes Leal, para commandante da guarnição da cidade de S. Gabriel, provincia do Rio Grande do Sul.—Aviso de 16 do corrente.

Major graduado Umbelino Alberto de Campo Limpo, que commanda interinamente a mesma guarnição, e capitão Francisco Antonio Pimenta Bueno, que nella serve, ambos pertencentes ao corpo de estado maior de 1ª classe para servirem no exercito de operações na provincia do Rio Grande do Sul.—Aviso de 16 do corrente.

Major do dito corpo Joaquim Jeronymo Barrão, para continuar a servir no arsenal de guerra desta côrte, ás ordens da respectiva directoria.—Em 15 do corrente.

Tenente coronel do corpo de estado maior de 2ª classe Cypriano da Rocha Lima, para director interino do arsenal de guerra da Bahia.

Major do corpo de estado maior de artilharia Antonio de Castro Vianna, para director interino da fabrica da polvora da Estrella.—Em 23 do corrente.

Tenente coronel Manoel Verissimo da Silva, para encarregado do deposito de artigos bellicos da cidade do Rio Grande do Sul.

Cirurgião tenente da guarda nacional da provincia de Pernambuco João Pedro Maduro da Fonceca para 1º cirurgião de commissão do corpo de saude do exercito.—Em 15 do corrente.

Alferes do corpo de estado maior de 2ª classe José Joaquim Pinto de Azevedo, para servir no exercito em operações ao sul do imperio.—Em 11 do corrente.

Foram approvadas as nomeações feita pelo commando em chefe do exercito em operações ao sul do imperio, dos seguintes senhores officiaes de commissão para os corpos do exercito abaixo declarados.

1º regimento de artilharia a cavallo.—Para major fiscal o Sr. capitão do 1º batalhão de artilharia a pé Severiano Martins da Fonceca.

11º batalhão de infantaria.—Para major fiscal, o Sr. capitão do mesmo batalhão Bernardo Joaquim Pereira; para alferes, o sargento quartel mestre do mesmo batalhão João Ferreira Bastos.

6.º batalhão de infantaria.—Para alferes, o 1º sargento do extincto 17º batalhão da mesma arma Olegario Antonio de Sampaio.

4º batalhão de infantaria.—Para alferes, o Sr. 1º cadete 2º sargento do mesmo batalhão Francisco Soares Neyva.

1º batalhão de infantaria.—Para alferes, o Sr. 1º cadete do mesmo batalhão Candido Affonso Monteiro de Lima.

Tambem foram approvadas as commissões conferidas pela presidencia da provincia de S. Paulo ao Sr. capitão do corpo de guarnição da mesma provincia Manoel Geraldo do Carmo Barros, de major do 42º corpo de voluntarios da patria em organisação na mesma provincia, e ao Sr. tenente da guarda nacional Antonio Joaquim Martins da Cunha, de capitão do referido corpo.

Demissão do serviço do exercito.—Por decreto de 22 do corrente foi concedida ao Sr. capellão alferes da repartição ecclesiastica padre Bento Pereira do Rego, por have-lo pedido.

Foram dispensados dos postos de commissão que tinham no exercito, os senhores.

1º cirurgião do corpo de saude Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga, da commissão de cirurgião mór de brigada.

Major graduado commandante da 4ª companhia do 5º corpo de voluntarios da patria Rodrigo de Lamare Kœller.

Alferes do dito 5º corpo de voluntarios da patria José Eugenio Cavalcanti, como pedio.—Aviso de 28 de setembro ultimo.

Dito do corpo policial de Pernambuco Amador de Araujo Pessoa, que veio da provincia do Rio Grande do sul com licença para tratar de saude.—Em 22 do corrente.

Dito quartel mestre do contingente de voluntarios vindo ultimamente da provincia do Ceará, Antonio Joaquim de Araujo, como requereu.—Em 21 do corrente.

Reforma.—Por decreto de 22 do corrente mez foi concedida a reforma que requereu o Exm. Sr. tenente general barão de Suruhy, conselheiro de guerra, em consequencia de sua avançada idade, continuando, porém, no exercicio de membro do conselho supremo militar.

Por decreto da mesma data tambem foi concedida aos senhores:

Capitães Diogo Pinto Homem e Manoel Joaquim da Costa, este do corpo de guarnição do Amazonas, e aquelle do de estado maior de 2ª classe; tenente deste corpo Antonio Eleuterio dos Guimarães; alferes quartel mestre do 16º batalhão de infantaria Raimundo de Almeida Sampaio, e capellão tenente da repartição ecclesiastica padre Antonio da Cunha Figueiredo por se acharem comprehendidos nas disposições do § 1º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, visto soffrerem todos molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço.

Numeração de corpos.—O corpo de voluntario da patria, vindo da provincia da Bahia com a denominação Princeza Imperial, tomou o n. 43, e o de guardas nacionaes vindo da de Pernambuco, o n. 44.

Licenças concedidas.—Aos Srs.: alferes do 35º corpo de voluntarios da patria Catão Bonifacio Lopes, tres mezes, para tratar de negocios de seu interesse.—Em 2 do corrente.

Alferes do 7º batalhão de infantaria Joaquim Pedro do Rego Barros, tres mezes para tratar de sua saude nesta côrte.

Antiguidade serviço militar.—Ao Sr. tenente do corpo de estado maior de 1ª classe Eduardo José Barbosa se mandou contar como tempo de serviço militar, na fórma da provisão de 24 de abril de 1844 o tempo decorrido de 12 de março de 1836 a 14 de março de 1857, em que estudou como paisano na antiga escola militar.

Fallecimentos.—Dos Srs. tenente coronel reformado José Lazaro de Carvalho, em 17 do corrente, nesta corte.

Major de commissão do 11º batalhão de infantaria Bernardo Joaquim Pereira, em 5 de outubro findo na villa da Uruguayana.

Major graduado reformado Bernardo da Silva e Almeida, em 22 do corrente, nesta côrte.

Capitão do 15º batalhão de infantaria Childerico Cicero de Alencar Araripe, em 22 de setembro ultimo, na villa da Uruguayana.

Alferes do dito batalhão Domingos da Costa Alvarenga, em 27 do referido mez, na mesma villa.

1º cirurgião de corpo de saúde Dr. José Augusto de Souza Pitanga, em 8 de outubro findo na mesma villa.

Capellão-alferes da repartição ecclesiastica padre Francisco Rodrigues Ramalho, em 26 de outubro findo, no acampamento do exercito em operações no sul do imperio.

Capitão do 8º batalhão de infantaria João Carlos Galhardo, em 19 de outubro findo, no acampamento do mesmo exercito.

Tenente do 16º batalhão de infantaria Antonio Felix de Figueiredo, em 20 de outubro findo, no hospital brasileiro na villa do Salto.

Tenente do 12º corpo de voluntarios da patria Antonio Pacheco de Carvalho, em 11 de junho ultimo, no combate naval de Riachuelo.

Alferes do 2º regimento de cavallaria ligeira Rogerio Pedro de Alcantara, em 18 de outubro findo, no acampamento do exercito em operações ao sul do imperio.

Rectificação.—O verdadeiro nome do sargento-ajudante aggregado ao 5º batalhão de infantaria, nomeado alferes de commissão para o 3º corpo de voluntarios da patria em ordem do dia n. 6, do gabinete do ministerio da guerra na provincia do Rio Grande do Sul, transcripta na de n. 477 desta secretaria de estado, é Angelo Carlos de Abreu e não Angelo Carlos Salazar, como se publicou na mesma ordem do dia.

Requerimento despachado.—Do Sr. alferes alumno do exercito João Pedro Xavier da Camara, pedindo confirmação do posto na arma de infantaria.—Em tempo sera' attendido.

Por decreto de 30 de setembro ultimo se concedeu a Antonio Luiz Pereira da Cunha a demissão que pedio de 2º official da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, e foi nomeado para o referido lugar o bacharel Leopoldo Augusto Castrioto.

— 28 —

Na augusta presença de Suas Magestades e Altezas Imperiaes, verificou-se, a 25 do corrente, o sarão litterario e artistico com que a Arcadia Fluminense, solemnisando as glorias patrias, resolvera dar publico testemunho de jubilo pelo feliz regresso de S. M. o Imperador.

Effectuou-se o sarao no Club Fluminense, que se achava illuminado brilhantemente e adornado com esmero.

Na sala principal via-se, no centro, sob um docel de velludo verde franjado de ouro, as cadeiras para a familia imperial, collocadas sobre um estrado tapetado; em frente a tribuna destinada aos ledores, junto a esta o lugar reservado a directoria da sociedade, e aos lados alas de cadeiras para os convidados.

Onze medalhões, seis symbolisando as bellas-artes, e cinco as bellas letras, lendo-se nestes os nomes dos poetas Garção, Quita e Bocage, como representantes das Arcadias portuguezas, e os dos poetas brasileiros, tambem do seculo passado, Basilio da Gama e Santa Rita Durão, ornavam a sala, que estava guarnecida de bellos espelhos e de cortinas brancas, dentre as quaes se destacava, collocado sobre o lugar reservado á directoria da Arcadia, um quadrilongo com este verso de Victor Hugo na introducção das *Voix Interieurs*:

La pensée en rêvant sculpte des nations.

Na sala lateral, onde se achava a galeria artistica, graciosamente disposta pelo Sr. Insley Pacheco, lia-se tambem este distico do theatro de la Renaissance:

L' art n'a jâmais assez de temples dans le monde
Il faut tendre la main a la main qui les fonde.

Para completar esta succinta descripção, accrescentaremos que a entrada do club estavam, singela mas pittorescamente, grupados arbustos e flôres, e que na frente do edificio brilhavam as armas imperiaes illuminadas a gaz.

A's 7 ½ chegaram SS. AA. Imperiaes, que foram recebidas por uma commissão de 15 socios.

Emquanto S. A. a princeza imperial repousava alguns instantes na sala reservada para a familia imperial, S. A. o Sr. conde d'Eu examinou com attento e esclarecido interesse a galeria artistica, na qual figuravam os seguintes valiosos trabalhos:

Duas paisagens a gouache, pelo Sr. Hagedorn.
Um desenho a penna, imitação de gravura, pelo Sr. L. Heck.
Dous quadros a oleo, pelo Sr. R. Fragoso.
Um dito, pelo Sr. Mafra.
Um retrato pelo Sr. Lobo.
Um dito a oleo e um desenho de espada de honra, pelo Sr. Victor M. de Lima.
Um medalhão e uma esculptura, pelo Sr. L. Giudice.
Duas paisagens a oleo, pelo Sr. C. Linde.
Duas ditas a oleo, duas a nankin e um pastel, pelo Sr. Vinet.
Tres miniaturas em marfim, pelo Sr. Costa Guimarães.
Nove paisagens a oleo, vinte e uma a gouache, duas a lapis e uma marinha a pastel, pelo Sr. Insley Pacheco.

A's 8 horas chegaram Suas Magestades Imperiaes, e foram recebidas por uma commissão de 25 socios, tocando nessa occasião o hymno nacional uma banda de musica, que se achava postada a' entrada do edificio.

Após alguns momentos, Suas Magestades e Altezas Imperiaes dignaram se de apparecer na sala destinada ao sarao.

Rompeu então festiva a *Cantata da Arcadia Fluminense*, letra do Sr. Machado de Assis, musica do Sr. D. José Amat, allusiva ao glorioso feito de Uruguayana.

O Sr. Amat, tão conhecido como professor de canto pelas suas bellas e suaves melodias, foi felizmente inspirado nesta importante composição.

Estylo elevado, variedade no rythmo dos differentes motivos; ora brilhantes como no côro da introducção.

Hosana, ave rei,

ora graciosos como nos duettinos com côros

Cheio de nova gloria

e

Chegaste, e das fileiras.

Ou nobremente marcial, como nos *Tutti*

Bem hajasu que foste, etc.

e

Alegra te, e corôa-te, etc.

A instrumentação, sobria, colorida e animada fazia ainda sobresahir o bem combinado das vozes, cujo effeito foi dos mais agradaveis.

Foi esta cantata mui bem interpetrada pelas Sras. D. Senhorinha Mello, D. Emilia de Tavora, D. Julia Vieira, D. Francisca Redondo, D. Ersilia Palha, D. Rachel de Almeida, D. Henriqueta Soares Pinto, D. Feliciana de Castilho, D. Sabina Moraes, a senhora do Sr. Pedro Paulino da Fonseca, D. Elmira, D. Adelaide, D. Maria e D. Umbelina Alvim, netas do Sr. conselheiro Alvim, duas filhas do Sr. Saldanha da Gama e duas filhas do Sr. Riviéra, e por diversos cavalheiros acompanhados por uma numerosa orchestra composta igualmente de distinctos amadores.

Durante a *cantata*, SS. MM. e AA. Imperiaes, por um acto de extrema delicadeza, conservaram-se de pé.

Finda a *cantata*, subio a tribuna o Sr. conselheiro Paranhos, e n'um eloquente discurso agradeceu a SS MM. e AA. Imperiaes, na qualidade de presidente da commissão organisadora do sarao deste mez, a a ensigne honra que se haviam dignado de outorgar á sociedade, abrilhantando com sua augusta presença uma reunião em que as letras e artes confraternisadas prestavam, modestas mas fervorosas, uma justa homenagem ao excellente monarcha brasileiro.

Seguio-se a leitura pelos Srs. commendador Bernardino José Borges, Paula Barros e Dr. Joaquim José Teixeira de poesias consagradas a S. M. o Imperador, e pelo Sr. Dr. Antonio José de Araujo a de uma composição metrica intitulada *Uruguayana*.

Em seguida cantou-se o hymno *Deus salve o Imperador*, cabendo as primeiras partes à Sra. D. Emilia Tavora e commendador Soler.

Sobre motivos deste hymno, que pela primeira vez ouvia, improvisou ao piano algumas lindas variações o Sr. José Pinto de Serqueira, alumno premiado do imperial instituto dos cégos.

Em seguida occupou a tribuna o Sr. conselheiro Castilho para lêr uma poesia—*Salve o Imperador*—escripta expressamente para este sarao pelo Sr. Bruno Seabra, que tivera de partir para a provincia do Paraná, em desempenho do cargo, que alli exerce de secretario do governo.

Finda a leitura desta poesia, cujo autographo o Sr. conselheiro Castilho depoz nas augustas mãos de S. M. o Imperador, subio a tribuna o Sr. Zaluar, e leu inteiro o seu poemeto *Uruguayana*, cujo primeiro canto fôra ouvido no sarao anterior no meio de justos applausos dos quaes não são menos dignos os versos que o completam.

O Sr. Zaluar teve a honra de offe[illegible]ecer as Suas Magestades e Altezas Imperiaes [illegible] exemplares impressos da sua producção.

Obtida a venia [illegible] por um hymno [illegible] S. M. o Imperador encerrou-se [illegible] a primeira parte do sarão.

[illegible] de um intervallo de pouco mais de meia hora, durante o qual foi servido o chá, SS. MM. e AA. Imperiaes dirigiram-se outra vez a sala principal, demorando-se antes algum tempo a percorrer

a galeria artistica, a'cerca da qual S. M. o Imperador dignou-se fazer diversas perguntas.

Tendo SS. MM. e AA. imperiaes voltado aos seus lugares no salão, começou a segunda parte do sara'o por um brilhante hymno, letras do Sr. Bruno Seabra, musica do Sr. Martinez.

Terminado o hymno, o Sr. Joaquim Nabuco leu uma poesia *A Uruguayana*, e o Sr. conselheiro Pinto de Serqueira um trabalho em prosa *Trilogia dos ultimos monarchas do Brasil*.

O Sr. G. Bellegarde, como secretario da Arcadia, depois de algumas breves palavras, leu um officio do Sr. Dr. Pedro de Calasans, manifestando o desejo de recitar neste sara'o a cantata que compuzera para os alumnos do instituto dos cegos por occasião do feliz regresso de Sua Magestade; visto serem identicos os seus sentimentos em relação aos factos em cuja solemnisação se empenhava a Arcadia.

Finda a leitura do officio o Sr. Dr. P. de Calazans subio a tribuna e leu a cantata de sua composição.

Fez-se então ouvir o Sr. Reichert, tocando na flauta um *Andante pastoral* offerecido á S. M. o Imperador.

Tornando a subir a tribuna o Sr. conselheiro Castilho, referio-se ao Sr. Lacerda Coutinho, cujo poemeto sob o titulo *Greenhalch*, passou a reler.

A segunda audição deste escripto veio justificar os applausos, com que fôra saudada a auspiciosa estréa do joven poeta.

O Sr. conselheiro Castilho, finda a leitura, declarou que, não devendo a Arcadia abusar da bondade de SS. MM. e AA. Imperiaes, ficavam reservados para ulteriores sessões os trabalhos com que se haviam inscripto os Srs. commendador Montoro, Guilherme Bellegarde, José Ferreira Nobre, Dr. Anastacio Luiz do Bomsuccesso, R. Cunha e Antonio J. Alves. E, obtida a permissão de S. M. o Imperador, foi declarado findo o sarão, tocando a orchestra o hymno nacional.

SS. MM. e AA. Imperiaes dignaram-se de aceitar um copo d'agua, e pouco depois retiraram-se acompanhadas por todos os socios presentes e ao som do hymno nacional tocado pela banda de musica.

No momento de transporem o limiar do edificio, levantaram-se vivas a S. M. o Imperador e a Familia Imperial, que foram calorosamente correspondidos.

Assim terminou uma festa litteraria e artistica, que deve ter deixado bem gratas recordações.

Sendo pouco mais de meia noite, o Sr. empresario do Club entendeu, e entendeu bem, que ainda podia proporcionar um agradavel passatempo as pessoas presentes.

Para isso fez collocar a banda de musica na sala da galeria artistica, e alli dansou-se até ás 2 horas da madrugada com grande animação e alegria sendo pouco depois servida uma lauta ceia.

A concurrencia ao sarão da Arcadia foi extraordinaria; calcula-se em cerca de 200 senhoras e mais de 400 cavalheiros.

— 29 —

S. M. o Imperador e Sua Alteza o Sr. conde d'Eu, acompanhados dos seus semanarios e dos Srs. generaes Caxias, Cabral, chefe do 1.º districto naval e encarregado do quartel-general, embarcaram no arsenal de marinha hontem ás 8 3/4 horas da manhãa e dirigiram-se ao quartel da armação, em Nitherohy, onde passaram revista as praças nelle alojadas.

A's 10 1/2 horas regressaram Suas Magestade e Alteza com a sua comitiva, e, desembarcando no mesmo arsenal, retiraram-se logo.

Por decretos de 18, 20 e 22 do corrente:

Foi removido o juiz municipal Paulino Ferreira da Silva, dos termos do Principe e Acary, na provincia do Rio Grande do Norte, para o de Caruarú, na de Pernambuco.

Foram dispensados do serviço por tempo indeterminado:

O tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Campina Grande e Inga na provincia da Parahyba, Eufrasio de Arruda Camara.

O coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios do Jaicós e S. Raymundo Nanato, da provincia do Piauhy, Benedicto Ferreira de Carvalho.

Foi demittido o major Antonio Manoel Corrêa de Miranda, do commando da secção do batalhão de infantaria n. 2 do serviço activo da guarda nacional da provincia do Pará.

Foram reformados:

Bernardo José da Camara, tenente-coronel da antiga guarda nacional da provincia de Pernambuco, no posto de coronel.

Thomaz Cavalcanti da Silveira Lins, tenente-coronel da antiga guarda nacional da provincia de Pernambuco, no mesmo posto.

Concedeu-se a João Bernardino de Vasconcellos Coimbra, major do 2.º batalhão da guarda nacional da provincia de Pernambuco, passagem no mesmo posto para o 2.º batalhão de infantaria da provincia de Santa Catharina.

Foram designados:

O capitão do 1.º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da provincia das Alagoas, Antonio Pinto de Amorim, para servir o lugar de major do dito batalhão.

O capitão do 2.º batalhão da guarda nacional do serviço activo da provincia das Alagoas, José Pereira de Andrade, para servir de major do mesmo batalhão.

O capitão do batalhão de infantaria n. 12 do serviço activo da guarda nacional da dita provincia, Augusto Eloy de Barros Pimentel, para servir no lugar de major do dito batalhão.

O estado-maior do commando superior da capital da provincia do Maranhão, para ser a elle aggregado o capitão José Maria das Chagas Fernandes de Brito.

O 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional da dita provincia, para ser a elle aggregado o tenente-coronel commandante do batalhão n. 19 da referida guarda, Raymundo Jansen Serra Lima.

O estado-maior do commando superior da guarda nacional de Pernambuco, para ser a elle aggregado o major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional da comarca da Palma, na provincia de Goyaz, Joaquim da Cunha Figueiredo.

O estado-maior do commando superior da comarca de Vianna, da provincia do Maranhão, para ser a elle aggregado o tenente-coronel da guarda nacional da mesma provincia, José Antonio de Oliveira.

Foram nomeados:

João de Aguiar Boto de Barros, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 8 da guarda nacional da provincia de Sergype.

O tenente-coronel Pedro Vieira Junior, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios da Mata-Grande e annexos da provincia das Alagoas.

O major bacharel José Cardoso de Queiroz Fonseca, tenente-coronel do 9.º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

Ignacio dos Santos Fonseca, major commandante da secção de batalhão da reserva n. 2 da guarda nacional da dita provincia.

O capitão Antonio Francisco Arêas, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios da capital e annexos da provincia do Rio Grande do Norte.

O alferes Firmino Bevilaqua, capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional da provincia do Piauhy.

O capitão Agostinho Valente de Figueiredo, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de S. Raymundo Nonato da mesma provincia.

O capitão Joaquim de Lima Castro, major commandante do 5.º esquadrão avulso da guarda nacional da dita provincia.

O capitão Antonio José de Araujo Bacellar, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional da capital da mesma provincia.

José Carlos Pereira de Castro, tenente-coronel do 3.º batalhão de infantaria de serviço activo da guarda nacional da provincia do Maranhão.

O tenente Francisco da Costa Rodrigues, capitão quartel-mestre do commando superior da guarda nacional dos municipios da capital e annexos da dita provincia.

O capitão Joaquim Francisco de Araujo Danim, tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional da provincia do Pará.

Julio Cesar de Araujo Danim, tenente-coronel do 2.º batalhão de infantaria da guarda nacional da dita provincia.

O tenente José Roberto da Costa Pimentel, major commandante da secção de batalhão de infantaria n. 2 do serviço activo da guarda nacional da dita provincia.

Francisco José Corrêa de Miranda e Fiel de Sygmsringa Honorio Pereira Lima, majores ajudantes de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Igarapé mirim da dita provincia.

O alferes Miguel Penna de Moraes, capitão secretario geral do mesmo commando superior.

O capitão João Baptista Corrêa de Miranda, capitão quartel-mestre do dito commando superior.

Relação dos officiaes aos quaes, por aviso desta data, se manda abonar etapa de 1$000 diarios, nos termos do decreto n. 1,254 de 8 de julho e imperial resolução de 26 de outubro, tudo deste anno.

Brigadeiro graduado Patricio Antonio de Sepulveda Ewerard.

Brigadeiro reformado Manoel Estanislão de Castro Cruz.

Tenente-coronel effectivo Antonio Joaquim de Magalhães Castro.

Tenentes-coroneis reformados, Antonio Martins da Costa, Joaquim Caetano de Souza Coussero, Manoel Joaquim de Oliveira.

Major effectivo José Maria da Costa Araujo.

Majores reformados Francisco José dos Reis Alpoim, Carlos Augusto Taunay, João José de Albuquerque da Camara, Francisco José do Rosario e Francisco Gonçalves da Cunha.

Capitão effectivo Francisco do Rego Barros Falcão.

Capitão reformado José Antonio de Calazans Rodrigues.

Cirurgião-mór reformado Dr. Claudio Luiz da Costa.

Tenentes reformados João Felix Pereira Campos, Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti de Lacerda, Felisberto Gomes de Argolo Ferrão e Francisco de Paula Lobo.

2.º tenente reformado Ignacio Dias Leme.

Alferes reformados Bernardo José, Joaquim Pereira Xavier de Oliveira e Manoel de Freitas Sampaio.

Por decreto n. 3,531 de 22 do corrente, foi marcado o ordenado annual de 120$ ao carcereiro da cadêa da villa do Teixeira, na provincia da Parahyba do Norte.

Fez exame hontem na faculdade de medicina, e foi approvado simplesmente, o cirurgião dentista João Augusto Sicard.

— 30 —

Entrou hontem do Rio da Prata o vapor *S. Roman* com datas de Buenos-Ayres até 21 e Montevidéo 23 do corrente.

Até 15 tinha o exercito alliado passado o rio Corrientes e occupava a margem do Batel a umas 50 leguas da cidade de Corrientes. Constava, porém, que elle dalli marcharia para o Rincon do Soto, nas immediações de Goya, onde provavelmente embarcaria a artilharia, bagagens e talvez parte da infantaria, para subir o Parana'. Os nossos diversos contingentes de tropas de terra que do Rio da Prata tinham tomado aquella via fluvial em direcção a Corrientes orçavam ja' por 5,000 homens.

Continuava a ser problematica a reunião das forças entrerianas de Urquiza, entre as quaes havia grande deserção.

Da nossa fronteira do Rio Grande tinham marchado a incorporar-se ao exercito do general Osorio algumas tropas, a respeito de cujo estado o nosso correspondente de Buenos-Ayres, como se vera' da sua carta em outro lugar publicada, dá algumas informações cuja exactidão afiança.

O exercito correntino a's ordens do general Caceres acampava a duas leguas da capital. O governador da provincia pedia ao governo geral licença para licenciar ao menos parte da guarda nacional, ja' por ter esta de concorrer ás eleições provinciaes, ja' por ser urgente acudir a reparar os estragos que fez no paiz a invasão paraguaya.

O general Hornos ficava a quatro leguas do Empedrado, e pouco mais abaixo o general Paunero com o primeiro corpo do exercito.

De Corrientes chegam-nos algumas noticias do inimigo, obtidas, segundo se diz, de alguns presos fugidos de Humaita, através do Chaco. Segundo estas informações ha naquella fortaleza uma guarnição de 8,000 a 10,000 homens. Dalli se passaram para o lado do Chaco tres grossas cadeias formando uma, que fecham o rio. Descansa esta cadeia em cinco embarcações, e no centro ha duas canôas grandes, no meio das quaes esta' uma bomba enorme carregada de muitos projectis com duas mechas e guias para duas escunas, uma de cada lado do rio, com seus competentes guardas e vigias. Accrescentam as informações que em Itapirú tem os Paraguayos umas 60 peças em bateria e que esta' alli tambem o exercito que se retirou de Corrientes, com mais alguns regimentos de cavallaria, ao todo uns 30,000 homens.

A nossa esquadra ficava no porto de Corrientes, donde destacava frequentemente expedições exploradoras, que subiam até ás Tres Boccas e mesmo até ao Passo da Patria.

Do Pacifico havia tambem algumas noticias no *Rio da Prata*. No Chile continuava o bloqueio pela esquadra hespanhola, esforçando-se debalde o corpo diplomatico estrangeiro no empenho de trazer a algum accordo os dous contendores.

Na Bolivia o general Melgarejo derrotou a 5 de setembro nos Serros de Cantaria as forças de Flores Agreda, Acha e Sanjinez. Melgarejo ficava em Potosi organisando o seu exercito para abrir a campanha do norte.

No *S. Roman* vieram para esta corte os Orientaes prisioneiros da Uruguayana D. Juan Pedro Salvanac, D. Justiniano Salvanac e D. Pedro Zipitria. Vieram tambem 132 doentes do exercito e armada, dos quaes falleceram em viagem o 1º cadete José Bonifacio de Andrade e Silva no dia 25 e um voluntario do Maranhão no dia 28.

Por decretos de 25 deste mez foram apresentados:

O padre Tiburtino Alves Mainardes, na igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario do Riacho de Santa Anna, do arcebispado e provincia da Bahia.

O padre José dos Reis Villa-Verde, na igreja parochial de S. Francisco Xavier de Engenho Velho desta corte.

O padre José Sebastião Moreira Maria, na igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição das Duas Barras, da diocese e provincia do Rio de Janeiro.

Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão do corpo de artifices da corte Manoel Maria Camisão.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Eliziario José Riodades e Manoel Alves de Araujo, e o subdito francez Francisco Maria Guennoc.

Relação dos officiaes aos quaes por aviso desta data se manda abonar etapa de 1$ diarios, nos termos do decreto n. 1,254 de 8 de julho e imperial resolução de 26 de outubro deste anno:

Marechal de campo reformado, Ernesto Augusto Cesar Eduardo de Miranda.

Brigadeiro graduado reformado, José Pedro de Alcantara.

Coronel reformado Francisco José da Rocha.

Tenente coronel effectivo, João Francisco Barreto.

Tenente coronel reformado, Manoel Ignacio da Silva.

Major reformado, Francisco Antonio de Mello Pita.

Capitães reformados, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho e José Venancio Cantalice.

Por aviso do commando em chefe das forças navaes no Rio da Prata, datado de 6 do corrente, foi nomeado commandante da corveta a vapor *Ypyranga* o primeiro tenente Francisco José de Freitas.

Publicou-se o 2º tomo da collecção completa dos tratados do Brasil com diversas potencias, que o Sr. Dr. Antonio Pereira Pinto está imprimindo sob o modesto titulo de *Apontamentos para o direito internacional*. Neste 2º tomo, que abrange os tratados celebrados de 1826 a 1838, seguio o autor o methodo do 1º, fazendo preceder cada convenção de uma noticia historica e documentada, em que não somente expõe os antecedentes da mesma convenção, mas tambem o que se lhe tem seguido até hoje, os actos officiaes que tem provocado, as interpretações que tem tido, e em summa quanto com referencia a ella se tem passado. Ainda uma vez o dizemos, é uma obra interessante e que merece a attenção de quantos por dever ou por gosto se occupam das cousas patrias.

1.º de dezembro.

Por decreto de 29 do corrente, foram aceitas as desistencias que fizeram:

Justino Candido Vieira, dos officios de tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos, residuos e capellas do termo de Cururupú, na provincia do Maranhão.

Foram declarados vagos:

Os officios de partidor e distribuidor do termo da Capella, na provincia de Sergipe, por não ter Antonio da Silva Lemos, serventuario nomeado para os ditos officios, tirado o respectivo titulo no praso legal.

Tiveram mercê da serventia vitalicia:

Manoel Antonio de Carvalho, do officio de escrivão privativo do juizo dos feitos da fazenda provincial das Alagôas;

José Vicente da Costa Jatubá, dos officios de 2º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão das execuções civis e crimes do termo de Anadia, na dita provincia;

Luiz Manoel Rodrigues Valle[illegible], do officio de [illegible] partidor do termo da capital da provincia de Pernambuco;

Eduardo Bessoni de Almeida, dos officios de partidor e contador do termo de [illegible] da mesma provincia;

Innocencio José de Carvalho, dos officios de tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão de orphãos e ausentes do termo de Bananeiras, na provincia da Parahyba;

Francisco de Paula Nobrega, dos officios de tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do civel e crime do termo de Ingá, na dita provincia;

Miguel Joaquim Fernandes Barros, dos officios de 2º tabellião do publico, judicial e notas do termo de Baturité, na provincia do Ceará;

José Ayres de Souza Pinto, do officio de tabellião do publico, judicial e notas do termo de Lavras, da mesma provincia;

Abel Marcellino de Souza dos officios de tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão das execuções civis e crimes, e capellas e residuos do termo de S. Vicente Ferrer, na provincia do Maranhão.

Relação dos officiaes reformados, aos quaes, por aviso desta data (29 de novembro de 1865) se manda abonar etapa de 1$ diarios, nos termos do decreto n. 1,254 de 8 de julho e imperial resolução de 26 de outubro deste anno.

Coronel, Bernardo José Corrêa dos Santos.

Majores, Telesphoro Semião Pereira do Lago, Felippe Duarte Pereira, e Jorge Castrioto.

Major graduado, Affonso de Albuquerque Mello.

Capitães, Manoel Joaquim Xavier, e Francisco José Lopes.

Cirurgião-mór, José Ferreira Lisbôa.

Segundo tenente, Joaquim Francisco de Souza Navarro.

Alferes, Antonio Barbosa de Oliveira, e José Bernardes de Brito.

Reuniram se hontem no salão da praça do commercio os correctores desta praça afim de elegerem os membros para a nova junta. Obtiveram maioria de votos os senhores:

Deocleciano Bruce, Henrique Harper, e Frederico Griestwig, de fundos.

Antonio Marques Ferreira, de mercadorias.

Adrien David, de navios.

Em circular do ministerio da fazenda, datada de 16 do passado, foi communicado as thesourarias de fazenda, afim de fazer constar as inspectorias das alfandegas, que o algodão em rama deve ser considerado entre os objectos mencionados na tabella n. 11 do regulamento das alfandegas.

Aos consignatarios ou donos dos vapores *Lelia Bell* e *Agnes Arkles* concedeu-se permissão para poderem receber a bordo dos mesmos vapores com destino á cidade de Santos, os generos constantes das tabellas ns. 10 e 11 do regulamento das alfandegas, ficando incluida nesta ultima o algodão em rama, e bem assim transportar nos referidos vapores para aquella cidade dentro do praso de seis mezes, mercadorias ja despachadas para consumo.

Por aviso do ministerio da marinha em data de hoje foram promovidos a guardas marinhas os aspirantes Antonio Quintiliano de Castro e Silva, Antonio José Leite Lobo, Joaquim Marques Baptista de Leão, Luiz de Paula Mascarenhas, João Maria da Silva Coutinho, Herman Ludwich Cade, Manoel Pereira Pinto Bravo, Henrique Ellery, Adolpho Paulo Galhardo, e João Candido Brasil.

Por ordem do governo imperial acaba de ser impresso um *Repertorio das leis e decisões do governo concernentes a 2ª directoria da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas desde 1808*, organisado pelo Sr. Dr. Luiz Francisco da Veiga. Para saber as materias que este repertorio abrange convém recordar que a referida directoria tem a seu cargo os negocios relativos a navegação fluvial, aos paquetes, estradas de ferro, de rodagens e quaesquer outras, telegraphos, e obras publicas, illuminação da côrte e companhias de bombeiros.

Ja se vê que são serviços importantes, e que valioso é o trabalho de um repertorio com auxilio do qual podemos de momento achar todas as disposições que lhes são relativas.

Sobre o systema que adoptou adverte-nos o autor:

« Este repertorio abrange o espaço de tempo que medeia entre a éra de 1808 e a data de 11 de outubro de 1865

« Seguimos a ordem chronologica, inserindo entretanto em primeiro lugar (em geral) os actos legislativos do anno, em seguida os decretos do poder executivo, e finalmente os avisos e portarias.

« Quando assim não fizemos foi porque nesse caso muito prejudicada ficaria a verdade historica com tal systema.

« Não tivemos tempo de aperfeiçoar a fórma do nosso trabalho, o fundo porém suppomo-lo mata-cavel. »

Observa tambem:

« O titulo deste livro e o *indice* das materias nelle contidas patenteam a sua incontestavel utilidade.

« Aqui está escripta em linguagem official a historia *quasi* completa da *civilisação material* do Imperio, desde a memoravel data de 1808 em que nos puzemos em contacto com o mundo civilisado, e em que foi fundada entre outras instituições benemeritas a real junta do commercio, agricultura, fabrica e navegação do estado do Brasil. »

O Sr. Dr. Luiz Francisco da Veiga é um moço que ao natural talento reune muita applicação ao estudo.

Não é este o primeiro trabalho de lettras que o paiz lhe deve, e o que já tem prestado é penhor do muito que prestará ainda.

— 2 —

Estamos autorisados a declarar que nenhum fundamento tem o boato que se espalhou de estar-se S. M. o Imperador preparando para outra viagem a provincia do Rio-Grande do Sul.

Por decreto de 29 de novembro foram transferidos na qualidade de secretarios de legação, o Sr. Ignacio de Avellar Barbosa da Silva, da legação brasileira de Washington para a de Londres; o Sr. Henrique Cavancanti de Albuquerque, da de Montevidéo para a de Washington; e nomeado secretario da legação de Montevidéo o addido de primeira classe Sr. Julio Henrique de Mello Alvim.

Foi hontem eleita a commissão da praça para 1866.

Receberam-se 199 cedulas, sendo eleitos os seguintes senhores, pelo numero de votos ao pé declarados.

Brasileiros: José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho 187, e Caetano Furquim de Almeida 187; portuguez: Vicente Cyrillo Rodrigues de Castro 194; inglezes: Alfredo Mac Kinnell 190, e José L. Montefiore 184; francezes: Augusto Lehericy 194; hespanhol: Antonio de Aranaga 185; allemão: Fernando Schmidt 181; americano: Guilherme von W. Lidgerwood 120.

Por aviso do ministerio da marinha em data de hontem foram nomeados guardas-marinhas, os alumnos externos seguintes, que concluiram os primeiros tres annos do curso da escola: Felix José da Silva Junior, José Antonio de Oliveira Freitas, e José Marques Mancebo.

Hontem de manhãa um vapor de reboque tinha de levar para fóra da barra os brigues portuguez *Mentor*, inglez *Kanagoua* e a galera franceza *Mathilde*. Tendo ja tomado a reboque os dous primeiros navios, foi navegando o vapor até ao lugar em que estava fundeada a galera. Na occasião em que este navio suspendia o ferro, ou pela muita carreira que levava o vapor, ou por erro da manobra, foi o brigue *Mentor* sobre a galera *Mathilde*, havendo grandes avarias no gurupés do primeiro e na pôpa do segundo.

Estas duas embarcações deixaram de seguir viagem em consequencia das avarias que soffreram.

Por cartas imperiaes de 29 de novembro proximo findo foram naturalisados cidadãos brasileiros:

O conde de Debbané, consul do Brasil em Alexandria; João Luiz Germano Bruhns, natural de Lubeck; Joaquim José de Almeida, subdito portuguez, e Manoel Leite Vieira Guimarães dito.

Por decretos da mesma data:

Foi autorisada a sociedade denominada Industrial de Beneficencia a continuar a exercer as suas funcções, sendo approvados os respectivos estatutos;

Foi concedida licença a veneravel ordem terceira de S. Francisco da Penitencia da cidade de S. Francisco, na provincia de Santa Catharina, para comprar uma casa e um terreno ao lado della, para o serviço do respectivo hospital de caridade;

Foi exonerado o Dr. João Antonio de Souza Ribeiro do cargo de secretario do governo da provincia do Rio de Janeiro;

Foram concedidas aos bachareis Augusto Cesar de Padua Fleury e José de Rezende Teixeira Guimarães as exonerações que pediram, o 1º do cargo de secretario do governo da provincia do Rio Grande do Sul, e o 2.º do da provincia de Minas-Geraes;

Foram nomeados o bacharel José Joaquim Peçanha Povoas, secretarios do governo da provincia do Rio Grande do Sul, e o Dr. Henrique Cesar Muzzio secretario do da de Minas-Geraes;

Foi concedido o fôro de fidalgo cavalleiro com exercicio na imperial casa a José Gabriel Calmon de Almeida, Manoel Bernardo Calmon de Almeida, Antonio Calmon du Pin e Almeida e Miguel Calmon du Pin e Almeida, filhos legitimos do finado fidalgo cavalleiro tenente coronel Manoel Bernardo Calmon du Pin e Almeida;

Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o 4º tenente da armada Francisco Antonio Salomé Pereira.

Foram apresentados:

O padre Alexandre Pires de Carvalho, na igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição de Paquequer, da diocese e provincia do Rio de Janeiro;

O padre Antonio Simões de Moura, na igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição da Manga, da diocese e provincia do Maranhão;

O padre José Manoel de Freitas, na igreja parochial de Santa Maria da Anajatuba, da mesma diocese e provincia;

O padre Lucindo Aprigio de Sant'Anna, na igreja parochial de S. Felix da Pacatuba, do arcebispado da Bahia e provincia de Sergipe.

Foi feita a mercê da medalha humanitaria de 1ª classe ao 2º sargento do 26º corpo de voluntarios da patria Francisco Pedro dos Santos, por haver salvado ao cabo de esquadra do mesmo corpo Manoel Satyro de Castro, que cahindo ao rio, de bordo do vapor *Uruguay*, quasi se afogou.

Por aviso de hontem foram nomeados nos termos dos artigos 4º e 5º da lei de n. 1204 de 13 de maio do anno passado, guardas marinha os alumnos externos da respectiva escola que concluiram os tres primeiros annos do curso Felix José da Silva Junior, José Antonio de Oliveira Freitas, e José Marques Mancebo, e aspirante a guarda marinha José Ferreira Gondolpho, que repetindo o primeiro anno, como alumno externo, foi approvado plenamente.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recebemos jornaes do Rio de Janeiro até 2 e da Bahia até 6 do corrente, pelo vapor americano *North America*, chegado sabbado.

RIO DE JANEIRO. Além do que damos, sob as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior*, apenas encontramos mais o seguinte, que transcrevemos do *Correio Mercantil*, por suas datas:

— 26 de novembro —

« Foi posta á disposição da presidencia da provincia do Rio-Grande do Sul, a quantia de 20:000$ para auxilio das familias de S. Borja, Itaqui e Uruguayana, que em consequencia da invasão paraguaya, ficaram em estado de penuria. »

—

« Communicou o ministerio da fazenda ás thesourarias que o prazo para a substituição das notas de 5$ da 4ª estampa, de que trata a circular n. 55 de 22 de dezembro do anno passado, deve terminar em 30 de abril de 1866, principiando de 1º de maio em diante o desconto progressivo de 10 0/0 na fórma da lei. »

« Pelo quartel general da marinha foi contratado o Sr. Dr. Ernesto Benedicto Ottoni, proposto pelo cirurgião-mór da armada, para servir no hospital da marinha da côrte, na qualidade de 2º cirurgião de commissão. »

« No paquete americano *North America* vieram para o governo imperial duas baterias completas das novas peças de repetição, inventadas pelo coronel Lount. »

A este respeito diz o *New-York Herald*:

« E' este o primeiro carregamento que de taes peças se faz durante a guerra, porque sua exportação fôra expressamente prohibida pelo governo.

« Cada uma destas peças despede uma bala pouco maior que a de Minié, na razão de 100 por minuto, e alcança até a distancia de 1,000 jardas.

« O coronel Lount é filho da escola de West Point, e servio 16 annos no exercito regular.

« As suas peças vão de certo produzir uma revolução na arte da guerra no Brasil.

— 30 —

Lê-se na *Nacion Argentina*:

« Foi nomeado commandante da corveta encouraçada *Brasil* o capitão de fragata Victor Santiago Subrá, por haver sido chamado ao Rio de Janeiro, afim de ser encarregado de uma nova commissão, o actual commandante o capitão-tenente Henrique Antonio Baptista. »

« Foi posto pelo Sr. visconde de Tamandaré á disposição do consul brasileiro em Montevidéo o vapor de guerra *Paraense*, que o tem de conduzir ao Rio de Janeiro.

« Parece que é muito delicado o estado de saúde deste cavalleiro, que vai ver se póde recobrar na provincia do seu nascimento as forças que perdeu.

« Foi nomeado para commandar o *Paraense* o 1º tenente José Manoel da Costa. »

—

« Com destino ao Rio da Prata, embarcaram hontem, no arsenal de marinha, os batalhões 42º e 45º de voluntarios de S. Paulo, o primeiro composto de 413 praças e o ultimo de 334, ao todo 747 praças.

« S. M. o Imperador e suas altezas os Srs. conde d'Eu e duque de Saxe estiveram presentes ao embarque, ao qual assistiram tambem os Srs. ministro da guerra, visconde de Camamú e ajudante-general Polydoro.

« Conduzem esta tropa os vapores *Presidente* e *Suzan Burnett*, os quaes tocarão em Santa Catharina. »

—

« Lê-se em uma folha de Montevidéo:

« Esta canhoneira (a *Parnahyba*), que sabbado passado chegou a Buenos-Ayres, procedente do Uruguay, recebeu ordem de seguir viagem para o Tigre, afim de fazer alguns reparos.

« Em frente, porém, a Bilgrano, o navio varou, e a 20 ainda alli permanecia. »

« Noticia tambem a *Nacion Argentina* que no banco dos *Dos Hermanos* achava-se encalhado o transporte brasileiro *Princeza*.

« A' pouca experiencia do pratico, accrescenta aquella folha, devia-se esse incedente. »

« Esperava-se que á primeira enchente o vapor seguiria. »

— 1º de dezembro —

« Consta-nos que o Sr. Dr. Martim Francisco Ribeiro de Andrada não aceitou a presidencia da provincia da Parahyba do Norte, para a qual fôra ultimamente nomeado. »

—

« Foi nomeado presidente do Instituto Agricola Fluminense, o conselheiro Luiz Pedreira do Couto Ferraz.

—

Foi nomeado secretario da presidencia do Rio-Grande do Sul, o Dr. José Joaquim de Peçanha Povoas. »

S. PAULO.—O *Correio Paulistano* diz:

« Hontem, 21, realisou-se no palacio da presidencia a reunião para o fim de trazer a S. Paulo a abundante emigração americana, que deve acompanhar o Sr. general Wood.

« Compareceram a ella os Exms. Srs. Dr. presidente da provincia, barão de S. João do Rio Claro, barão de Antonina, barão de Iguape, Drs. Bernardo Gavião, Martinho Prado, Fidencio Prates, Pinto Junior, os Exms. commendador Vicente Queiroz, Souza Barros, Srs. Thomaz Luiz Alvares, Silverio Jordão e João Ribeiro dos Santos Camargo.

« O Sr. general Wood, expoz as pessoas presentes quaes os fins de semelhante reunião, e solicitou o concurso de todos para levar a effeito os seus designios, depois do que pedio licença para retirar-se.

« Em vista da exposição e pedido do Sr. general, fundou-se uma associação que recebeu o titulo de — Auxiliadora da emigração para S. Paulo.

« Foi nomeada uma direcção que ficou assim composta:

« Presidente, o Exm. Sr. barão de Iguape, vice-presidente, o Exm. Sr. Vicente Queiroz.

« E para a commissão que tem de organisar os respectivos estatutos, os Srs.: Dr. Bernardo Gavião, Dr. Pinto Junior, e commendador Vicente Queiroz.

« Para a leitura e approvação dos estatutos ficou marcada uma nova reunião para sabbado 25 do corrente, ao meio-dia.

« A associação compor-se-ha dos cavalheiros presentes, e dos Exms. Srs. barão de Itapetininga, barão de Tieté e Dr. conego Joaquim, que não concorreram a esta por differentes motivos.»

— No dia 27 do passado, teve lugar a collação do grão de bacharel aos 5º annistas da faculdade de direito, que foram approvados.

Nessa occasião o Sr. bacharel Gonçalo de Lagos Fernandes Bastos protestara contra a não aceitação do discurso que, em nome dos mesmos bachareis tinha de ser feito.

Por este motivo fôra suspensa a solemnidade pelo Sr. conselheiro Ramalho, presidente do acto.

No dia seguinte reunira-se a congregação da faculdade para deliberar a respeito daquella occurrencia, tendo comparecido todos os lentes, a' excepção do Sr. conselheiro Chrispiniano.

« Depois de longa discussão, de que não temos conhecimento, diz o *Diario de S. Paulo*, consta-nos que a congregação accordou o seguinte:

« Instaurar processo contra o Sr. bacharel Gonçalo de Lagos Fernandes Bastos, pelo facto de ter na solemnidade protestado contra a omissão dos discursos.

« Parece que se trata do crime de injuria consistente no facto de dizer o dito Sr. bacharel, referindo-se ao Sr. conselheiro Ramalho, que se fizera uma violencia.

« Neste processo são tambem complicados aquelles senhores que acompanharam o Sr. bacharel em seu protesto.

« O processo é feito no fôro privativo da faculdade.

« A pena é de um a dous annos de suspensão de carta.

« Em consequencia ficaram desde ja suspensas as cartas até ulterior deliberação sobre o processo.

MINAS GERAES. — Fôra votada, sem discussão e por unanimidade, a felicitação proposta na assembléa provincial para Sua Magestade o Imperador, pelo seu feliz regresso do Rio Grande do Sul.

— Haviam noticias da brigada mineira em expedição para Matto-Grosso, que ainda permanecia no Rio dos Bois.

MATTO-GROSSO.—Os dous documentos juntos contém o que ha de importante desta provincia:

« Auto de perguntas feitas ao paraguayo João Roberto.

« Aos 9 dias do mez de outubro do anno de 1865, nesta cidade de Cuyaba' e secretaria da policia, onde se achava o respectivo chefe de policia, Dr. Firmo José de Mattos, presente o paraguayo João Roberto, marinheiro de bordo do vapor *Anhambahy*, pelo dito chefe lhe foram feitas as perguntas seguintes:

« Perguntado onde se achava quando foi preso por força brasileira, e quando? Respondeu que se achava no lugar denominado Salinas, e tendo desertado de bordo do dito vapor onde era muito maltratado pela falta de alimentos, fôra preso por força brasileira a' sete dias mais ou menos, por desconfiar se que fosse espião.

« Perguntado que força existe na fronteira? Respondeu que no Amolar existe uma guarnição de 100 homens de infantaria e o vapor *Anhambahy* com duas artilharias de calibre 32; em Curumba outra de 1,000 homens das armas de artilharia, cavallaria e infantaria, com cinco artilharias de campanha e o vapor *Salto de Guairá*, com quatro artilharias, cujo calibre ignora; e em Coimbra a de 300 homens e o vapor *Rio Apá*, armado com tres artilharias.

« Perguntado se em Albuquerque não existia tambem guarnição alguma? Respondeu que ignorava.

« Perguntado quem é o commandante das forças existentes na fronteira e onde estava? Respondeu que é o coronel Rasquin, que tem o seu quartel em Corumba'.

« Perguntado se ha pretenções de bater-se esta capital com as forças existentes na fronteira, ou se espera-se mais força para este fim? Respondeu que não ha pretenção de se bater esta capital e nem disso se trata, porém que, por occasião da invasão pretendia-se chegar tambem ate esta capital, tendo naquella data o commandante da expedição, o coronel Barrios, requisitado ao presidente Lopez mais força e a esquadra para com ella pôr em pratica o que pretendia, ao que respondeu-lhe Lopez, que não mais era necessario cá vir, e que ordenava-lhe que seguisse á Assumpção afim de proseguir nas operações pela provincia do Rio Grande do Sul.

« Perguntado o que se falla, na fronteira, dos acontecimentos que tem havido nas operações que se tem feito pela provincia do Rio Grande? Respondeu que nada sabe por não ter lido o *Semanario*, e que só lhe consta o ataque que teve a esquadra paraguaya com a brasileira, na qual perdeu a paraguaya quatro vapores, sendo o *Paraguary*, *Jejuhy*, *Salto Oriental* e *Marquez de Olinda*, *Jequitinhonha*, que se acha em poder do poder do presidente da republica.

« Perguntado se ha desanimo na força paraguaya, e se lhe consta que outro tanto succede nas forças existentes em Assumpção? Respondeu que não ha desanimo algum nas forças existentes na fronteira, e que não sabe se outro tanto succede ás que estão em Assumpção.

« Perguntado que numero de homens mais ou menos consta-lhe existir em armas para defender a republica? Respondeu que ignora o numero, porém que sabe existir em armas todos os homens da republica, inclusive os menores de 10 annos e os velhos de 60 e 70 e para mais annos.

« Perguntado onde consta lhe existir o presidente Lopez e com que força? Respondeu que está em Humaitá e com muito grande força.

« Perguntado que destino tem-se dado aos prisioneiros brasileiros que existiam na fronteira? Respondeu que os homens foram todos mandados para Assumpção, e que ás mulheres foi concedida a liberdade de os acompanharem, se quizessem, e no caso contrario deviam ficar em Corumbá com a força paraguaya.

« Perguntado se se tem matado algum brasileiro prisioneiro? Respondeu que não, tendo-se dado duas mortes sómente no Mangabal por occasião em que fôra esse ponto batido pela força paraguaya.

« Perguntado se sabia quaes as pessoas que foram mortas nesse ponto? Respondeu que não conheceu.

« Perguntado se se tem dado mais deserções na força que existe na fronteira? Respondeu que se tem dado muita na força existente em Corumba, tendo sido degolados de 12 a 14, que tendo desertado, foram pegados nas proximidades do dito ponto, por ahi existirem em razão de não saberem o caminho que vem ter a esta cidade onde pretendiam vir homisiar-se.

« Perguntado de que consta a alimentação das forças paraguayas? Respondeu que de carne sómente, por não haver mais milho. Respondeu mais que havia chegado ordem do presidente Lopez para que não se degolasse mais os soldados, que tendo desertado era capturados, porque necessitava-se de força, aos quaes devia-se conservar presos.

« Perguntado em que se empregava a força existente no Amolar? Respondeu em rondas, vindo em lanchas até o lugar de nome Oracará, tendo-se mais uma guarda de 12 homens no cume do morro do Amolar, a qual é rendida de 12 em 12 horas.

« Perguntado como havia aqui chegado com o preto escravo de Antonio Thomé Ribeiro, de nome Pedro? Respondeu, que sendo o dito preto foguista do vapor *Anhabahy*, elle respondente, tendo vontade de desertar, o convidou para isso, ao que annuindo, pozeram em pratica o que intentavam, declarando mais o respondente, que esse preto havia apresentado ao commandante da expedição, que fez a invasão, tendo sempre servido de pratico ás ordens do mesmo.

« E como nada mais dissesse e nem lhe fosse perguntado, deu-se por findo este auto de perguntas que por não saber escrever o respondente, assignou a seu rogo João José Rodrigues Xavier e rubricou o Dr. chefe de policia. Eu José Jacintho de Carvalho, secretario que o escrevi.—Firmo José de Mattos.—João José Rodrigues Xavier.—Conforme.—José Jacintho de Carvalho. »

—« Auto de perguntas feitas a Pedro, escravo do cidadão Antonio Thomé Ribeiro.

« Aos 10 dias do mez de outubro do anno de 1865, nesta cidade de Cuiabá e secretaria da policia onde se achava o respectivo chefe Dr. Firmo José de Mattos, presente Pedro, escravo do cidadão Antonio Thomé Ribeiro, de 30 annos mais ou menos de idade, pelo mesmo chefe lhe foram feitas as perguntas seguintes:

« Perguntado qual o motivo porque deixara o sitio de seu senhor e se alliára com os paraguayos a quem servira de pratico sempre por occasião da invasão? Respondeu, que achando-se na fazenda de seu senhor no lugar denominado Poeira alli soube de pessoas conhecidas, que seu senhor o tinha vendido a João de Souza Canavarros, com quem não querendo servir, resolveu fugir da dita fazenda, porque constava-lhe que o dito Canavarros ia á sua procura, e assim procedendo tinha feito proposito de ir-se apresentar ás forças paraguayas que faziam a invasão, quando foi preso no lugar pouco abaixo do Surá e que desde essa occasião servio de pratico a bordo do vapor *Anhambahy*, por ser a isso forçado pelos paraguayos, a quem um camarada do Surá informara, que elle respondente era conhecedor de todos esses lugares da fronteira.

« Perguntado que força existe no Amolar, em Corumbá, e em Coimbra? Respondeu que não sabe precisar o numero certo, mas que sabe ter grande quantidade de soldados nossos lugares, tendo mais um vapor no Amolar o *Anhambahy*, onde elle respondente servia como foguista, e outro em Corumbá chamado *Salto de Guairá*.

« Perguntado se conhece o paraguayo João Roberto que com elle respondente chegara nesta cidade hontem? Respondeu que conhece-o desde bordo do vapor *Anhambahy*, onde o dito Roberto servia de foguista como elle respondente.

« Perguntado qual o motivo porque desertaram porque não mais queriam estar a bordo do dito vapor, e que o fizeram quando tiveram occasião de ir em terra para almoçar.

« Perguntado quem se lembrou primeiro de desertar? Respondeu que foi o dito Roberto.

« Perguntado se sabia quaes ás tenções do commandante da força paraguaya. Respondeu que ignorava porque nada se dizia a tal respeito.

« Perguntado o que era feito dos prisioneiros brasileiros que existiam em 'Corumba', e se tinha se matado algum? Respondeu que a maior parte delles tinha seguido para Assumpção, e que poucos existiam em Corumba', não lhe constando que se tivesse matado algum desses e sim dous, pai e filho, cujos nomes ignora, no *Mangabal*, por occasião em que ultimamente elles atacaram esse ponto para carnear.

« Perguntado o que sabia a respeito de communicação dos paraguayos com a Bolivia? Respondeu que sabia haver em Corumba' uma estrada que em oito dias de viagem ia ter a Bolivia, por onde ja' tinham seguido alguns paraguayos e por onde tambem ja' tinham vindo a Corumba' alguns bolivianos, sendo um delles official, que trazia officio para o commandante. Disse mais que constava que os Bolivianos pretendiam comprar esse ponto dos Paraguayos.

« Perguntado o que era feito dos outros escravos do major Metello, que com elle respondente haviam fugido para o inimigo? Respondeu que foram mandados todos para a republica do Paraguay pelo commandante do ponto de Corumba'.

« Perguntado se as familias prisioneiras eram ou não desacatadas pelos paraguayos? Respondeu que a principio foram pela força invasora, porém que presentemente não são. Disse mais que por occasião que atacaram ultimamente o *Mangabal*, a força que atacou teve ordem para matar os homens ahi existentes e conduzir com todo o cuidado para Corumba' as mulheres, porque sabiam que ellas eram de bom proceder.

« Perguntado qual tem sido a alimentação dos Paraguayos e dos prisioneiros? Respondeu que tem sido sómente carne por não haver mais milho nem farinha.

« E como nada mais dissesse nem lhe fosse perguntado, deu-se por findo este auto das perguntas que vai rubricado pelo Dr. chefe de policia e assignado a rogo do respondente o cidadão João Maria de Souza.

Eu José Jacintho de Carvalho, serventuario que o escrevi.—Firmino José de Mattos.—João Maria de Souza.—Conforme, José Jacintho de Carvalho. »

BAHIA.—O rio Paraguassú teve uma enchente pequena.

— Achava-se no porto da capital, a curveta de guerra *Januaria*, que viera substituir o brigue *Maranhão*.

— Pelo 3º districto foram eleitos deputados provinciaes: Drs. Filgueiras Sobrinho, Manoel Melgaço, Francisco José da S. e Almeida, Costa e Silva, Thomaz Montenegro, Romualdo Seixas, Virgilio Damazio e Gonçalo Bulcão, e o padre Antonio X. de Moraes.

— O cambio regulara: sobre Londres 26 3/4, 26 7/8 e 27 d.; sobre Paris 352 rs; sobre Hamburgo 705 rs., e sobre Portugal 100 a 103 0/0.

— Ficava a carga para Pernambuco, o brigue *Santa Cruz*.

— Lê-se no *Jornal*:

« Hontem (29) foi conferido o grão de doutor em medicina aos Srs.:

« Ramiro Affonso Monteiro, Francisco Sidronio Bandeira Chagas, Militão Barbosa Lisbôa, Francisco Romano de Souza, Francisco de Lima Nobre, Augusto José da Silva Reis, Possidonio de Mello Coutinho, Egas Carlos Muniz Sudré d'Aragão, José Olympio d'Azevedo, Alexandre Affonso de Carvalho, Emilio Teixeira dos Santos Imbassahy, Germano Rodrigues Vaz, Odorico Carlos Bacellar Antunes, José Gomes Moncorvo de Carvalho.

« O acto esteve solemne, como de costume, e foi muito concorrido tanto de cavalheiros como de senhoras. Estiveram presentes Ss. Exes os Srs. arcebispo, presidente da provincia, chefe de policia e commendante das armas.

« A cerimonia finalisou com os discursos do Sr. conselheiro director e de um dos laureados por parte de seus collegas. Este foi o Sr. Dr. José Gomes Moncorvo de Carvalho.

« Ambos os discursos foram dignos da solemnidade, e por isso ouvidos com todo o acatamento.

« Deixaram de tomar o grão por não terem prestado os exames nem sustentado as theses os senhores:

« Ulysses Leonesio Pontes, Jayme Soares Serva, Izidoro Antonio Nery, Pedro Affonso de Carvalho, Augusto Cesar Torres Barrense.

« Estes acham-se no sul do imperio, fazendo parte do corpo de saude do exercito.

« Hontem (30) encerram-se os trabalhos da faculdade de medicina.

« O Sr. Dr. Antonio Januario de Faria apresentou o seguinte:

« Proponho que a congregação da faculdade de medicina da Bahia nomeie de seu seio uma commissão, da qual fara' parte indispensavel o Dr. inspector da saude publica, afim de apresentar algum trabalho relativo a medidas hygienicas tendentes a prevenir a invasão do cholera morbus entre nós, ou a minorar-lhe a intensidade e a duração se infelizmente tal flagello fizer explosão em nossa provincia. »

« Approvada a proposta, foi eleita a commissão, composta dos Srs.:

« Conselheiro Antonio Ladislão Aranha Dantas.

« Dr. Antonio Januario de Faria, Dr. José de Goes Siqueira.

« Foi nomeado para escrever a memoria historica dos acontecimentos notaveis do anno findo o Sr. Dr. Jeronymo Sudré Pereira. »

A's 6 horas da tarde de sabbado chegou procedente dos portos do norte do imperio, o transporte *Oyapock*, sendo portador de jornaes do Amazonas até 16 e do Para até 30 do passado, do Maranhão, até 2, do Ceará até 5, do Rio Grande até 7 e da Parahyba até 8 do corrente.

AMAZONAS.—Nada occorreu que mereça menção.

PARÁ.— No dia 29 do passado tomou posse do commando das armas o Exm. Sr. marechal Lopo de Almeida Henrique Botelho e Mello.

— S. Exca. Rvma. seguio, na madrugada de 15 para o centro da provincia, á bordo do vapor *Inca* em visita pastoral.

— Foi muito festejada a volta de S. M. o Imperador, havendo um *Te Deum*, que esteve bastantemente concorrido.

— A alfandega rendeu, no mez de novembro, 125:000$.

MARANHÃO.—Os empregados da thesouraria de fazenda mandaram celebrar um *Te-Deum*, em acção de graças pela volta de S. M. o Imperador.

— Procedia-se a eleição de um deputado a' assembléa geral, sendo mais votado o Sr. Dr. José Joaquim Ferreira Vale.

— Appareceram nas costas da Praia pequena alguns restos da galera americana *Duncan Dumbar*, que ultimamente perdeu-se nos baixos de Fernando.

— Lê-se no *Publicador*:

Entrou hontem, pelas 6 horas da tarde, o vapor inglez *Little-Hattie*, de 246 toneladas, força de 275 cavallos, 31 pessoas de tripolação, vindo em lastro de Glasgow, com escala por Bermudas, Nassa'o, Havana e San'-Thomaz e trazendo deste ultimo porto até o nosso 14 dias de viagem. »

« Corveta americana *Powhatan*.—Acha-se essa corveta fundeada ao N. do pharol de Sant'Anna, e deve entrar amanhãa.

« O commandante, de nome Ridgely, veio hontem a terra e voltou levando o pratico José João de Castro.

« A corveta tem 400 pessoas de tripolação e 40 officiaes. Sahio de S. Thomaz em 22 do mez findo, e destina-se a' California. O commandante informa que dous dias depois de sua partida deviam largar de S. Thomaz a fragata *Vanderbilt* e uma esquadrilha que acompanha o monitor encouraçado *Monadnock*. Toda a esquadra vai reunir-se na Bahia para d'ahi seguirem para a California.

« O *Monadnock*, diz o mesmo commandante, é uma grande fortaleza fluctuante; mas navega perfeitamente, tendo quasi tanta velocidade como os vapores que o acompanham. »

« Perdeu-se completamente, nos baixos da Pucána, o brigue inglez *Lilian*, com carregamento de carvão, para esta provincia.»

« Corpo de guardas nacionaes do Piauhy.—O vapor *Camocim* entrado hontem, trouxe da Parnahyba, o 1º batalhão de guardas nacionaes expedicionarios do Piauhy.

« Vemos da *Imprensa* da Theresina que esse corpo é composto de 500 homens e commandado pelo Sr. tenente-coronel Pacifico da Silva Castello-

Branco. A respeito deste assim se exprime o mesmo jornal :

« O commandante é bastante conhecido na provincia. Membro distincto de uma familia importante, é ao mesmo tempo um dos nossos fazendeiros mais abastados. Chefe do 30º batalhão da guarda nacional do municipio da União, prestou-se de boa vontade a honrosa commissão que lhe foi provisoriamente confiada pelo Exm. Sr. presidente da provincia. »

CEARÁ.—Foi marcado o 1º domingo de fevereiro proximo, para se proceder a eleição de deputados provinciaes.

RIO GRANDE E CEARÁ.—Nada occorreu, após a sahida dos vapores costeiros chegados no dia 8 e 9.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

A 4 do corrente foi pelo Sr. delegado do termo de Ipojuca dirigido um telegramma ao Sr. Dr. chefe de policia, solicitando a presença alli do mesmo senhor, em consequencia de negocios de importancia que sobrevinham com relação a uma execução de sentença em pendencia sobre o engenho Aratangil agitada entre os Srs. tenentes-coroneis João de Sá e Gaspar Cavalcanti; e effectivamente para alli partindo o Sr. Dr. Pindahyba de Matos sem detença, só recolheu-se a esta cidade no dia 7 pela tarde, depois de haver dado as providencias que o caso exigia em garantia do direito, que aquelles Srs. tenentes-coroneis procuravam sustentar.

Dando assim de modo perfunctorio esta noticia, comprommettemo-nos a inteirar o publico de todos os incidentes occorridos e providenciados pelo Sr. Dr. Pindahyba e Matos em face do seu relatorio ao governo da provincia, para que a opinião publica sobre tão ponderosa emergencia se firme em seus verdadeiros fundamentos, e não se forme disvirtuada pela ignorancia dos mesmos incidentes em toda a exactidão em que tenham elles sido produzidos.

— Seguio sabbado para a côrte o 3º corpo de voluntarios da patria, sob o commando do Sr. coronel Lobo, com cerca de 500 praças.

Houveram sumptuosos festejos, por todas as ruas por onde foi o trajecto. Com mais vagar daremos minuciosa descripção.

— A' bordo do *Oyapock* seguem para côrte, vindas das provincias do norte, cerca de 600 praças, entre as quaes um bello corpo de guarda nacional do Piauhy, ao mando do distincto tenente-coronel Pacifico da Silva Castello Branco.

— Segue igualmente, nesse vapor, o Exm. Sr. Dr. Tavares Bastos, de volta de sua excursão a' provincia do Amazonas.

— O vapor nacional *Paraná* devia sahir do Rio de Janeiro, para os portos do norte, no dia 7; e o inglez *Douro*, no dia 9.

— Sahiram desse porto para o de Pernambuco, no dia 29 do passado, o brigue *Henrique* e o patacho *Cyro*.

— Do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, em data de 2 do corrente, transcrevemos as seguintes noticias commerciaes :

« No mercado de café notou se alguma animação, subindo os preços das qualidades superiores cerca de 100 rs. por arroba.

« Depois da sahida do *Guienne* venderam-se :

Para os Estados-Unidos	20,000	saccas.
Para o Canal e norte da Europa	17,800	«
Para o Mediterraneo	6,900	«
Somma.	44,700	

« Para melhor comparação dos preços publicamos com as cotações actuaes das qualidades as que vigoravam à sahida do paquete *Guienne*.

	Novembro 23.	Dezembro 1.
Lavado	7$800 a 8$400	6$600 a 8$000
Fino	7$300 a 7$400	7$400 a 7$500
Superior	7$100 a 7$200	7$200 a 7$300
1ª bôa	6$800 a 6$900	6$800 a 6$200
1ª regular	6$000 a 6$200	6$000 a 6$200
1ª ordinaria	5$200 a 5$500	5$200 a 5$500
2ª boa	4$700 a 4$800	4$700 a 4$800
2ª ordinaria	4$500 a 4$600	4$500 a 4$600
Capitania	5$300	5$300 a 5$400

« As vendas de algodão, depois da sahida de *Guienne*, foram muito limitadas e constam apenas de 300 fardos do de S. Paulo, de 20$000 a 21$000 por arroba.

« O mercado fica fronxo as seguintes cotações :

« S. Paulo 20$ a 20$500.

« Minas 18$ a 19$.

« Rio de Janeiro e outras procedencias 18$500 a 19$000.

« Ficam em ser 1,200 fardos.

« Os fretes estão mais firmes e os navios menos abundantes ; todavia se os entrados forem numerosos provavelmente não se conservarão as cotações actuaes. Para os Estados Unidos fecharam-se os seguintes fretamentos no periodo acima : para New-York barca ingleza *Carioca* a 40|; brigue inglez *Kanagona*, limitado a 3,300 saccas, a 40|; brigue norueguense *Bjarne* a 42|6 para Mobile ou Nova-Orleans, escuna sueca *Here* a 57|6; brigue escuna oldemburguez *Anuchen* a 52|6. »

— Leilão, para hoje 11 do corrente foi transferido o leilão de relogios por intervenção do agente Pinto, na rua da Cadeia, armazem n. 8.

— O escrivão dos protestos de letras, Alves de Brito, esta' de semana. Rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

— Depois d'amanhãa se extrahira' a 7ª parte da loteria em favor das familias dos voluntarios da patria (41ª), pelo plano de quarenta contos de réis, sendo o maior premio doze contos.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 8 e 9 de dezembro de 1865.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 7 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Francisco Izidoro do Nascimento, por ser desertor, João Severino de Oliveira e Manoel Gomes da Silva, como sentenciado.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco Xavier de Mello, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, Francisco Antonio Salorido, para correcção.

— 8 —

A' ordem do da Boa-Vista, José Victor Ramos, por ser disertor e commetter o crime de resistencia e uso de armas prohibidas.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção no dia 7 de dezembro de 1865 :

Existiam 350, entraram 13, sahiram 5; existem 358, a saber : nacionaes 251, mulheres 4; estrangeiros 31, mulheres 5; escravos 63, escravas 4 : total 358.

Alimentados a' custa cofres dos publicos 165.

Movimento da enfermaria no dia 8 de dezembro de 1865.

Tiveram baixa :

Antonio José Rodrigues, indigestão.
Manoel Antonio, idem.
Benedicto Soares Pereira, rheumatismo.
Luiz, escravo, sentenciado, esestozes.
Quintiliano Antonio da Costa, sarampo.

Tiveram alta :

Lazaro, escravo de Luiz Antonio de Siqueira.
Roque, escravo de João Nepomuceno.

— Passageiros do vapor americano *North America*, vindo dos portos do sul s

Gustavo Wertheimer, David Block, José Ferrery Baires, Robert L. Brown, Manoel M. Domingues, Stesano Geovanni, Samuel Brooks, C. D. Lemos, Xathild Maillant.

— Passageiros do vapor nacional *Mamanguape*, vindo do Acaracú e portos intermedios :

Manoel Joaquim de Souza, João J. Ladislão, Manoel da Fonseca e Silva, Francisco de Oliveira Cabral, José M. de Bessa, Manoel Saturnino dos Santos Neves, João da Silva Neves, Francisco D. das Neves, D. Juan Bessone e 1 escravo a entregar.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1865.

Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Bôa-Vista, de repente.
Manoel Valerio do Espirito Santo, Pernambuco, 48 annos, Boa-Vista, hydropesia.
Luiza, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio. espasmo.
Manoel, Pernambuco, 12 mezes, Recife, desenteria.

— 8 —

Amelia, Pernambuco, 2 mezes, Recife, hepatite chronica.
Anna, Pernambuco, 14 annos, Santo Antonio, pthysica pulmonar.
Claudio, Pernambuco, 12 annos, Boa-Vista, espasmo.
Simplicio, Pernambuco, 33 annos, escravo, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Joanna, Pernambuco, 6 mezes, escrava, Boa-Vista, espasmo.

COMMUNICADOS.

Lançando os olhos por casualidade sobre o *Diario de Pernambuco* de 17 do proximo findo mez de novembro, deparamos, na Revista Diaria, com um communicado de Goianna, no qual, noticiando-se de um modo perfido a prisão de um desertor, feita pelo delegado Barroso, procurou-se atirar uma indigna suspeita sobre o 1.º supplente da subdelegacia de N. S. do O', Feliciano Cavalcante do Rego Vasconcellos ; e como nunca é tarde para rectificar os *erros* com que a maledicencia, para attingir seus fins, altera a verdade, pedimos ao Sr. redactor que nos faça o obsequio de dar publicidade às seguintes linhas, que servirão ao mesmo tempo de additamento e de errata ao communicado a que alludimos :

E' verdade que o delegado Barroso prendeu, á titulo de desertor um pobre homem, que residia, ha um anno, no engenho Agua Branca ; mas esse individuo sendo morador na comarca de Goyanna, ha oito annos, ao *vu* e *su* de todos, em tempo algum se disse, nem suspeitou-se, que elle fosse desertor : nunca elle occultou-se das autoridades policiaes; sempre andou muito de publico ; e freguez antigo e constante do proprio Sr. Barroso, ia-lhe toda semana comprar uma carga de aguardente, mesmo depois que elle foi nomeado e assumio o exercicio da delegacia.

Dizer, pois, que « o *desertor estava homisiado no engenho Agua Branca, propriedade do 1.º supplente da subdelegacia de N. S. do O'*, » e que « *o subdelegado talvez ignorasse que fosse elle desertor*, » é faltar à verdade com descaro, para ter o torpe prazer de manchar com uma infame suspeita um caracter nobre e distincto, qual o do Sr. Feliciano Cavalcante do Rego Vasconcellos.

« *Quem haga aplicaciones* »
« *Com su pan se lo coma.* »

Ao delegado Barroso, muito zeloso e deligente, mas somente no interesse dos seus arrufos e despeitos, estava reservada a gloria de descobrir e prender aquelle desertor !

Fique, pois, elle com a grosa de pomposos epithetos com que o mimoseou o communicante da Revista Diaria : não lhe invejamos, nem lhe contestamos um só ; mas fique tambem inteirado o publico, que o Sr. Feliciano Cavalcante do Rego Vasconcellos, moço probo, caracter distincto á todos os respeitos, subdelegado que tem desempenhado com o maior zelo e dignidade as funcções de seu cargo, é muito incapaz de ter homisiado um desertor em seu engenho.

Quanto a dizer o communicante « *que se tem procurado a soltura do desertor, sob pretexto de que a prisão desmoralisa a autoridade, em cujo engenho se acha elle* ; » respondemos-lhe desafiando-o á que nomeei a pessoa ou pessoas, que tenham solicitado, por escripto ou verbalmente, sob pretexto ou sem pretexto, do delegado Barroso, a soltura do pretendido desertor.

Se não fizer isto, Sr. communicante, ficará provada a falsidade da sua asseveração.

Até mais logo, Sr. delegado Barroso!

Goyanna 2 de dezembro de 1865.

Al—Gazel.

CORRESPONDENCIAS.

Senhores redactores.—Lendo o *Diario de Pernambuco* de 8 do corrente deparei com o expediente do governo do bispado e vi a justa providencia que a bem do recolhimento de Nossa Senhora do Bom Conselho desta freguezia deu o Exm. e Revm. Sr. vigario capitular demittindo o celebre padre Thomé Narciso Pereira de Almeida Coutinho de capellão, e nomeando interinamente para substituir o Revm. frei Egydio.

Tendo S. Exc. Revma. obrado justiça, e praticado um acto todo coroado de louro, para com aquelle estabelecimento devia tambem estender sua bemfazeja mão sobre toda a freguezia, arredando della o mesmo padre de coadjuctor; pois se elle era prejudicial ao recolhimento, como verbalmente fiz vêr a S. Exc. Revma. o é ainda mais em tal emprego ; porque persegue com o seu nefando modo de proceder não só a seus irmãos sacerdotes, como geralmente aos pacificos e honrados cidadãos, a ponto de o povo desta freguezia almejar sua ausencia.

Encarregado, como se acha da administração do Sacramento do matrimonio, tem feito dezesperar a todos que querem receber este Sacramento, que se não fosse a guerra do Paraguay, que tem obrigado aos solteiros cazarem-se, tinha deixado de haver administração : ha factos, e documentos a respeito, os quaes deixo-os de mencionar, e de pôr a calva do referido padre Thomé Narciso Pereira de Almeida Coutinho ao sól, por agora, por esperar, e confiar no Exm. e Revm. Sr. vigario capitular, que o mande retirar logo e logo, a bem da afflicta população desta freguezia. Sou Srs. redactores de V. S. constante assignante

Thomé Joaquim do Nascimento.

Villa do Bom Conselho, 29 de novembro de 1865.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao natalicio de S. M. I. pelo professor do methodo Castilho Francisco de Freitas Gamboa.

Avé immortal Pedro II
Que de Tito imitando a piedade
Um exemplo deste ao novo mundo
P'ra salvar a brasilica cidade,
Reprimindo o arrojo furibundo
Dos que hiam punir a crueldade,
Pois certo no valor da sua tropa,
A bem do povo seu o imigo poupa. (*)

Exulta pois, Brasil, ufano exulta,
Que as hordas que pizaram o teu solo,
Compostas da feroz gentalha estulta
Jamais levantarão vip'rino collo.
Nos muros de Humaytá, a nação culta
Cuja fama hirá d'um a outro pólo,
Mostrará que o Brasil manso cordeiro,
A furia toma do leão guerreiro.

Nos muros de Humaytá teu estandarte
Os Euros e Aquilões açoite ufano
Mostrando ao audaz e vil tyranno
Que a derrota o persegue a toda a parte.
Jamais encontrará um baluarte
Que o possa abrigar da guerra ao damno,
Que lhe possa servir d'escudo forte,
Contra os bravos fieis, leões do norte.

A' frente de teus bravos, destemidos,
Brasilicos leões à guerra dados,
Os vereis vencedores, não vencidos
Dessas hostes crueis de vis malvados ;
E em breve n'Assumpção os teus luzidos,
Valentes, fortes esquadrões cerrados,
Mostrarão qual é mais excellente
« Se ser do mundo rei, se de tal gente. »

Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria do Monte-Pio Portuguez pretende recolher até ao dia 15 do corrente as listas, de cuja cobrança ainda não chegou o resultado ao seu conhecimento, e por isso solicita de todas as pessoas a quem diz respeito a enunciação deste desejo, que nesse sentido se sirvam envidar os seus esforços. A boa vontade dos cavalheiros que benevolamente se incumbiram desta missão, junta á boa vontade dos signatarios das mencionadas listas, necessariamente produzirá o effeito que tanto é para desejar, facilitando assim os segundos aos primeiros o desempenho de uma tarefa, que de outra sorte se tornaria enfadonha.

Passando a joia a 25$000 a contar do 1º de janeiro proximo, conforme preceitúa o art. 70 dos estatutos, é de interesse de todos os signatarios de listas realisarem o pagamento da sua joia quanto antes, não deixando expirar o corrente mez e anno sem o haverem feito, mesmo porque, guardando-se a maior parte para esse tempo, não será possivel ter lugar então o pagamento, já por deverem receber-se as listas e recibos não pagos até ao dia 15 deste mez, já por não se poder depois mandar receber de todos a um tempo.

A directoria lembra igualmente a todos os interessados, que é ainda de sua conveniencia o immediato pagamento da joia, pois que só seis mezes depois de o fazerem, e de estarem em vigor os estatutos (o que será opportunamente annunciado) terão direito a receber soccorros e beneficios, como dispõem o § 3º do art. 12 e o art. 78; e ser-lhes-ha certamente grato, vindo a verificar-se uma hypothese desagradavel, encontrar na sociedade beneficente Monte-Pio Portuguez o amparo e protecção, de que eventualmente possam vir a carecer.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 6 de dezembro de 1865.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

(*) Allusivo á tomada incruenta de Uruguayanna.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

9 de dezembro.

Assucar mascavado Canal—2$050 por arroba.
Assucar mascavado purgado especial — 2$600 por arroba.
Algodão de Maceió — 16$800 por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres — 90 d/vista 28 ½ d. por mil réis.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 9 0|0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado da massa fallida de Guilherme, Carvalho & C. o recibo de 15 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 2787 a 2801, pertencentes a Guilherme Frederico de Souza Carvalho, socio daquella firma, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Justino José de Souza Campos, administrador da referida massa, se vai proceder a transferencia de ditas acções para a Sra. D. Henriqueta da Silva, actual possuidora das mesmas, visto as ter em hasta publica comprado, como tudo provam com documentos que ficam archivados nesta caixa.

Caixa filial do banco do Brasil 30 de novembro de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7........	157:411$819
Idem do dia 9................	29:054$540
	186:466$359

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	317	
« « com generos.....	563	
		880
Volumes sahidos com fazendas.....	51	
« com generos......	344	
		395

Descarregam hoje 11 de dezembro.

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Barca ingleza—*Cora*—bacalhão.
Patacho inglez—*Mary Bell*—bacalhão.
Barca ingleza—*Isabella*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Dolfin*—carvão de pedra.
Escuna ingleza—*Mischief*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Anne Sogan*—idem.
Patacho inglez—*Clio*—machinas e gaz.
Barca portugueza—*Arminda*—diversos generos.
Patacho austriaco—*Esperança*—genebra e velas.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Brigue portuguez—*Improviso*—idem.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.
Patacho oriental—*Santo Agostinho*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7........	5:145$747
Idem do dia 9................	835$418
	5:981$165

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 7........	36.182$634
Idem do dia 9................	5:681$405
	41:864$039

PRAÇA DO RECIFE

9 DE DEZEMBRO DE 1865.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios........	Sacou-se sobre Londres de 28 ⅜ a 28 ½ d. por 1$000, sobre Paris de 335 a 340 rs. por fr.
Algodão........	O de Pernambuco vendeu-se a 16$200 por arroba, o de Maceió, posto a bordo, a 16$800 a dita.
Assucar........	O mascavado purgado vendeu-se de 2$450 a 2$600 por arroba. e o bruto a 2$050.
Couros........	Os seccos e salgados venderam-se a 155 rs. por libra, nominal.
Arroz........	Vendeu-se o pilado da India de 2$400 a 2$600 por arroba, e o do Maranhão a 2$500 a dita.
Azeite dôce......	Vendeu-se o de Lisboa a 2$600 o galão, havendo falta do do Estreito.
Bacalhão.......	Em atacado vendeu-se a 15$000 a barrica, e a retalho de 15$000 a 16$.
Batatas........	Venderam-se a 1$000 a arroba.
Bolachinhas.....	Idem a 3$500 a barriquinha.
Café........	Vendeu-se de 3$800 a 6$500 a arroba.
Chá........	Idem de 1$800 a 2$400 a libra.
Carne secca.....	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 2$600 a 4$600 a arroba, ficando em deposito 120.000 arrobas, e a do Rio da Prata de 3$000 a 4$200, ficando em deposito 30,000 arrobas.
Cerveja.......	Vendeu-se de 5$000 a 6$000 a a duzia de garrafas.
Farinha de trigo.	Retalhou-se de 22$000 a 23$ a barrica da de Philadelphia e New-York, de 21$000 a 22$000 a de Baltimore, de 21$000 a 23$ a de Trieste, de 8$ a 9$ o sacco com 100 libras da do Chile ; ficando em deposito 3,800 barricas da primeira, 3,000 da segunda, 5,500 da terceira, 2,600 da quarta e 2,600 saccos da ultima.
Louça........	A ingleza ordinaria vendeu-se com 310 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga.......	Vendeu-se a ingleza de 800 a 840 rs. a libra, e a franceza a 800 rs. a dita.
Massas........	Venderam-se a 6$000 a caixa.
Oleo de linhaça..	Vendeu-se a 1$700 o galão.
Passas........	Idem a 6$800 a caixa.
Presuntos.......	Venderam-se a 16$000 por arroba.
Queijos.......	Os flamengos venderam-se de 1$800 a 2$000 cada um.
Sabão........	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.
Toucinho.......	Vendeu-se o de Lisboa de 12$500 a 13$000, e o do Rio Grande do Sul a 10$ a arroba.
Vinagre.......	O de Portugal vendeu-se de 90$ a 100$000 a pipa.
Vinhos.......	Venderam-se os de Lisboa de 180$ a 190$ a pipa, e os de outros paizes de 150$000 a 160$ a dita.
Velas........	As de composição venderam-se a 600 rs. por pacote de seis velas.
Descontos......	O rebate de letras regulou de 10 a 12 por cento ao anno.
Fretes........	Para Liverpool 20—5 %. pelo assucar, e pelo algodão 1 %. sem primagem.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9.

Acaracú e portos intermedios — 8 dias e do ultimo porto 12 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 337 toneladas, commandante Ratis, equipagem 22, carga algodão.

Portos do norte—8 dias, vapor brasileiro *Oyapock*, de 1,080 toneladas, commandante o capitão-tenente Castro e Costa.

Cardiff—37 dias, barca ingleza *Magnolia*, de 275 toneladas, capitão Whyte, equipagem 11, carga carvão ; a ordem.

Terra Nova—29 dias, barca ingleza *Rossyne*, de 311 toneladas, capitão W. Smith, equipagem 12, carga 3,840 barricas com bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Swansea—52 dias, barca ingleza *Coréa*, de 308 toneladas, capitão Striskland, equipagem 11, carga carvão ; a Wilson & Hett.

Rio de Janeiro — 22 dias, barca portugueza *Despique II*, de 380 toneladas, capitão Faustino José de Carvalho, equipagem 13, carga café e outros generos ; a Ferreira & Loureiro.

Rio de Janeiro—18 dias, patacho brasileiro *Valente*, de 263 toneladas, capitão Joaquim S. G. Penna, equipagem 10, carga 10,000 arrobas de carne ; a Marques Barros & C.

Liverpool—31 dias, barca ingleza *Miranda*, de 314 toneladas, capitão Congdon, equipagem 14, carga fazendas ; a Mills Latham & C.

Rio de Janeiro — 21 dias, escuna ingleza *Hannah Cordner*, de 258 toneladas, capitão R. Ellis, equipagem 7, em lastro ; a Thomaz Jefferies & C

Rio de Janeiro pela Bahia—6 dias, vapor americano *North America*, commandante Temmerman.

Navios sahidos no mesmo dia.

Baltimore—Brigue americano *Chatanooga*, capitão J. Fry, carga assucar

New-York e portos intermedios — Vapor americano *North America*, commandante Temmerman.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que Monteiro Lopes & C. por seu advogado me dirigio a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Dizem Monteiro Lopes & C., commerciantes nesta praça que Claudiano de Oliveira, que foi estabelecido com loja de fazenda na rua da Cadeia do Recife, é devedor da quantia de 6:648$758,—saldo das letras aceitas pelo supplicado e por conta das quaes receberam dos supplicantes, o que lhes coube nos dividendos da massa fallida do mesmo.—E porque o supplicado se acha ausente, em lugar incerto e não sabido, os supplicantes requerem a V. S., se sirva de mandar passar carta de editos, depois de justificada a ausencia, afim de ser o supplicado citado para a primeira deste juizo, vêr assignar-se-lhe os 10 dias da lei, dentro dos quaes deverá pagar ou allegar e provar os embargos, que o relevem do pagamento, pena de a sua revelia ser condemnado no principal, juros e custas. Pedem a V. S. defferimento e esperam receber mercê.—Costa Ribeiro.

E nesta petição dei o despacho do theor seguinte :

Justifique no dia 7 do corrente mez, as 11 horas da manhã.

Recife, 24 de novembro de 1865.—Alencar Araripe.

E sendo a mesma petição apresentada ao destribuidor respectivo este por força de meu despacho, fez a destribuição ao escrivão deste meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade.

Depois do que produzindo o supplicante suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado, o mesmo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos, os quaes sendo-me entregues nelles dei a sentença do theor seguinte :

Hei por justificada a ausencia do supplicado, que se mostra achar-se em lugar incerto, e mando que seja citado por editos de 30 dias, para o fim requerido a folhas 2 pagas as custas ex-causa.

Recife, 4 de dezembro de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

Segundo o que se continha em dita sentença em observancia da qual o respectivo escrivão, fez passar o presente, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao referido ausente supplicado Claudiano de Oliveira, para que dentro do praso de 30 dias compareça ante este juizo allegando por si ou por seu procurador e provando o que fôr a bem de seu direito e justiça sob pena de se proceder a sua revelia.

Portanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido do referido supplicado, poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprença.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 de dezembro de 1865.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, es-
Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Não se tendo reunido numero legal dos senhores accionista para ter lugar a assembléa geral extraordinaria annunciada para hoje, são novamente convidados os mesmos senhores a se reunirem no dia 11 do corrente mez ao meio dia no escriptorio da mesma, rua do Cabugá n. 16, afim de se deliberar sobre as pretenções dos emprezarios dos trilhos de ferro, e de Claudio Dubeux, proprietario da linha de omnibus em que pedem, este passar com os omnibus pelo aterro privativo da companhia ; e aquelles a assentar os ditos trilhos por aterros pertencentes a mesma companhia. Prevenindo-se que na conformidade do artigo 16 dos estatutos a reunião será considerada completa e funccionará com o numero de accionistas que comparecerem neste dia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 6 de dezembro de 1865.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

Para provimento do Almoxarifado.

450 kilogrammas de polvora fina de marca P. N. ou Diamante H.

Quem quizer vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas do dia 13 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 7 de dezembro de 1865.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

— No dia 12 do corrente mez, as 11 horas da manhã, vai ser arrematada no caes da Lingueta, em presença do juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, a metade de um bote que foi pinhorado a Antonio Ignacio de Oliveira, por execução que contra o mesmo encaminha José Maria Vaques.

Consulado de Portugal em Pernambuco.

São chamados os senhores credores, dos finados subditos portuguezes Gaspar Pereira da Silva, e Custodio Luiz Gomes, a virem receber, o que lhes tocou em rateio na liquidação de seus espolios.

Recife, 7 de dezembro de 1865.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 11 do corrente mez a lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha, e o fornecimento dos objectos abaixo declarados, por tempo de tres mezes até março de anno proximo vindouro.

OBJECTOS.

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets para o serviço, biuzas de brim branco, biuzas de algodão azul, calças de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, camiças de algodãozinho, cobertores de lãa, colchas de algodão, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, lençoes de algodãozinho, sapatões feitos no paiz, saccos de guardar roupa e travisseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, camisas de algodão azul, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões feitos no paiz e saccos de lona de marinagem.

Para fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e pallio, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, fardetes de panno azul, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustre, polainas de panno preto e sapatões feitos no paiz.

Contrata o conselho sob as condicções do estylo e a vista de propostas em cartas fechadas recebidas no referido dia 11 do corrente mez até as 11 horas da manhã.

Sala do conselho de compras navaes, 5 de dezembro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Conselho de compras navaes

O conselho manda fazer publico que não tendo se contratado hoje o fornecimento de carne verde aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, durante o trimestre proximo de janeiro a março, ficou por isso transferido para 11 do corrente mez, a vista de propostas que se recebam até ás 11 horas da manhã.

Sala do conselho de compras navaes, 5 dezembro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— No dia 12 do corrente mez de dezembro, e depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, vai a praça por venda a casa e sitio da Boa-Viagem annunciada para o dia 5 do corrente, avaliada por 2:000$, e tem de ser posta em praça com o abatida lei; cuja propriedade pertence ao casal do fallecido Diniz Antonio Ferreira Marques, e vai a praça para pagamento da credora D. Humbelina Candida Nunes de Mello.

— No dia 12 do corrente, depois da audiencia do Sr. juiz de paz de Santo Antonio, tem de ir em praça os bens moveis que foram penhorados a João Ferreira de Carvalho, por execução de Parente Vianna & C.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do sul e das existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados :

Commendador Antonio Gomes Netto.
Antonio Pires Ferreira.
Domerville de Oliveira Mello.
Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão.
Ignacio Vieira de Mello Filho.
Joaquim de Assumpção Queiroz.
Joaquim Francisco Paes Barreto (2).
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
Joaquim Ribeiro da Gama.
Tenente João Baptista de Souza.
João Cancio Prospero Montanhá.
João Joaquim da Costa Leite.
João Pereira Lagos Junior.
José Alfredo de Carvalho.
José Francisco Soares (Bonito).
José Moreira da Silva.
José Buarque Lisboa.
Luiz Amaral Dubourque Junior.
Manoel Alves Guerra.
Mauricio Francisco de Lima.
Silvestre Rodrigues Pinto (Rio Formoso)
Thomaz Jefferies Esqrs.

THEATRO DE S. ISABEL

Ultimo espectaculo dividido em 3 partes.

AMANHÃA

Terça-feira 12 de dezembro de 1865.

Lindo e variado divertimento em beneficio de

FRANCISCO LIBANIO COLÁS

(*Regente da orchestra do theatro.*)

Começará o espectaculo pelo—Quadro historico

DESEMBARQUE DE Pedro Alvares Cabral.

Composição do Sr. Henrique Fleiuss, redactor da *Semana Illustrada*, versos do Sr. Dr. Pinheiro Guimarães.

O quadro vivo sera executado por alguns senhores. Os versos serão recitados pelo Sr. Pedro Joaquim. A pintura é do Sr. Cabral.

Segue-se pelo beneficiado, uma

PHANTASIA DE FLAUTA,

sobre motivos da opera—*Traviata*.

SEGUNDA PARTE.

Scena dramatica, composição do actor Vasques, representada pela Sra. D. Adelaide Amaral, intitulada

A ORPHÃA.

Phantasia de flauta sobre motivos da opera *Sonambula*, executada pelo joven pernambucano o Sr. Candido, discipulo de aperfeiçoamento do Sr. Colás.

A orchestra tocara' em scena aberta a symphonia da opera *Polinto*, a grande orchestra, com côro de vozes.

TERCEIRA PARTE.

Monologo da tragedia de *Schiller*, representado pela Sra. D. Adelaide Amaral, traducção do Sr. Dr. Pinheiro Guimarães, intitulado

JOANNA D'ARC

A orchestra executara' em scena aberta a nova polka

ACTRIZ HEBRÉA

composta, offerecida e dedicada a Sra. D. Adelaide Amaral, pelo beneficiado.

Pela Sra. D. Adelaide Amaral, uma linda poezia que sera' annunciada no dia do espectaculo.

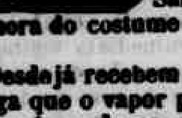
Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro

Vai sahir com brevidade o brigue «Adelaide» por ter a maior parte de seu carregamento tratado ; e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão : na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

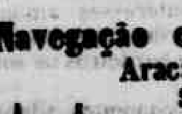


E' esperado dos portos do sul, até o dia 14 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Aracajú e escalas.



Segue no dia 14 as 5 horas da tarde o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 13. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia*, para o resto da carga e passageiros que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Tem bons commodos para passageiros e escravos.

Para a Ilha de S. Miguel.

Do Rio de Janeiro é esperado o patacho portuguez *Fernando*, o qual terá nesta pouca demora, por ter metade de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Para Fernando.

Segue no dia 14 do corrente, ás 9 horas da manhãa, o vapor nacional *Mamanguape*, commandante Ratis.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a fretes até o dia 13 ás 5 horas da tarde.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Companhia Pernambucana DE Navegação costeira por vapor.

PARA

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará

segue no dia 13 do corrente ás 5 horas da tarde o vapor nacional *Persinunga*, commandante Belmiro.

Recebe carga até o dia 12. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Companhia das Messageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estremadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Porto.

Deve sahir com brevidade o brigue portuguez *Esperança* por ter a maior parte de seu carregamento ja' tratado : para o resto e passageiros trata-se com Cunha, Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez JORGENCE, segue com muita brevidade por ter a maior parte do seu carregamento prompto, para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

Para o Rio de Janeiro

Segue hoje a barca brasileira *Boassica* ; recebe carga e escravos a frete : a tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Francisco Luiz de Souza Junior, na praça do Commercio.

LEILÕES.

LEILAO

De terrenos foreiros pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez Manoel Luiz dos Reis.

HOJE

Por ordem do consulado de Portugal o agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos terrenos foreiros pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez Manoel Luiz dos Reis em cujos terrenos se acham situadas as casas na rua do Calabouço ns. 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20, e na travessa do Calabouço n. 2 aonde existe a casa dos expostos, o leilão tera' lugar segunda-feira 11 do corrente a porta da Associação Commercial.

☞ *Feira semanal*

De trastes avulsos, grande quantidade de objectos de ouro, prata e brilhantes, crystaes e outros muitos artigos.

HOJE

Segunda-feira 11 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

Leilão

De um sitio na Capunga rua das Crioulas n. 15, pertencente ao espolio do finado subdito portuguez Manoel José Soares Guimarães.

HOJE

Segunda-feira 11 do corrente ao meio dia.

O agente Pestana levará novamente a leilão por ordem do consulado de Portugal servindo de base a maior offerta de 2:100$ o sitio em chãos proprios na Capunga rua das Crioulas n. 15, boas accommodações para familia, quintal murado, cacimba com bomba etc., pertencente ao espolio do finado Manoel José Soares Guimarães : segunda-feira 11 do corrente pelas 12 horas da manhãa na porta da Associação Commercial.

LEILAÕ

De fazendas com defeito

A 11 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão de porções de fazendas inglezas consistindo em madapolões, algodões de listas, bramantes, linhas de cores em carreteis, e princezas com defeito, assim como algodões de listas, chitas, madapolões, algodãozinhos e outras em bom estado, todo para fechar contas no fim do anno.

HOJE

as 11 horas da manhãa em ponto, no armazem do finado Henry Gibson, rua da Cadeia.

LEILAÕ

De differentes fazendas, roupa feita, miudezas, e outros objectos pertencentes a massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, com avaria d'agua salgada na sua vinda da Parahiba para esta provincia, os quaes objectos poderão ser examinados no armazem da rua da Cadeia n. 8, no dia

HOJE

Segunda-feira 8 de dezembro as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das mercadorias acima mencionadas que fazem parte dos bens da referida massa, as 11 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 8.

LEILAÕ

De relogios de ouro

Hoje 11 do corrente.

Por intervenção do agente Pinto na rua da Cadeia armazem n. 8.

LEILAO

De uma casa terrea no Barro freguezia dos Afogados,

Segunda-feira 11 de dezembro.

O agente Pinto fara leilão a requerimento de Antonio Moreira Reis inventariante dos bens da finada Joanna Francisca de Menezes, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos de uma casa terrea de taipa coberta de telha, sem numero, no lugar do Barro freguezia dos Afogados, com porta e janella de frente, 24 1|2 palmos de vão, 40 1|2 de fundo com grande quintal com arvores de fructos e em chãos foreiros, as 10 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 8.

LEILÃO

De moveis, obras de ouro e prata, livros, roupa e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos concorrentes no armazem da rua da Cadeia n. 8, no dia

Terça-feira 12 de dezembro as 10 horas em ponto.

A requerimento de João Luiz Ferreira Ribeiro inventariante dos bens deixados pelo finado Joaquim Francisco dos Santos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, o agente Pinto fara' leilão dos objectos acima mencionados pertencentes ao mesmo finado, as 10 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n.

LEILAO

De uma taberna em Olinda nos Quatro Cantos.

Manoel da Silva Neves Coutinho fará leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, dos generos, armação e mais utencilios de sua taberna, cujo balanço se acha em poder do mesmo agente, isto

Terça feira 12 do corrente as 10 horas na mesma taberna.

Leilão

De um piano forte, uma mobilia de jacarandá nova, uma dita de faia, 5 quadros de jacarandá com finas gravuras, cadeiras americanas, ditas de balanço, 1 sanctuario, alguma louça e muitos outros objectos que estarão patentes no armazem da rua da Cadeia n. 8.

Terça-feira 12 de dezembro.

Por intervenção do agente Pinto.

GRANDE FEIRA

De chapeos de massa fina de differentes feitios para homem, ditos de palha de varios gostos e do chyli.

Terça-feira 12 do corrente ao meio dia.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

36—RUA DA CADEIA DO RECIFE—36

Leilão

Do um escravo moço e sadio.

Terça-feira 12 de dezembro

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 8, onde haverá leilão de moveis.

LEILAO

De 20 barricas com alpista e 100 caixas com sabão.

Quarta-feira 13 do dezembro.

Por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer no armazem do Sr. Annes em frente a alfandega.

Leilão

De cerca de 800 caixas com sabão inglez branco e amarello em um ou mais lotes a vontade dos compradores

Quarta-feira 13 de dezembro.

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, cerca de 800 caixas com sabão inglez (o qual tem tido muita aceitação nesta praça pela sua bôa qualidade) as 11 horas do dia acima dito no armazem do Sr. Annes em frente a alfandega.

LEILÃO

De 19 caixas com latas de biscoutos sortidos em lotes a vontade dos compradores.

Quarta-feira 13 de dezembro no armazem do Sr. Annes em frente da alfandega.

Southall Mellor & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer de 19 caixas com latas de biscoutos sortidos em lotes a vontade dos compradores, as 11 horas do dia acima dito no armazem do Sr. Annes em frente da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

tura — Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

E' para admirar!

Será possivel e mesmo acreditavel que tendo fallecido ha mais de dous annos e meio Joaquina Cavalcanti de Albuquerque, e suas duas manas Francisca Luzia de Albuquerque e Angelica Candida de Albuquerque, todas no estado de solteiras e moradoras no sitio, que foi do finado padre Felix na freguezia do Afogado, deixando escravos e até o presente não se tenham feito os inventarios respectivos, causando-se deste modo graves prejuizos aos orphãos e mais herdeiros interessados ? ! ! Tudo isto é infelizmente verdade, que com pezar confessa

O impassivel.

— Fugio no dia 1º do corrente a mulata de nome Libania, idade 28 annos, alta, cheia do corpo, cabellos corridos, olhos pequenos, dentes inteiros, rosto discarnado, é um pouco corcunda, na mão esquerda tem um dos dedos com defeito de não poder bem abrir, e na direita tem entre o polegar e o outro um calo proveniente do trabalho de enxada, tem as pernas pouco arqueadas e pés grossos, e é molerona, levou vestido branco e chales da mesma cor com palmas encarnadas, foi comprada ha poucos dias a Eleuterio Dornellas de Albuquerque Mello, morador no Pilar, provincia da Parahyba ; roga-se as autoridades policiaes e a quem della tiver conhecimento, que a apprehendam e a conduzam a' rua da Mangueira n. 11, na Boa-Vista, que se lhe agradecera' seu incommodo.

— Acha-se justa e contratada a taberna sita na rua da Casa Forte, pertencente ao Sr. Francisco Fernandes de Faria, armação e caixilhos, por preço de 130$000, sujeita a mencionada no debito de aluguel de casa e impostos da fazenda ; quem se julgar com direito a esta compra, apresente-se no praso de tres dias a' taberna de Manoel Cabocio, do contrario perdera' o direito.

— Precisa-se de 200$ a premio ; quem quizer da-los annuncie para ser procurado.

— Aluga-se a casa da ilha do Retiro, a primeira que tem cupiar a' beira do rio : a tratar com Miguel Joaquim da Costa, na rua da Cadeia n. 12, ou na refinação da Senzala Nova n. 4.

Recommendamos muita attenção.

Fugio no dia 3 do corrente, do engenho Matto Grosso, freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, o escravo José, crioulo, de idade 30 annos, estatura regular, secco, pernas finas, bastante beiçudo, soffre de cravos nos pés e mãos, levou camisa e ceroula de algodãozinho da Bahia, calça de casemira preta ja' estragada e chapéo de sapé, suppõe-se ter seguido para a Victoria por ter sido escravo do Sr. Antonio Ferreira de Mello, morador nas immediações daquella cidade ; roga-se as autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo ; os particulares e capitães de campo que o apprehenderem dirijam-se ao referido engenho que generosamente se gratificara'.

Ama de leite

A tratar na rua da Florentina n. 18.

— Ensina-se o desenho para as artes a 2$000 mensaes ; a tratar na rua da Roda n. 18.

— Pede-se a pessoa a quem pertencer 300 barris com polvora e 45 volumes com a marca RBP vindos de Liverpool na barca ingleza *Ann Kay*, queira por obsequio dirigir-se a rua do Trapiche Novo aos seus consignatarios Paton, Nash & C.

Gabinete medico-cirurgico.

Rua da Imperatriz n. 36.

O Dr. João Maria Seve, medico parteiro e operador mudou a sua residencia para a rua da Imperatriz sobrado n. 36, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão até as 10 horas da manhãa e das 4 da tarde em diante.

— Precisa-se de dous amassadores e um forneiro na padaria da rua larga do Rosario n. 46.

LOTERIA

De grandes premios e excellente plano.

Aos 12:000$000, 3:000$000, 900$000 e 500$000.

Corre depois d'amanhãa.

BILHETES A' 10$000, MEIOS A' 5$000 E QUINTOS A 2$000.

Acham-se á venda na thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes da 7ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será quarta-feira 13 de dezembro corrente e pelo excellente plano abaixo publicado.

Os premios de 12:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

Os bilhetes encommendados só serão conservados até a vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

PLANO

Para as extracções DE

LOTERIAS

DE

PERNAMBUCO.

Para ser applicado quando conveniencias especiaes á venda dos bilhetes e aconselharem.

Approvado pelo Exm. Sr. presidente

4000 bilhetes a 10$000			40:000$000
Beneficio, sello e commissão 24 0/0			9:600$000
		Liquido	30:400$000
1 Premio de		12:000$000	
1 Dito de		3:000$000	
1 Dito de		900$000	
1 Dito de		500$000	
1 Dito de		200$000	
8 Ditos de	100$000	800$000	
23 Ditos de	40$000	920$000	
49 Ditos de	20$000	980$000	
925 Ditos de	12$000	11:100$000	
			30:400$000
1010 Premios.			
2990 Brancos.			
4000 Bilhetes.			

N. B. Os premios que estão sugeitos a desconto são os de 500$000 e 900$000 ao de 5 por cento, e os de 3:000$000 e 12:000$000 ao de 17 por cento, sendo 5 por cento da lei provincial e 12 por cento da lei geral.

Thesouraria das loterias de Pernambuco, 22 de novembro de 1865.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA

Aos 12:000$000
3:000$000
900$000
500$000

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios :

Um meio n. 2668 com a sorte de 6:000$.
Um inteiro n. 1200 com a sorte de 1:200$
Um inteiro n. 1427 com a sorte de 500$000.
Um meio n. 3517 com a sorte de 200$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

(7ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá quarta-feira 13 de dezembro.

PREÇO.

Bilhetes	12$000
Meios	6$000
Quintos	2$400

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	11$000
Meios	5$500
Quintos	2$200

MANOEL MARTINS FIUZA.

Para banhos do mar.

Aluga-se uma casa terrea na praia de S. Francisco, com sala e quarto na frente, 3 quartos no interior, sala a traz e cosinha fóra, a qual fica confronte a capellinha existente na mesma praia, e muito commoda para o passamento da festa : na casa de 4 faces junto a ponte do Varadouro, acha ra com quem tratar, ou no segundo andar do sobrado n. 47 rua da Praia onde mora o Sr. Giminiano Ilario de Oliveira e Mello.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão do sobrado da rua da Imperatriz n. 34, tem commodos para grande familia : a tratar na loja do mesmo sobrado.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar e comprar para casa de rapaz solteiro : na rua do Queimado n. 7.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar : na rua da Soledade n. 46.

COMPANHIA

Para a construcção de machinas DE ALBERTSON E DOUGLASS

New London, Cormectieur, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas, etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma fórma os juros semestraes que dellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o praso estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que destes são herdeiros os sobrevivantes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem-se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18.000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita seu sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou em quanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio della, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

— Precisa-se de um feitor para olaria, que entenda deste trafico, que seja solteiro, preferindo se estrangeiro : rua do Larga do Rosario n. 16.

Ama para casa

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa : no becco das Boias n. 3, primeiro andar.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

— Alugam-se as casas da rua do Progresso ns. 11 e 13 : a tratar na rua do Sebo n. 54.

— Ainda estão para alugar duas casas na ilha do Retiro, tem commodos para familia, estão pintadas e tem banho na porta : a tratar com Luiz Manoel R. Valença, podendo o pretendente examinalas no mesmo lugar.

— Aluga-se ou vende-se uma casa de um andar com quatro salas, 6 quartos, cosinha fóra, quintal murado com cacimba e boa agua, em chãos proprios, no excellente lugar da rua da Esperança do bairro da Boa-Vista; por onde tem de passar brevemente a linha ferrea do Recife a Apipucos : quem a quizer comprar ou alugar dirija-se a rua do Trapiche n. 12.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de uma estrangeiro, que saiba cozinhar e lavar : na rua Nova n. 21.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia, paga-se bem : a tratar na rua do Pires n. 24.

— Precisa-se alugar uma ama de meia idade e de conducta regular, para o serviço interno de uma casa estrangeira de pouca familia : quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua do Trapiche n. 12.

— Precisa se de um trabalhador, na padaria em Santo Amaro, atraz da fundição do Sr. Starr.

— Na rua do Livramento n. 19, ha para alugar uma boa escrava.

— Pede-se aos credores do Sr. capitão Antonio Joaquim de Mello, a virem a rua do Livramento n. 38, para receberem o ultimo dividendo, ficando certos de que não recebendo até ao fim do corrente mez, será suas importancias recolhidas ao deposito geral.

Ama de leite

Uma preta escrava parida de poucos dias, com bom leite e acostumada a este serviço de tratar de meninos : na rua da Penha n. 9, sobrado de um só andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouco familia : na rua Direita n. 43 segundo andar.

— Precisa-se de dous amassadores para irem para uma padaria fora da cidade : a tratar na rua dos Quarteis n. 22, junto a loja de funileiro.

— Precisa-se um criado, para o serviço de compra e cosinha, em um sitio perto da cidade ; a tratar na rua do Impeaador n. 17 segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua Nova sobrado n. 26.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Pelo presente se convida aos peritos d'arte para examinarem o sobrado da rua do Livramento n. 5, de dous andares pertencente ao patrimonio da mesma ordem, o qual tem de ser reedificado, a apresentarem seus orçamentos em carta fechada ao nosso irmão procurador geral Antonio José Silva do Brasil, travessa da Madre de Deos n. 23.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa : na Boa Vista Becco das Barreiras n. 3.

— Aluga-se o terceiro andar da casa da rua da Cadeia n. 4 : a tratar no armazem da mesma.

Medico e operador.

O Dr. Joao Raymundo Pereira da Silva, chegando ultimamente de Paris, onde frequentou os mais notaveis hospitaes, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na rua da Cruz n. 40 segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades, molestias de olhos, partos e vias-urinarias.

Alugam-se

as casas da rua dos Prazeres do bairro da Boamensaes cada uma : a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

— Manoel Fontecova e Paz, subdito hespanhol retira-se para Buenos-Ayres.

— Precisa-se alugar uma preta quitandeira, paga-se bem : a tratar na rua da Cruz n. 42 primeiro andar.

— Precisa-se de um criado para compras e serviço interno de casa : na rua do Imperador n. 17, segundo andar.

— Do segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 16 proximo ao beco do Ouvidor, fugio um papagaio com direcção ao fim da mesma rua : quem o pegar dirija-se ao dito sobrado que será gratificado.

— Precisa-se de um amassador de padaria : na rua do Rangel n. 9.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para acabar de amamentar uma criança de oito mezes : na rua do Queimado n. 17 segundo andar.

— Na rua Direita n. 78, refinação, precisa-se de uma ama para cosinhar.

— Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 19, primeiro andar.

BOTICA E DROGARIA DE

B. F. de Souza & C.

Rua larga do Rosario n. 34

Remedios de Raduvay

Prompto alivio.
Pilulas reguladoras.
Rezolutivo.

Remedios de Kemp

Anacabuita.
Salsa de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Agua florida.
Pastilhas vermifogas vegetaes.
Chegados pelo ultimo navio vindo da america.

— Tendo a irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do Collegio, resolvido em sessão de mesa conjunta, mandar fazer de marmore branco fino a capella-mór de sua igreja; convido de ordem da mesa regedora áquellas pessoas que se acharem habilitadas a mandar executar semelhante obra, a examinarem a planta que se acha exposta na sua sacristia, e a apresentarem as suas propostas no praso de 40 dias contados desta data. Consistorio da irmandade, em 10 de novembro de 1865.

O escrivão.
Francisco Belarmino dos Santos Freitas

— Lava-se chapéos do Chile a 1$280 cada um : na rua Velha n. 12.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Imperador n. 42, terceiro andar.

— Alugam-se tres casas na povoação do Monteiro a margem do rio, com muitos bons commodos e em muito bom estado de limpeza : a tratar na rua do Crespo n. 20, esquina, cujo preço de alugnel é razoavel.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que Antonio Centelo Lopes deixou de ser caixeiro dos mesmos. Recife 30 de novembro de 1865.

Alves & Lopes.

FURTO DE CAVALLO

Na noite de 18 para 19 do corrente furtou-se um cavallo mellado caxito, da estrabaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo ; cujo cavallo tem clinas e cauda pretas, as clinas são grossas e cahem sobre ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita ; está acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça: quem delle der noticias certas ou leva-lo a' Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado

Grande Bazar.

Carneiro Vianna.

E' chegado a este estabelecimento os seguintes objectos : cadeira de palha para criança com balanço, berços de novo modelo tambem de palha, e outros muitos artigos destes generos ; pede-se aos senhores que encommendaram alguns objectos destes, o favor de vir escolher logo os que pretendem querer.

Objectos de metal das seguintes qualidades, urnas para cha, chaleiras para fazer-se cha', apparelhos de almoço, dito de jantar e todos os mais artigos que se podem desejar deste metal por preço muito commodo, que a todos deve agradar.

Espelhos de todas as qualidades para ornamento de sala, tapetes, alcatifas e outros muitos artigos que por gosto se póde visitar o grande Bazar, o qual se acha aberto desde 6 horas da manhãa até ás 9 da noite, na rua Nova n. 20 e 22.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se alugar um escravo para serviço interno e externo de uma casa de familia : na rua do Queimado n. 29.

— Precisa-se alugar um moleque ou uma escrava : na rua do Livramento n. 11, 2º andar.

— Precisa-se fallar ao Sr. Luiz Francisco Pereira Braga, nesta typographia.

— Na rua da Aurora, casa n. 70, segundo andar, precisa-se alugar um escravo que tenha muito boa conducta e as demais necessarias habilitações para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : quem a tiver annuncie ou dirija-se a' referida casa.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

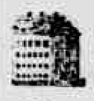
O agente Olympio em seu armazem a rua da Cadeia n. 36, compra apolices da companhia Pernambucana.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica da mesma e que dê fiador a sua conducta : a tratar na Soledade taberna n. 30.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba bem cosinhar e engommar : a tratar na rua da Penha sobrado n. 23, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama preferindo se captiva e que seja fiel, para comprar e cozinhar : na rua do Queimado n. 40, loja de fazendas.



Esta para alugar-se o 1º andar e lojas do sobrado n. 44 á rua da Aurora : quem os quizer dirija-se a' rua Nova ao Sr. João B. do Rego, em seu armazem de fazendas n. 24.

— Precisa-se de uma ama para lavar, engommar cozinhar e para fazer compras : na travessa da rua das Cruzes n. 14, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, tendo pratica de taberna tambem serve, dando conhecimento de sua conducta : na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz e o sitio n. 1 da estrada do Arraial : no rua da Aurora n. 30.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Deposito de pão e de cestas

Rua larga do Rosario n. 36.

Fructuoso Martins Gomes muito grato a bondade com que seus numerosos freguezes o preferem nas suas obras de vime, de palha e de gesta com que sempre se acha provido o estabelecimento acima indicado, vem de novo lembrar e repetir que é só neste estabelecimento aonde se encontra um completo sortimento de ditas obras para todos os misteres de casas de familia, a segurança das obras e os melhoramentos mais modernos no seu formato a par dos preços o mais favoravel que é possivel cedê-las, esta ultima adicção me tem feito e faz merecer a protecção e preferencia dos meus amigos, assim desde já os convido a virem a este estabelecimento munirem-se de bercinhos finos para deitar o menino Deus nos presepes, cestinhas e maracas cobertos de palha para as pastoras, balaios finos para meninas de escola ; berços volantes de palha para recem-nascidos, balaios para crianças aprenderem a andar, cadeiras de vime branco, cestas de arco para compras, bandeijas de vime para roupa engommada, balaios para deposito de roupa suja, ditos para deposito de papel rasgado, ditos para arrumar roupas de passar os dias da festa no campo, ditos para conduzir jantares, açafates de pé para ter as frutas sobre a mesa, balaios de tampa e sem ella para costura grossa, ternos de condeças e de açafates brancos e de côres, condessinhas de côres para dôces seccos, ninhos para canarios do imperio, gigos de vime grosso para padaria, outras muitas obras aqui existem mas seria por demais massante apreciar o fim a que ellas podem ser applicadas. Aqui se acham sempre neste tempo os bons abacaxis do Monteiro a 500 rs. e melancias das Curcuranas a 1$, garante-se a boa qualidade.

Alberto Locher vai a Europa.

Alberto Locher retirando-se para a Europa pede a todas as pessoas, que se julgarem seus credores de apresentarem as suas contas na rua da Cruz n. 42, o mais tarde até o dia 12 do corrente mez : depois deste praso ninguem poderá ser mais attendido

SITIO.

Aluga-se o sitio no Rosarinho n. 2 junto a capella, com bastantes arvoredos de fructo, casa, cocheira, boa agua, por preço muito commodo : trata se na rua Nova n. 55, ou Recife na rua da Cadeia n. 3.

Casas

Alugam-se duas casas novas na freguezia da Boa-Vista, rua do Principe ns. 4 e 8, com 3 quartos, 2 salas, cosinha fóra, quintal bom e murado, cacimba, são muito sadias : a tratar na rua Nova numero 3.

Attenção

Precisa-se de uma ama que saiba muito bem cosinhar e que faça compras : na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Convida-se ao Sr. sacerdote que quizer contratar-se para celebrar as missas de natal no Rio Formoso, engenho Serra d'Agua : a dirigir-se a rua da Madre de Deos n. 3, escriptorio de Caminha irmãos & C.

AMMA

Precisa-se de uma ama para andar com um menino e fazer mais algum serviço em casa de familia : na rua do Queimado n. 39, loja.

Aluga-se

uma grande casa terrea com sitio na rua de João Fernandes Vieira : a tratar no sitio dos quatro leões na mesma rua, das 6 horas as 8 da manhãa e das 4 da tarde em diante.

AVISO

Pedro Gonçalves da Rocha, como tutor dos orphãos, filhos de um finado seu irmão Augusto Gonçalves da Rocha, declara para os fins convenientes que não continúa com o arrendamento do engenho Ilha-Grande, da freguezia d'Agua-Preta, no qual estava aquelle seu fallecido irmão, e apenas tira a presente safra, por já ter achado o engenho em começo de viagem.

Assim protesta não pagar as letras que assignou dito seu irmão pelos outros annos de arrendamento que estão por vencer-se, o que tudo faz publico para constar aos interessados e em tempo não se poder allegar falta de aviso.

Precisão.

Na rua da Cruz, armazem n. 63, precisa-se alugar uma mulher capaz, de boa conducta, que saiba cozinhar, comprar e fazer todo o mais serviço de uma casa de familia (menos conduzir aguas quer limpas quer servidas), prefere-se escrava, que seja fiel. Garante-se pagar-se bem e com promptidão.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e sotão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada : para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicolão Machado na mesma povoação.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de uma engommadeira : na rua do Imperador n. 47, segundo andar.

— Precisa-se de um pequeno dos ultimos chegados com pratica ou sem ella para caixeiro de taberna a tratar : na rua do Principe n. 32.

— Na loja n. 1 da rua do Queimado existe uma carta para o Illm. Sr. Francisco Pedro da Costa Moreira, estudante de preparatorios.

Ama de leite.

Quem precisar de uma ama de leite dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 24.

— No dia 2 de dezembro de 6 1/2 para 7 horas da noite furtaram da porta da loja de fazendas do Sr. Julio Cesar Pinto de Oliveira, sita a rua da Imperatriz, um cavallo melado com clinas e cauda branca, sujo, um pouco magro, pequeno e já velho, anda bem, estava sellado e enfreado com arreios usados e não tinha redeas na picadeira, cujo cavallo é muito conhecido no segundo districto de Afogados, por ter pertencido a Francisco José de Paiva morador defronte da igreja de N. S. dos Remedios e hoje a Francisco Avila Mendonça morador no mesmo lugar : roga-se portanto as autoridades policiaes que delle tiverem noticia a apprehensão do mesmo, e a qualquer pessoa que queira ser generosamente recompensada com a quantia de 25$ levando o a seu dono.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de tres pessoas de familia : na rua do Hospicio n. 62.

Protesto ao publico.

Tendo chegado as mãos do abaixo assignado um memorial escripto pelo Sr. Antonio Marques de Amorim aos seus amigos, em o qual arreda de si a responsabilidade, do que se passou sobre o infeliz negocio da commandita Amorim Fragozo Santos & C., desvirtuando os factos que alli se deram, e descrevendo-os com cores, que não são as verdadeiras, e não querendo o abaixo assignado carregar com a censura de haver-lhe aggravado a sorte, quando ainda se acha ella pendente dos tribunaes : protesta responder em tempo opportuno a esse memorial do Sr. Amorim, levando a evidencia toda a verdade dos acontecimentos daquella desventurada associação. Recife 9 de dezembro de 1865.

João B. Fragozo.

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens na igreja da Madre de Deos.

Tendo-se deixado de proceder a eleição da nova mesa regedora da irmandade acima referida por falta de numero legal nas sessões ultimamente para isso convocadas, novamente são convidados todos os irmãos a reunirem-se terça-feira 12 do corrente pelas 5 1/2 horas da tarde no consistorio da mesma igreja afim de se elegerem os novos funccionarios que tem de reger a dita irmandade no futuro anno administrativo de 1865 a 1865. Recife 9 de dezembro de 1865.

O escrivão interino,
Joaquim Francisco da Silva Junior.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna na Varzea : a tratar no pateo da Penha n. 12.

— O capitão do 3º corpo de voluntarios da patria José Joaquim Lopes de Almeida, não tendo lhe sido possivel despedir se pessoalmente de todos os seus amigos, em virtude dos seus grandes afazeres, pede-lhes desculpa por tão grave falta e lhes offerece todo seu prestimo em qualquer parte que por ventura a sorte o colloque.

— José Joaquim Lopes de Almeida capitão do 3º corpo de voluntarios da patria, scientifica que deixa por seu bastante procurador nesta cidade durante sua ausencia no theatro da guerra, o Sr. Joaquim Cardozo de Almeida, para tratar de todos os seus negocios quer geraes, quer particulares. Recife 9 de dezembro de 1865.

— Alugam-se duas casas terreas sitas na propriedade de Sant'Anna, que foi do finado Belém, as quaes se acham caiadas e pintadas, contendo a maior 4 saletas, 5 quartos, cosinha fora, quintal murado com seu competente portão, e a outra 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal tambem murado com seu portão : quem as pretender dirija-se a mesma propriedade que achará com quem tratar.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

FOGO DO AR.

No armazem da bola amarelia no oitão da secretaria dá policia recebem-se encommendas de fogo a dor para dentro e fóra da provincia.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo alliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

COMPRAS.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se um balcão que tenha 20 a 22 palmos de comprido e 3 de largura, estando em bom estado ; a pessoa que tiver dirija-se a rua do Livramento n. 21, taberna.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Mappa-mundi-planispherico.

Na rua do Livramento n. 19 compra se um mappa-planispherico.

— Compra-se carosso (semente) de algodão : no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

VENDAS.

FOLHINHAS PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra : na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Attenção

Vende-se relogios de prata dourada por muito barato preço ; na praça da Independencia n. 18 e 20.

Aos tabaquistas

Vende se as apreciaveis caixas para tabaco, bem feitas, obra fabricada no Aracaty, por muito barato preço, para acabar ; na rua da Cadeia (Recife) n. 7, loja.

Balcão

Vende-se um balcão de amarello que ainda não foi servido, obra muito bem feita, sendo dito balcão com volta, propria para loja ou outro qualquer estabelecimento, por modico valor ; na rua do Vigario n. 26 ou caes de Apollo no deposito de sabão.

24 — CAES 22 DE NOVEMBRO — 24

Paulo José Gomes & Mayer.

Estão-se acabando as taboas que temos annunciado ; portanto as pessoas que ainda tem vontade de fazerem casas de madeira para moradia, ditas para banho, quartos para agazalho de pretos ; é aproveitarem, pois na realidade é baratissimo, taboas de 22 palmos de comprimento, 6 pollegadas de largura, e 1 de grossura a 7$000 a duzia, e de forro 4$500. Traves, enchamés, e caibros de pinho, tambem por preço que agradam aos compradores.

CYLINDROS.

Na rua Direita n. 84, ha constantemente para vender-se cylindros americanos chegados de Philadelphia o mez passado

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão : na rua da Senzala Nova n. 42.

— Pennas de ema de muito superior qualidade : vende-se na rua do Vigario n. 24, 1º andar, escriptorio.

CERVEJA DA BAVIERA.

Na loja do cha' vende-se superior cerveja da Baviera, uma caixa com duas duzias de garrafas por 10$, e a retalho a 800 rs. a garrafa.

— Vendem-se inhames da Costa e jerimuns da melhor qualidade : na rua da Moeda n. 31.

Attenção

Vende-se o sitio de Francisco de Assis Pereira Freire no lugar da Capunga (porto do Lasserre) : a tratar com Augusto Genuino de Figueiredo procurador do mesmo Sr. Freire.

Farello.

Vende-se superior farello de Lisboa : no armazem alliança, rua do Imperador n. 57.

A' 400 réis

A botija de tinta preta superior, para escrever, na taberna da rua das Cruzes n. 41—A—porta larga.

GAZ, GAZ, GAZ.

Gaz em latas o melhor que tem vindo ao mercado, vende-se por preço barato no armazem de Manoel Fernandes da Costa & C., na rua do Amorim n. 41, e na rua da Cruz do Recife n. 37 junto a loja de Pinheiro, estabelecimento de Joaquim Fernandes da Costa.

Loja

da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se colheres de metal principe para cha' a 2$ a duzia.
Ditas para sopa a 4$000.
Facas e garfos de cabo de balanço de dous botões a 6$500 a duzia.
Ditas de um botão a 5$500.
Ditas de cabos cravados, pretas e brancas a 3$ a duzia.
Caixa com 50 novelos de linha de gaz a 700 rs.
Tesouras finas para costura a 300 e 500 rs., e a 1$000.
Resma de papel almaço a 2$600
Dito greve muito bom a 3$200.
Baralho de cartas francezas para voltarete a 240 e 280 rs.
Jogo de vispora a 500 e 800 rs.
Enfeites para cabeça o mais moderno que ha a 2$000.
Pentes muito finos com costa de metal para pentear.
Meias cruas para homem muito encorpadas a 240 rs.
Abotoadura de crystal para collete a 500 e 1$.
Fitas de coz com 10 varas, de um dedo e meio de largura a 440 rs. a peça.
Liga para atar meias a 100 rs. o par.
Pares de suspensorios a 160 e 240 rs.
Gravatas de seda pretas e de cores a 300 rs.
Ricas golinhas com punhos para senhora a 1$.
Luvas de fio de Escocia, de cores, para homem a 320 rs. o par.
Carreteis de linha de Alexandre de n. 80 a 200 a 100 rs.
Gaita de borracha para brinquedo de menino a 100 rs.
Caixas com colchetes muito boas a 40 e 60 rs.
Ditas com lamparinas para mezes a 40 rs.
Ditas com obreias muito boas a 40 rs.
Fivelas grandes para cintos de diversas qualidades, fitas para cintos, ditas de velludo, tranças de cores lisas e de caracol, bicos e rendas, voltas de aljofares, ditas pretas a balão, e um completo sortimento de miudezas que ea esta' liquidando a dinheiro.

— Vende-se por o dono se ter de retirar desta provincia a muito afreguesada taberna sita na rua Formosa n. 9, com muito poucos fundos, livre e desembaraçada ; quem a pretender dirija-se a mesma.

— Vende se um novilho crioulo manso de carro e proprio para carroça e muito gordo : na Estrada Nova do Caxangá sitio da viuva Villa-seca.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

CHALES
Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$300, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

ALGODAÕ DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

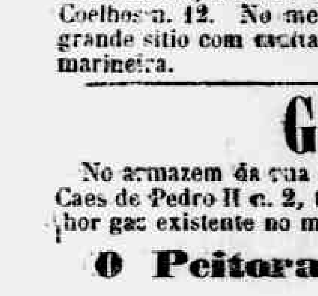
— Vende-se um escravo cabra escuro, sapateiro e cozinheiro, barato: no collegio da Conceição nos Coelhos n. 12. No mesmo collegio se aluga um grande sitio com muita fructa, banho, etc., na Tamarineira.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,



PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infalivel o assento da molestia e arrancando-lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:—2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, no homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de direcções minuciosas:—3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco desse xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Esquinencia, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provêm do uso excessivo de Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,
H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do Pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama &

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000,
Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha, A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão.

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales pretos de renda a 8$000, na loja do Pavão.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos chales de renda pretos, de 4 pontas e muito grandes, vendendo-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um psra acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade
PARA A FESTA

Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantazia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 500 rs.: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

A 3$000 o córte,

Vendem-se superiores córtes de cassa, sendo fazenda muito fina e de côres fixas, pelo baratissimo preço de 3$000, e ditas indianas, fazendas transparentes, de muita phantasia, pelo baratissimo preço tambem de 3$, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos zuavos.

Chegaram a' loja do Pavão os mais lindos córtes de vestidos com o competente zuavo e cinto, vindo tudo em um cartão, sendo a maior novidade que tem vindo para a festa: vendem-se por barato preço na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade para a festa, Vestidos de seda.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos córtes de seda para vestidos, sendo em qualidade o melhor que tem vindo ao mercado; e padrões os mais modernos por serem quasi todos listados com côres mui delicadas, afiançando-se ser neste genero o melhor que existe: vendem-se por preços muito razoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidades do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.

Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.

Ricos porta joias e necessarios.

Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.

Ditos em casca de noz e de outros gostos.

Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.

Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.

Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.

Meias de seda para senhoras.

Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.

Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.

Riquissimos porta boquets.

Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.

Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.

Brincos, fivellas e cruzes de crystal.

Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.

Alfinetes para gravatas.

Botões com crôas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.

Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.

Bengallas de canna com cabo de marfim.

Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.

Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.

Diademas para cabeça do ultimo gosto.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Ligas de seda e de algodão.

Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Machinas de descaroçar algodão.

No caes d'Apollo, armazem de Tasso Irmãos.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9,

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

VENDE-SE BARATO
Junto da typographia do Diario, rua das Cruzes n. 42

Manteiga ingleza fina a 1$ e 1$280 a libra, dita franceza a 900, queijos prato a 800 a libra, ditos do reino do ultimo vapor a 2$600, ditos frescaes a 2$200, vinho Figueira a 560, dito Lisboa a 480, dito Estreito a 440, café 1ª sorte a 280 a libra dito 2ª a 240 a libra, amendoas a 280 a libra marmelada a 640 a libra, chá da India a 2$800, dito Isson a 3$000 a libra.

— Vende-se um molatinho, bonita figura, de 7 annos de idade; para vêr e tratar, a rua do Nogueira n. 43.

— Vende-se uma mobilia de amarello já usada: na rua estreita do Rosario n. 17, 2º andor.

Attenção

Chegou a nova loja de miudezas a' rua da Imperatriz n. 78, de Manoel Joaquim Dias & C. um completo sortimento de fivelas e fitas propriamente para sintos, assim como um e variado sortimento de brincos, crystal oppes, todos estes objectos variando em differentes gostos, por serem dos ultimos chegados da Europa, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte, para assim agglomerarmos um maior numero de freguezia.

Milho
a 4$500 e 5$000

a sacca e em cuia a 240 rs., farinha nova a 4$000 a sacca; no armazem da Estrela, largo do Paraizo n. 14.

Cal de Lisboa

— Vende-se a 5$ o barril: na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.

Ditos ditos de grade com contas grandes.

Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.

Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.

Ditas de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.

Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.

Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.

Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.

Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.

Outras de cambraia de cores.

Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.

Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas
CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:
Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:
Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se ponco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balã

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca.

ATTENÇAO

Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, assim como seja lãazinhas de quadrinhos sendo escuras a 200 e 220, ditas mais finas a 360 e 400 rs, ditas transparentes com listas de seda a 320 rs.

Fazendas proprias para a festa.

Vendem-se as mais bonitas bareges de lãa e seda sendo escocezas as mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 560 o covado, cassas francezas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas com palmas soltas sendo miudas e graudas pelo baratissimo preço de 280, 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Saias bordadas.

Vendem-se as mais bonitas saias bordadas sendo bastante largas e muito bem bordadas pelo baratissimo preço de 6$500 e 7$.

Vestidos de tarlatana muito fina sendo brancos com barras de côres bordadas de lãa e seda sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 9$, 9$500 e 10$.

Mantas de seda para homem.

Vendem-se as mais lindas mantas de seda para homem tendo de todas as cores pelo baratissimo preço de 1$300, 1$400 e 1$500: isto na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Colarinhos de linho para homem.

Vendem-se colarinhos de linho para homem sendo os mais modernos e melhores que ha no mercado pelo baratissimo preço de 5$500 e 6$ a duzia.

Chales de merinó estampados a 2$.

Vendem se bonitos chales de merinó estampados pelo baratissimo preço de 2$, ditos lizos de todas as côres a 3$800 e 4$, ditos finos sendo estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Cambraias brancas.

Vendem-se peças de cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditas muito finas tendo uma vara de largura a 9$ e 10$: isto só na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Riscados escocezes.

Vendem-se os mais bonitos riscados escocezes para vestidos de senhora e proprios para roupas de meninos a 260 e 280, chitas francezas escuras e claras a 240, 260, 280, 300 e 320, ditas percales muito finas a 360, 400 e 440 o covado: isto só na nova loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Camisas francezas.

Vendem-se camisas francezas a 1$500, 1$800, 2$, 2$800 e 3$, ditas com peito de côr a 2$ e 2$500: isto só na loja de Guimarães & Irmão.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pouco no logar do mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 32, bem afreguezada; a tratar na rua dos Coelhos n. 2[illegible]

Grande liquidação

De fazendas e roupas feitas na loja e armazem da Arara á rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Cortes de chita a 2$200

Vende-se cortes de chita de côres fixas a 2$200, ditos de dita franceza a 3$, cortes de cambraia de cores a 3$, ditos de dita com barras a 3$ e 3$500, a rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se chales de merinó a 2$, 3$, 4$, 6$, e 8$, riscados escuros a 240 e 280 o covado, a rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Roupas feitas para liquidar.

Vende-se palitots de brim de cor a 2$ e 3$, ditos de meia casimira a 4$, 5$ e 6$, ditos de panno fino e de casimira a 8$, 10$, 12$ e 14$, calças de brim pardo e de cor a 2$ e 2$500, ditas de dito branco a 3$500 e 4$, palits de alpaca preta de cores e branca a 4$500, 4$ e 3$, camizas francezas finas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$ e 3$500, ceroulas francezas a 1$600, 2$ e 2$500, colerinhos finos a 600 a duzia, calças de casimira a 4$, 6$ e 8$, a rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lenços de sêda a 640.

Vende-se lenços finos de séde a 640, 800, 1$600 e 1$, ditos ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, a dita rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chitas de cores fixas a 220 o covado.

Vende-se chitas de cores fixas a 230 e 240 o covado, ditas finas francezas a 320, 360 e 400 o covado, percalas finas a 440 e 500 o covado, alpaca de cores para vestidos de senhora e roupa para meninas a 360 o covado, a rua da Imperatriz n. 56, loja da Amara.

Cassa franceza a 320 o covado.

Cassa franceza se vende a 320 e 360 o covado, organdis finos a 360 e 400 o covado, peças de cambraia lisa fina a 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$, a rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Balões a 2$000.

Vende-se balões de 20, 25 e 30 arcos pelo barato preço de 2$, 2$500 e 3$500 e 4$, saias boldadas para senhora a 6$500 e 7$, ricos vestidos a Maria Pia com lindas barras a 13$, 14$ e 18$, ditos de cambraia boldados a lãa sêda a 8$, 9$ e 10$, lãasinha para covado pelo barato preço de 200, 240, 320 e 400, ditas de quadros de sêda a 560 o covado.

Todas estas fazendas se vende por barato preço, para liquidar até o fim do correute mez, a rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Outros objectos.

Vindes tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber:

Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e soutembarques.
Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.
Tranças pretas com vidrilhos.
Cascarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos; outras enfeitadas com bicos de seda.
Babadinhos de seda.
Tranças brancas de seda para enfeites.
Bonitas fitas brancas lisas e lavradas; outras de cores tambem lisas e lavradas; outras achamalotadas para cintos, largas.
Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
Bonitas ligas de seda para senhoras.
Leques de sandalo e outras qualidades.

Lindos e delicados enfeites para bailes e passeios.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço delles conforme a superioridade: os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

Finas capellas para noivas e meninas.

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Bonitas touquinhas

de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas numero 16.

Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Algodão trançado

da fabrica de Fernão Velho: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende se uma negrinha de idade de 10 annos; a tratar na rua da Imperatriz n. 20,

A' PECHINCHA!!
53—Rua Direita—53

Salitre refinado muito fino @ 5$500 em barrica, lona muito larga propria para encerado de barcaças e camas de vento 1$ a vara, camas de vento a 5$ e de encommenda lona do reino com tazas de cobre a 7$500, espingardas dous canos muito finas a 26$, 35$, 45$ e 60$, facas e garfos cabo de viado 3$800, balanças finas 5$, pentes e enfeites para senhoras tudo de bom gosto modernos, bandejas finas, tudo pelo barato preço que só com a vista se poderá ver.

Seleiros e correeiros
PECHINCHÃO

Sola de lustre em perfeiio estado, meio.. .. .. 20$000
45—Rua Direita—45

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52. Junto a padaria frandeza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinetes de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençóes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de palitós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lençes de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Attenção.

Sahio a' luz em Paris, e vende-se em Pernambuco, na livraria de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52:

Formulario ou guia medica por P. L. N. Chernoviz, 7ª edição augmentada com medicamentos novos, e acompanhada de 194 figuras, 1 volume em 12 enc., preço 6$000.

Na mesma livraria se vendem as obras seguintes do mesmo autor Chernoviz:

Diccionario de medecina popular, 3ª edição, muito augmentada e acompanhada de 231 figuras, 3 vols. em 8º enc., preço 20$.

Historia natural para meninos e meninas, 1 vol. em 8º enc., preço 4$000.

Modo de conhecer a idade do cavallo, do burro, das bestas muares, do boi, do carneiro, da cabra e do porco brochura, em 8º, preço 1$.

— Na praça do commercio n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira, vende-se:

Cerveja Bass, verdadeira em botijas, chegada recentemente no navio inglez «Anne Kay.»

Biscoito inglez muito fino.

Bolachinha hamburgueza nova cuja qualidade ja aqui não vem ha talvez 2 annos.

Vinhos finos.

Superior vinho do Porto das marcas—Pedro V e rainha de Portugal—em garrafas soltas por ter dado o cupim nas caixas, e por isso se vende por barato preço.

Ha tambem as mesmas marcas em caixinhas de duzia, bem como barrilinhos de 1/10 de optimo vinho tambem do Porto, e tudo se vende por preço commodo para acabar.

No armazem de Ferreira & Matheus, rua da Cadeia do Recife n. 62.

— Vende-se um mulatinho de 16 a 17 annos, proprio para pagem por ser muito bonito e de boa conducta: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples do todas as cores.
Lindos poil d· chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Santembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçõos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

CIMENTO avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cães do Apollo.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos, com principio de habilidades; na rua da Aurora n. 50.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Nesta loja por todos os vapores se recebe luvas de pellica brancas e de cores, tanto para homem como para senhora.

Voltas, cruzes e brincos.

Chegou no ultimo vapor um grande sortimento de voltas e cruzes, imitando cornalinas brancas, assim como brincos da mesma e de crystal do mais apurado gosto que se póde desejar, foi só quem recebeu: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para coque.

Assim como recebeu enfeites para coque e outras muitas qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Bonecas que chamam mamãi e papai.

Tendo recebido um grande sortimento de bonecas que chamam papai e mamãi e movem com os olhos, muito bem vestidas, com cabelleiras, é o que póde haver de gosto neste genero, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Balaios.

Assim como um bonito sortimento de balaios para menina de escola, tambem ha muito bons pentes para desembaraçar, guarnecidos de metal.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, bons de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço da um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9.000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, alperche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor.
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

O BAILE DO CLUBE PERNAMBUCANO

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Offerecem a todos os convidados, do explendido baile do Club Pernambucano o seu bello e escolhido sortimento de fazendas de phantasia, chegadas pelo *Guienne*, que consta das seguintes especialidades.

Vestidos á Cesarina.

Linda e nova fazenda de lã-brilliant, transparente, com listas e flores de seda, padrões do ultimo gosto.

SEDAS

Em córtes padrões novos, escuros e claros.
Em peças moireantique liso ondeado e lavrado.
Idem estampado com listas e flores.

Tarlatana.

Resta uma diminuta porção de córtes de tarlatana branca, enfeitados caprichosamente a côres. Todos os amadores de partidas e soirés, hão comprado para suas familias estes vestidos, já pelo diminuto preço, ja pelo bonito gosto.

ENFEITES

A' imperatriz Eugenia e a rainha Victoria que adaptam com muita elegancia ao kok.

Jouvin & C.

Resentia-se o nosso mercado da falta absoluta das verdadeiras *luvas de Jouvin*. Temos a satisfação de poder annuncia-las a nossos freguezes pelo preço de 3$000 o par. É grande a economia á vista da flexibil dade e bom acabado, que lhes dá dupla duração sobre as falsificadas.

Trinta diversos objectos

Proprios para o complemento dos enfeites de vestido como berthes, costageo, suspensorios, etc., gostos os mais phantasticos em dentelle preto e branco, tafetá etc. Mandam-se amostras.

Diademas e pentes de tartaruga.

É a primeira vez que vem esta fazenda ao mercado. A pequena porção que resta convida as Exmas. senhoras a uma breve compra.

CINTOS

Com fivellas de madreperola gravadas, tartaruga, metal, etc.

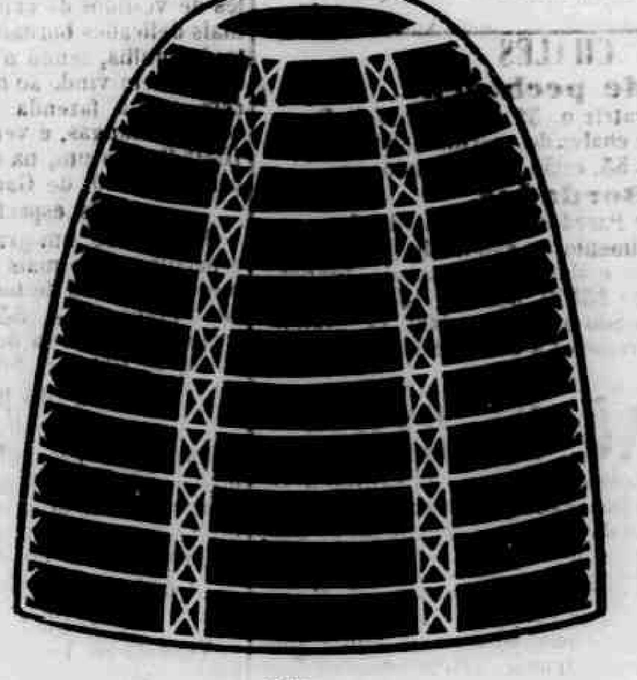
Chales de filó de côres.

Nova remessa, destes chales e retondes a duas e mais cores em xadrez. Nada se póde julgar do magnifico effeito destes chales, sem experimentar; as pessoas que os desejarem mandaremos amostras.

E uma infinidade de fazendas de gosto, como sejam:
Chales de filó preto de 10$000.
Os mais ricos vestidos para menino de 3 a 6 annos.
Colxas de crocgé e pannos de labyrintho.
Tifé branco e filó de seda.
Superiores balões de clina, recommendaveis pela longa duração e bom talho.
Tudo a

5 RUA DO CRESPO 5

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ
DE
AZEVEDO & FLORES.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$500 a duzia.
Finas percalas a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

Attendendo as numerosas occasiões em que tem succedido aos senhores de engenho o perderem grande parte de suas safras por infelicidades imprevistas que os deixam sem meio de completar as suas moagens; como mortes de animaes de roda, arrombamentos de açudes, levadas etc., o proprietario desta fabrica lembra aos ditos senhores a conveniencia, nestes casos. de fazer collocar uma machina de vapor, por isso não só aproveitando a safra existente e providenciando contra a reincidencia de taes acontecimentos, mas tambem introduzindo na sua industria um reconhecido melhoramento.

Portanto annuncia que está prompto a garantir o assentamento das suas especiaes e mui acreditadas machinas de vapor, em estado de funccionarem uma semana depois da chegada das peças no engenho. Estas machinas podem ser applicadas a moendas e meia-moendas já existentes ou pode se mandar com ellas moendas novas a vontade do comprador. Ellas tem tanques ou depositos d'agua e boeiros, todos de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quer de carapina, quer de alvenaria.

Estas machinas de vapor são construidas especialmente para facilitar a conducção, em prova de que já se acham assentadas em lugares [illegible] difficilimo ou impossivel faze-las carregar.

No caso de desmantelarem-se as rodas d'agua [illegible] de ferro que se assentam no minimo tempo.

Nesta fabrica se acha todo e qualquer objecto [illegible]

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
ARROZ de 90 rs. a libra a . . . .
AMENDOAS, casca molle, a 280 rs. a libra.
AVELLÃAS a 240 rs. a libra.
AMEIXAS francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
AZEITE DOCE de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
ALHOS a 200 rs. o molho.
ABSYNTHO a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
BISCOITOS inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
BOLO francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
BATATAS inglezas.
BANHA de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
CONSERVAS em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
CHAMPAGNE de todas as marcas.
CHAROPE de groselha, orchata, etc., etc.
CHICARAS e pires a 1$800 a duzia.
CERVEJA da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
CHARUTOS das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
CHÁ de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
COPOS lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
CALICES de todos os tamanhos.
COGNAC superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
CIGARROS do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
ERVADOCE a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
FIGOS de comadre a rs. a libra.
FEIJÃO verde em latas a 600 rs.
FAVAS em latas a 500 rs.
FUMO do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$500
FARELLO ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

GRAIXA em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH DE WASSER a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
LETRIA a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
MARMELADA dos mais acreditados fabricantes.
MACARRÃO E TALHARIM a 320 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MOLHO INGLEZ de todas as qualidades.
MARRASQUINO verdadeiro de Zara a . . . .
MASSAS finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
MILHO painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
NABOS em latas a 800 rs.

O

OSTRAS inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
PERAS em latas, excellente preparação.
PALITOS para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
PASSAS em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
POMADA muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
QUARTINHAS OU MORINGUES a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
SAL refinado em frascos a 500 rs.
SALAME de Leon a 2$.
SARDINHAS de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
STEARINAS a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
TOMATE em latas a 600 rs.
TINTA azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas de Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS;

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 5 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. á garrafa.
Vinho de Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 100 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 2$000
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 300 rs.
Idem de superior oleo baboza a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Attenção.

Ausentou-se na noute de domingo 3 do corrente mez, a escrava Rosaria, crioula, idade 18 annos, pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes: bastante baixa, cabellos a cabrallado, tem os dentes da frente alimados e alguns arruinados, feições miudas, pés pequenos com os dedos grande afastados dos outros, levou vestido de lãa de quadros de varias cores, chales encarnado de barra bastante usado; suspeita-se que mude roupa na rua, é muito conhecida por vender cangica, é natural de Cabaceira, suspeita-se estar acoitada por alguem: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo ou outra qualquer pessoa que a apreender leve a rua de Santa Ritta n. 72, que será bem recompensado; assim como protesta-se contra quem a tiver occultada.

— Acha-se fugido do engenho Forno da Cal, termo de Olinda, o moleque de nome Vicente, baixo, cheio do corpo, cabellos pouco estirados, cor fulla, idade 12 a 15 annos pouco mais ou menos, roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou quem o pegar leva-lo no indicado engenho acima ou na Ponte de Uchoa, sitio do fallecido Henry Gibson e no Recife na rua da Cadeia n. 24, que será recompensado.

Aviso

Fugio no dia 4 do corrente mez de dezembro, as 6 horas da manhãa, o escravo João, crioulo, de estura baixa, côr preta um tanto fula, pouca barba mais espesa na ponta do queixo, entende alguma cousa de pedreiro; este escravo, foi da familia do Sr. Cardeal da rua da Praia, foi vendido para um engenho de onde voltou para esta praça: quem o pegar leve a rua da Concordia n. 8 refinação, que se gratificará com generosidade.

Attenção

Pede-se a todas as autoridades policiaes, ou a quem quer que o encontre, apprehenderem o preto escravo Simião que se acha fugido desde o dia 27 do passado, sendo os seus signaes os seguintes: estatura regular, magro, cabellos encarapinhados e curtos, falta de dentes na frente, e alguma cousa gago, costumando usar jaqueta parda e chapéo de feltro. Esse preto esteve por muito tempo alugado no armazem commercial dos Srs. Dencker & Barrozo, a rua da Cruz n. 62. Ha desconfianças de que dito escravo se tenha refugiado para a cidade de Olinda ou Afogados. Protesta-se contra quem houver acoutado dito escravo. A pessoa que o apprehender leve-o á rua da Cadeia casa n. 3, ou a casa de detenção, dando d'isso aviso n'aquella primeira casa.

Recife, 1.° de dezembro de 1865.

Attenção

Pede-se a todas autoridades policiaes ou a quem quer que o encontre apprehendam o preto escravo Bento, que se acha fugido desde o dia 23 do passado, sendo os seus signaes seguintes: estatura regular, secco, desdentado, no andar cambaleia um pouco com as pernas, tem uma marca de gomma antiga no rosto e outra em cima do hombro, nas costas e nas nadegas tem marcas de relho tambem antigas, é de nação, representa ter 40 annos de idade, fuma cigarro e vive sempre bebado, traja camisa de estopa já rôta, um fundo de chapéo de palha um panno dentro que serve de rodilha, usa de ganhar na rua e despejo de barril, anda na rua publicamente dizendo que está pagando semana, a pessoa que apprehender leve-o no principio da rua do Corredor do Bispo, na sexta casa nova do Amorim, que será bem recompensado.

Escrava fugida.

No dia 20 de novembro fugio a crioula Vicencia comprada aos Srs. Góes & Bastos, cuja preta era do Sr. Manoel Salvador dos Anjos, da comarca do Bonito, porém a escrava dizia que era de Barreiros; representa vinte e tantos annos de idade, alta, feia, rosto redondo, testa curta, pés grandes, pernas finas, um pouco umbiguda, nariz muito mal feito, levou roupão de chita cor de mel e chale pequeno, tudo ja usado: roga-se as autoridades policiaes de Bonito ou Bezerros a captura da dita escrava, ou por onde for encontrada, assim como protesta-se contra quem a tiver occultado. Gratifica-se bem a quem a trouxer a' rua Direita numero 45.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 49.

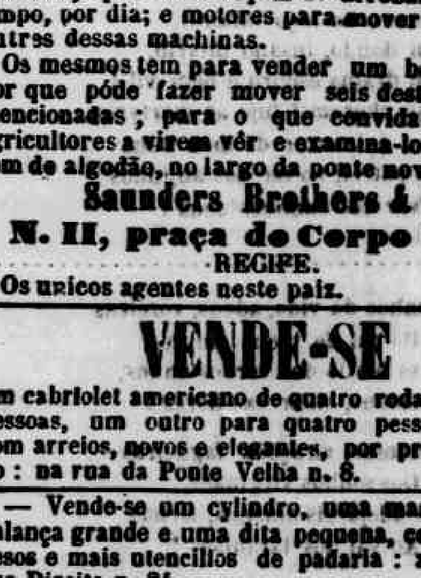
— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada, do tenente coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães: quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Corrêa da C. Junior, que será bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C,
OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lenços de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

VENDE-SE

um cabriolet americano de quatro rodas para duas pessoas, um outro para quatro pessoas, ambos com arreios, novos e elegantes, por preço commodo: na rua da Ponte Velha n. 8.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Sauternes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Rheno.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Pássel lagniol.

Bom e barato

Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, franceza a 840, arroz do Maranhão a 100 rs., painço a 120, amendoas a 240, café do Rio bom a 240, vinho da Figueira a 400 rs. a garrafa, e 3$ a canada, Lisboa a 360 a garrafa, e 2$000 a canada, azeite doce a 600 rs. a garrafa, vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa, e 1$500 a canada, queijos do ultimo vapor a 2$300: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 8$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 34.

ATTENÇÃO

Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha, em frente ao hospital Pedro II, é na rua dos Prazeres n. 38, telha superior de barro de agua doce a 30$ o milheiro, alvenaria batida a 30$, e ladrilho a 26$000.

Cambraias.

Paredes Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

Cheguem aos corpinhos de cambraia

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

LITTERATURA.

Labieno.

Um dia, removido de uma a outra rua do bairro da Boa-Vista, concebi estas impressões que dou a lume com o titulo de—Amor e Morte.

. . . .

Uma noute era a lua ao zenith do firmamento, de fora a se embuçar n'um lençol de nuvens, e eu, cedendo ao impulso de minha imaginação, fui sentar-me ao portão daquella chacara monumentosa, que bem conheces, para receber os raios turvos no meu craneo, embora porém beneficos, e respirar a gosto esses perfumes, que exhalavam as diversas flores do jardim, e que a briza bebia-os em seu passar. Sentei-me.

Depois, já quando eu estava resolvido a recolher-me, e mais ou menos havia elevado o pensamento ao Deus da Creação, maravilhado e vacillante da grandeza de seu genio - em summa scismando um pouco, ouvi bem junto a mim, atravez das grades de ferro do portão, uma voz assim fallar-me :

— Em que scismas ?

Voltei-me d'onde havia partido a voz e indaguei : quem és ? !

— Não te assustes—ergui-me da campa neste instante !

E nem sombra, sequer, eu via !

Não temi retorquir-lhe : e porque peregrinas assim, alma de Deus ?

— Fui virgem—reboaram novos sons pela amplidão ; depois ouvi soluços acompanhados destas vozes : amei—sonhei um céo—mataram-me ! . .

. . . .

Eu dormia.

E' original o meu esboço, mas bem sabes quanto custam essas revelações ás almas, que porejam dos acontecimentos fataes o sangue ás cicatrizes, que não se curam tão ligeiramente da dor, que não se amaina, do fel que não se esvae ao peito, em summa da saudade, que as dilacera o intimo de um bem que se não logrou !.... Portanto, esquivome em dar-te de publico os nomes do personagem que pranteio e dos outros que conjuro.

. . . .

E' uma sombra desenhada á tela de minha imaginação, mas sombra de um anjo, que tremeu na terra, como um relampago no céo nebuloso de uma noute de inverno....

Sabes a historia dessa ingenua creatura, que inspirou a « primeira saudade » ao Lamartine ? Sentiste da leitura os seus amores ? Não moveu-te as pennas aquella innocencia angelical ? Aquella harmonia celestial dos anhelos da italiana entre as flores dos annos e as da virtude de sua alma enternecida e pura, ao sopro do vento das paixões na scisma de uma vida—a vida sobre o leito e ao leito o gozo eterno ?....

A sina foi a mesma da visão, que animo ao sonho. Ha comtudo um suspirar menos conforme aquellas dores, um doer mais palpitante, horrivel mesmo no peito desta, e é o que suffóca a idéa santa, que naquella fôra um balsamo, o ether a' asphixia dessa ausencia a' saudade, que estorceu-se ao santuario de seu peito de donzella, do mestre e do amante.

. . . .

Amor e Morte. Não sei porque chamei-o assim ? ! Fôra melhor talvez, mais acertado intitular.... de que ?...

O effeito é o mesmo, as vozes palpitariam semelhantemente. Se outro titulo houvera dado-lhe. O fim é sempre aquelle que sonhei. Depois gosto menos das roupagens variadas, que da belleza nua ! A arte ensina isto. Que importa-nos essa escola, que se esmera na vestal de suas imagens, quando o bello esta' na simplicidade, com que devera apresenta-las ? !

Assim penso, e assim pratico.

AMOR E MORTE.

Anjo no coração, anjo no rosto,
Devera o amor chorar sobre o teu seio,
Que não grinaldas funebres tecer-te ;
Devera voz de esposo acalentar-te
O somno da innocencia,—não grosseira.
Canção de trovador não conhecido.
(G. Dias).

I

O sitio.
A casa esta' deserta..........
. . . .
(A. de Azevedo).

Ei-lo ! é um deserto. Outr'ora as arvores
Da briza docemente sussurravam,
E os pinheiros, que a esquerda se levantam
Do amor tambem fallavam.

Fallavam no mysterio dos sussurros,
Como os éccos da noute a viração
Dos enleios da ternura innocentinha
Do virgem coração ;

E tudo agora é mudo—o céo vacilla,
A lua só no centro enlanguecida
Nem sombras no proscenio dos amores
Desenha dessa luz amortecida !

A briza nem de leve riça ás flores,
Dorme triste o cypreste no seu leito,
E da espessura, que em torno se levanta,
Sua alma de pezar não bate ao peito.

Só as vezes mui lento um surdo anceio
Agita as trepadejras,
E ao longe da noute uma avezinha
A saudosa canção desata ao seio.
Da folhagem tranquilla,
Das verdes laranjeiras ;
E no horisonte um astro não rutila,
Nem sequer d'auras doce cantiguinha !

Oh ! tudo se finou—de alegre e terno—
Pr'aquella habitação de tanto encanto
Aos dias tão saudozos !
Murmuram só no espaço a voz do inferno
E, la' no santuario em extremo santo,
Os sons esperançosos !....

Sim, os sons esperançosos da existencia
Da virgem, que d'amor morreu a mingoa
Dos seus e da ventura,
Da virgem, que na aurora da innocencia
Sentio tomar-lhe o fel o mel da lingua,
O peito vil tintura !

Ei-lo ! é um deserto o sitio agora,
Um canto de saudade agonisante,
Espelho em que se mira a desventura,
Um vácuo sem sentido mas frisante !

Fatalidade ! o amor parece apenas
Doce imagem da mente n'um momento,
Do palco as confusões de algumas scenas
Um iris que se ensaia ao firmamento !

Comtudo o amor existe, como a vida,
Como a luz, que da treva nos resurge,
Aos beijos da manhãa,
Vigora, como as leis das sete taboas,
Infunde em nossa mente a mesma crença
Da idéa tão louçãa.

E quantas orações—preces ferventes
Partirão desse estreito aos pés do Eterno
Dos labios da innocente !
Dizei-o, flores, hervas, mudas folhas,
Que o palco povoai dos tristes sonhos
Da moça adolescente.

Dizei-o, solidões—luar das noites,
Que o lago abrilhantou desses amores
Das auras ao passar,
E vós, oh ! madre-silvas rescendentes,
Que os suspiros da virgem perfumastes
A' scisma desse amar....

Durmamos, sonhadores desta vida !
Além as phantasias—quando a morte
E' só quem iça o véo....
Durmamos ! que esta vida é cinza, é nada,
E os sonhos da mente não attingem,
Sequer o meio céo !...

. . . .

Galopa o meu corcel de imagens ternas
Pela estrada fatal da morte em ancia,
E os sonhos concebem-a carregando
Gelada a virgem morta de constancia.

Lá vai caminho afóra essa esperança
De um sonho de mancebo ao sol da vida
A' sesta dos amores....
Não chorem—que da infamia desligou-se,
Soltou-se as vis cadêas que a prendiam
De nus entes de pallôres !...

Deixem-na levar a morte aos devaneos
Dos sonhares da campa—ella era um anjo—
E um anjo é de Deus—
Foi livre suspirar—vivia aos élos
Dos caprichos ferrenhos do egoismo
Do mundo... ah ! não, dos seus !...

Sigamos minha musa aquellas sombras,
Cantemos a canção desses amores
Levemos meu corcel á patria della,
Da noite amortecida as tristes flores.

Esperanças.

Oh ! riamo-nos da vida ! tudo mente !
(A. DE AZEVEDO.)

Um lago era essa vida, a flor o barco
Ao sopro dos amores, solta a vella,
As aguas deslisava
O leme era a paixão, certeiro rumo
Ao pólo de uma estrella ia, corria,
O ponto demandava.

Scismava ella talvez, a virgem santa,
A' pôpa do batel, na luz da aurora,
Ao sonho escandecida
Erguera alguma vez, quem sabe, a fronte
E crente da ventura o céo fitara
De amor embevecida.

Coitada ! nem pensava a tyrannia
Daquelles vis piratas, caprichosos,
Que o barco acompanhavam
Nem via de innocencia o trama infame,
Das selvaticas gentes, mais distante,
Que a preza se ensaiavam !

. . . .

Por noite de luar passava a frota
Dos amorosos sonhos da donzela,
Um vento os transportava ameno e doce
A patria onde morreu de amor a Estella.

E lá nesse proscenio ao leito antigo
Os sonhos, iam, della, repousar,
Do véo, se revestirem, dessa morte
E, corpo desse amor da luz, tomar.

Aquella angelical pureza d'alma,
Aquelle suspirar terno e magoado.
Eram de seu peito o mesmo esforço
E todo o seu sentir emmaranhado !

As vezes Julieta a enternecia,
A mesma Marion, naquelle instante,
Em luta desigual co'a desventura
Vendo, ao seio gellado, o bello amante.

Queira então no todo parecer-se
Alguma dessas tristes creaturas,
Sentira uma só dor, talvez pensara,
Mas dor que não corrompe as almas puras.

Porque lhe não c'roaste oh ! Deus dos fados
Na noite do destino os sonhos della,
E não ungiste a fronte de um teu beijo
As perfumosas crenças da donzella ?

E ella era tão pura !... Amara um dia...
Pobre moça ! e que me fallem de esperanças !
Durmamos, deste mundo almas de trevas
Ao mar de uma existencia de ondas mansas !....

Durmamos dos amores sobre a campa,
Riamo-nos de tudo ; a villania
Excede quanto a nós refulge em brilho,
E nada ha duvidar não morre o dia ?

Assim neste viver a gloria é fumo,
Um sonho vaporozo e nada mais.
Durmamos ! esperanças são chimeras ;
Mentiras, illuzões só geram ais !...

Amor é um destino, alguem o disse,
Mas vive de esperanças, gran defeito,
Quizera-o independente ; assim eu crêra
Seu fructo um talisman do céu perfeito.

Mas crê-lo um indigente e vil mendigo,
Das fadas de esperanças commensal,
E' ter-se o coração propenso a insania,
A vida entregue ás mãos da Saturnal !

A ella, coitadinha, a triste virgem,
Tal sorte lhe dictou genio infernal
Gemendo, ao pezadelo endoudecido
Do amor, por essa treva sem fanal !...

. . . .
. . . .
. . . .

« Adeus, nem mais um sonho, o céu se nubla.
Esperanças da vida, adeus amores,
Foi lida essa sentença—oh ! lei... me curvo
Ao santo sacrificio,—ao mundo, ás flores !...

« Adeus, minha illuzão, morro do sonho !
Meu sol, evaporaram, da existencia
Ao egoismo do fero desengano
Do imbecil assassino da innocencia.

. . . .

III

DESENGANO

E' tarde, amores, é tarde...
A. de Azevedo.

Coração ! suporta a dôr, que te comprime
Espera, eu morrerei
E ambos sobre a campa humedecida...
Meu Deus ! por que chorei ?

Por elle ?... quando eu for fria, gelada,
A noite ao cemiterio
Irá sentar-se ao leito dessa campa
Da noiva no mysterio.

Sentirei beijar-me, então d'amor na fronte,
No goivo e na saudade,
Meu noivo, desta vida, a quem me roubam,
Ao lar da eternidade.

Terei mais uma sombra além d'aquella
Da arv're funeraria,
Um cyrio, nessa treva, que me aclare
A campa mortuaria.

. . . .

« Morrer do desengano em flor ainda !
Eu, pobre sonhadora de venturas,
De auroras e luar,
Morrer quando a ternura, em luz infinda,
Expande a claridade nas alturas
Do céu de meu amar !

E quando, em minha mente, um doce enleio
Palpita, de minh'alma; as sensações,
E o céu desta vida inda se tinge
Das nuvens dos enlevos nas canções !

Esperanças do céu ! porque fugistes
Meus sonhares febris da mocidade !...
E sinto que não boia a tantas magoas
Nem mais uma amorosa anciedade !...

Vedaram-lhe a passagem quando, ardente,
Em ancias de chegar ao termo santo,
Abria, livre, a brisa dos amores.
A vella do batel de seu encanto.

Estreito era o canal, as aguas baixas,
Por onde ia o batel sulcando a flor,
O dia era já findo, a noite ergueu-se
E nem a lua veio ao seu clamor !

. . . .

Quebrou-se pelo espaço um som stridente
Instantes já depois do sol morrer,
O batel n'um rochedo abalroara,
Do egoismo na encosta foi bater.

Ouvio-se alguns gemidos sonorosos,
Com o genio da noite, em solidão,
Saudosos como a brisa, em seus adejos,
Bebendo esse exhalar, q'as flores dão.

Sentio-se de repente uma pilhagem
Nos murmurios lentos ao batel...
Por noite de pavor corria a scena,
Da infammante crueldade, no tropel.

Era a virgem que á dôr-se contorcia
De partirem de si as esperanças,
Aos arrochos fataes da mão do inferno,
Da insidia e perversão dessas provanças.

Forçaram-na a descer, pelas escadas,
Ao fundo no porão do seu batel,
Lá deram-lhe uma essencia envenenada,
Que inunda de amargor, do seio, o mel.

Vedaram-lhe o painel da natureza,
Armaram sobre o leito uma toldinha,
Em trapos de mizeria a descansaram,
Suffocaram-lhe a alma innocentinha.

. . . .

Escutem-na no leito almas, vazias
De um atomo de luz,
Escutem-na no leito, aos devaneos,
De envolta co'a cruz.

E vós que dardejais pela espessura
Dos sonhos virginaes,
Mirai-vos nestas aguas de ternura,
Ao val dos laranjaes !...

IV

NO LEITO.

Adeus, amores, adeus !
A. de Azevedo.

Onze horas ! da noite o céu é turvo...
. . . .

Pallida, convulsa, e as mãos unidas
Ao arquejante seio, os olhos, langues,
Quebrados da insomnia, os labios tremulos,
E ao céu do collo soltas as madeixas,
Louras, ao desalinho das roupagens ;
Comtudo ao sanctuario, ao céu da mente
Parece inda animar-lhe um cyrio eterno !
A'quelle resomnar magoado e lento,
Em lucta o coração co'a dôr da morte,
Um écho inda palpita aos sons pungentes
Dos ultimos suspiros da donzella
Ao beijo funerario !

. . . .

« Ergue-te ! escuta ! chega-te do leito
A beira—aqui, bem junto a mim,—não ouves ?
Sou eu ! a fria amante, a noiva tua,
Visão dos meus amores !
Não temas de tremer nos meus teus labios !
Vem, triste ! emquanto a morte não me estala
O derradeiro enlace desta vida !
Eu soffro tanto aos ultimos anhelos !
Não sentes minha dôr ?

Escuta, escuta !
Não chores ! quando a morte em nós estende
Véo de pallidez, abre-se o infinito
A alma que o lençol impuro embuça,
Aos pavorosos cantigos da virgem
Do beijo da friez ao gozo eterno,
E como aquelles cantos, que rebeão
No ar de nosso peito, os sons palpitam
Dos anjos do Senhor por nossa gloria,
D'amor por nossas dores neste mundo.

. . . .

Assim pois não me pranteies
Minh'alma depois da morte,
Bem feliz eu sou morrendo,
Pois me fujo ao val sem norte !...
Mas não te esqueças, meu noivo,
Do nosso amor a constancia,
Aquellas flores da aurora
Da minha soudosa infancia !

Eu morro erguida a lembrança
Dessa ventura ao luar,
Dos sonhos dessa existencia,
Que o fado fez devastar !
Eu morro ao mar affogada,
As vagas de uma avareza,
Morro aos caprichos de ingratos
Entes de ferro e crueza !

Sina fatal ! meus amores
Foram, no laço infantil,
Um doudo, insano dilyrio,
Um drama escuro e bem vil !
Não chorem ! fujo ao martyrio,
Vou descansar de meu Deus
Na patria, ao lar dos anjinhos
Viver dos canticos seus !

. . . .

Adeus, sonhos da vida, adeus, roseiras
Do val de meus amores,
Esperanças febris dos verdes annos,
Adeus, cheirosas flores !
Auras saudosas, virações fagueiras
Dos sonhos virginaes,
Não mais adejareis amenas, ternas
Ao val dos laranjaes !

Adeus, oh ! madre-silvas perfumosas,
Que as noites respirei,
Perpetuas pelo val adormecidas
Adeus ! que suspirei.

Saudade, flôr querida, olentes flores
D'amor e mocidade,
Meus sonhos de innocencia, adeus, eu parto
A sós pr'a eternidade.

. . . .

Vistam-me de branco as formas debeis,
E touquem-me de flores
De noiva uma capella a fronte adornem
Da virgem nos pallores.

Não quero, sobre a louza, uma saudade
Desfolhem meus algozes,
Nem o silencio do leito me perturbe
O treno dessas vozes.

Deixem-me dormir, tranquilla e pallida,
O somno da innocencia,
Embora ao leito frio dos amores
Deposta em podre essencia !

Nem lagrimas de irmãa por mim ou prece
Sussurrem n'amplidão,
Só quero aquelle pranto ensanguentado—
O delle, e a canção.

Deixem-no chegar-se ao pé do leito,
Ao menos nesse instante,
Por Deus ! o véo de morte lhe suspendam
Da noiva e triste amante.

E eu serei feliz sentindo um beijo
A morte acarinhar,
Voando ao céo depois, esperançosa,
Por elle a Deus rogar.

. . . .

E quando a aurora vinha despontando,
E as nevoas do céo se affugentavam
Dos raios do horisonte espavoridas,
E do occidente as auras se largando
Saudades murmurarem parecia,
Aos céos, por toda parte, ao mar, a terra,
Ao bosque, ao prado, a relva, as espessuras
E a tudo em fim—a Deus e ao mundo,
O leito, em que sonhara a bella, em vida,
As flores mais olentes da existencia,
Era um vacuo silente e sem sentido,
Nem mais aquella sombra alli se via
Da triste creatura !

Depois bobrava um sino e nessa igreja
A eça levantada ao seio augusta,
O povo, que as exequias assistia,
Saudoso murmurava ao mudo espaço :
— Morreu de muito amor, por ser constante ;
Uma alma semelhante a Deus pertence !

. . . .

Mundo sem razão, poema infame,
De infinitas miserias collorido !
Essa onda de pó, que em ti rebrame,
Que praia beijará nesse alarido ?
Será essa em que vive o genio aereo
Da descrença infernal no que ha mais santo,
Ou nessa em que adormece, ao sol da vida,
O atheu das tradições — sem fé no pranto ?

. . . .

Só resta agora a' lousa esta inscripção :
Aqui jaz..., a virgem que nasceu
Aos......... e na assenção,
Aos........... dos sonhos falleceu,
E na desolação
Deixando um coração—
Um só—puro innocente como o seu !...
Pede-se oração !

Lycurgo José Henriques de Paiva.

UM POUCO DE TUDO.

Apenas Pio IX tornou a achar-se no meio dos seus subditos, depois da sua emigração para Gaeta, se dedicou a sanar os males que a sua ausencia tinha occasionado.

Concedeu-se a toda a igreja uma indulgencia plenaria em fórma de jubileu ; a toda a igreja universal que o tinha sustentado com as suas constantes orações no meio das amarguras do desterro.

Igualmente concedeu uma amnistia tão ampla como o permittiam as circumstancias da época, a todos os que tinham sido culpados.

Fundou-se em Roma uma missa de *Requiem* perpetuamente em suffragio dos soldados do exercito francez mortos no sitio de 1849.

Depois destas medidas geraes, tão proprias para fazer-nos calcular quanto bem sabe Pio IX, ser magnifico em seus actos, o pontifice tornou a começar com novo ardor a sua vida de caridade, trabalho e abnegação, e esta é a occasião de manifestar com que santa habilidade tem sabido fazer guerra aos corações rebeldes e grangear-lhe o seu amor.

De diversos autores tomamos os rasgos seguintes:

I

Um menino se approximou em certa occasião do soberano pontifice, e lhe perguntou, lançando-se a seus pés :

E's tu o papa?

— Sim, querido, respondeu Pio IX, eu sou o papa.

Então o menino principiou a chorar, dizendo :

— Eu não tenho mãi.

— Consola-te, meu filho, respondeu o papa, tu terás em mim um pai.

E no mesmo instante ordenou que o menino fosse collocado á sua custa em uma casa de educação.

II

N'outro dia um pobre menino chorava a porta do Quirinal no momento em que o papa ia para entrar em carroagem.

Os guardas para evitar este espectaculo ao santo padre, quizeram desviar d'alli o menino ; porém Pio IX já o tinha ouvido chorar, e tendo-o feito approximar lhe perguntou a causa do seu pranto.

— Acabam, lhe disse o menino, de prender meu pai por uma divida de 12 escudos.

O santo padre voltou-se para sua comitiva, e lhe pedio emprestados os 12 escudos, mas não podendo nenhum satisfa-zê-lo, Pio IX subio a busca-los, e com elles enchugou as lagrimas da pobre criança.

III

N'outra circumstancia, entregou muitos escudos a um pequenito que lhe apresentou um memorial, no qual uma pobre viuva lhe expunha a sua miseria, e ao mesmo tempo lhe participava que ia ser expulsa da sua habitação por não pagar de prompto a renda.

— Leva este dinheiro a tua mãi, disse o santo padre ao pobre orphão; e diz-lhe que se não inquiete pelos prazos successivos, porque eu me encarrego de pagar o aluguel da sua morada.

IV

Uma pobre mulher opprimida pela necessidade tinha tido de vender a cruz de ouro que costumam trazer ao pescoço as Romanas, ao levar pão para alguns dias á sua pobre mãi lhe disse para a contentar.

— Esteja contente, já temos pão para uns dias, e depois o trabalho vai ser abundante, pois me tem affirmado que Pio IX tem dado providencias mui opportunas para isto. Já não terá fome, minha mãi, o Bom Deus não me abandona, e o padre santo vela sobre nós, e sobre todos os pobres.

E com effeito, o santo padre velava.

Algumas horas depois sabia tudo.

Como?

Ignora-se; é o segredo da sua caridade; porém, o certo é que naquella mesma tarde a pobre joven abria cheia de susto uma carta, procedente do Quirinal, da qual vio cahir uma cruz que tinha vendido, bem a seu pesar, pela manhãa.

A carta não continha senão estas palavras :

« Minha querida filha.

« Mui bem tendes feito de esperar em Deus. Elle não abandona nunca a piedade filial; tambem tendes obrado bem em esperar em Pio IX, elle vela sobre vós e vossa mãi, e não morrereis de fome.»

Inutil sera advertir que isto não foi uma promessa vãa ; o mysterioso agente que tinha levado a carta se deixou ver de quando em quando, e sempre deixava como recordação da sua visita o soccorro da caridade do venerando Pio IX.

V

A gratidão tem sido uma das virtudes mais notaveis de Pio IX.

Sendo joven missionario no Chili, voltava de Valparaiso para Lima, quando foi sorprendido por uma tormenta tamanha, que de certo teria feito naufragar o navio, a não ter passado por alli, nos momentos de maior perigo, uma barca dirigida por certo preto mui pratico, chamado Bako, o qual conhecendo o perigo do navio, abordou a elle e póde, não sem grande trabalho pô-lo no pequeno porto de Arica.

No dia seguinte Pio IX, então o missionario Mastai, se apresentou na Cabana de Bako, e lhe deu como prova do seu agradecimento uma bolça com 400 piastras.

Sendo papa, lembrou-se do seu bemfeitor ; e enviou ao pobre negro Bako uma somma igual a primeira, juntamente com o seu retrato.

Felizmente, o preto tinha sabido empregar bem as primeiras 400 piastras, e tinha chegado a ser rico, de modo que quando recebeu as segundas fez construir uma capella, perto do sitio em que tinha salvado a vida ao agradecido pontifice, e nella collocou o seu retrato.

Poderamos ainda a estes factos juntar outros, que mostram a bondade da alma do papa, que os revolucionarios incansavelmente perseguem.

SUECIA

Este discurso foi o proferido pelo rei Carlos XV, na occasião da abertura da dieta sueca:

Graves interesses e deveres que impõem uma alta resposabilidade, vos chamam a esta sessão. Possa o Todo Poderoso, cuja divina protecção acabamos de implorar no templo, presidir aos vossos trabalhos, e fazer com que elles resultem no bem da patria.

Não podemos deixar de reconhecer com gratidão a fortuna de que tem continuado a gosar, sem interrupção, a casa real e o povo sueco.

A união de meu irmão, o duque de Dalecarlie, com a princeza da nobre casa de Saxe-Altembourg, e o nascimento do meu sobrinho o duque de Nericia, constituem um augmento feliz da familia real.

No meio das diversas phases, e sempre assustadoras d'estes ultimos annos, temo nos constantemente regosijado dos beneficios da paz, e as minhas relações com todas as potencias estrangeiras conservam o caracter de amisade e de confiança.

A satisfação publica que distinguiu a celebração da festa semi-circular da união da Suecia e da Noruega, estendendo-se aos dois lados dos montes, prova que as ligações que unem os povos irmãos, se apertam cada vez mais ; a commissão de suecos e norueguezes nomeada por mim para conhecer dos meios de introduzir melhoramentos no pacto da união, emprehendeu já os seus trabalhos.

Nosso primeiro dever sera' pronunciar-vos definitivamente, depois de um consciencioso exame, ácerca da adopção da minha proposta para uma reforma da representação nacional.

Pedir a uma representação existente, que renuncie, com plena liberdade de acção e de vontade, aos seus direitos, para attribuir a outros a gloriosa tarefa de serém os mandatarios do paiz, é depositar uma grande confiança no seu patriotismo. Faço pois uma elevada idéa dos sentimentos de que estaes animados, enunciando a esperança que tenho de que aceitareis esse projecto, em cuja adopção vereis uma nova garantia do progresso social.

Em consequencia das resoluções tomadas pelos estados geraes por occasião da sua ultima reunião, o novo codigo penal, o codigo maritimo, e a lei sobre falencias tiveram a sua applicação.

Convencido de que as importantes mudanças introduzidas simultaneamente para esse fim, não devem ser seguidas rapidamente de reformas nos outros principaes ramos da nossa legislação, que exigem ser revistos, apenas vos properei, durante a actual dieta, melhoramentos parciaes sobre as leis existentes.

Conclui com S. M. o Imperador dos francezes, tratados de commercio e de navegação, que no que diz respeito a' Suecia, serão submettidos á vossa approvação.

Esses tratados não sómente libertaram a nossa navegação de encargos differenciaes, e de restricções cada vez mais onerosas ; mas facilitaram a saida de muitos dos nossos principaes productos.

As concessões, que, a instancias de outras potencias, julgamos dever fazer a França, consistem principalmente n'uma reducção, equitativamente devida aos consumidores, dos direitos relativos a certas mercadorias, mantendo-os n'uma taxa que corresponde ás justas pretenções de uma protecção que se deve conceder as nossas industrias nacionaes.

Por meio de convenções, concluidas para esse fim com as potencias estrangeiras, operaram-se reducções consideraveis no porte das carta e dos telegrammas para e estrangeiro, e um novo cabo electrico entre a Scaina e a ilha de Rugen offerece-nos a certeza de nos não vermos privados, por circumstancias fortuitas, d'esse importante meio de communicação com o continente.

Devendo a representação nacional, nos termos do projecto a' respeito do qual vos deveis pronunciar, reunir-se annualmente, o orçamento que vos farei apresentar não comprehendera' mais do que as despesas extraordinarias para o anno subsequente aquelle, a cujas necessidades tiver provido a ultima dieta

Se as provisões em que se funda esta proposta se não realisarem, resta me sempre o meio d'apresentar aos estados geraes, em época opportuna, as propostas necessarias para os annos seguintes.

Não obstante importantes reducções na pauta das alfandegas, e ainda que o processo que o paiz faz em todos os sentidos, torna necessario novas despezas, ficareis persuadidos, pelo exame do calculo feito sobre os rendimentos do estado, que este são sufficiente para occorrer ás despezas necessarias.

Fiz elaborar planos completos para a organisação do exercito e marinha, calculados segundo os nossos recursos e as exigencias da nossa época, e approvei esses planos nos seus pontos principaes.

O vosso concurso assim como os augmentos que resultam da adopção d'estes planos, são indispensaveis para a sua execução.

Fundando-me nas idéas manifestadas pelos estados geraes, concedi á indústria uma liberdade quasi illimitada.

A influencia benefica que ella ha de exercer no futuro, pode ser prevista com tanto mais certeza, quanto que a sua inauguração não foi seguida da menor convicção nas relações existentes.

Os principios liberaes teem recebido uma applicação mais geral a outros respeitos, tanto ácerca da faculdade de dividir os bens de raiz, como na parte relativa ás condicções da circulação da moeda, e ao estabelecimento das instituições de credito.

A instrucção tem sido o assumpto da minha incessante solicitude.

Esta obra de futuro engrandece todos os dias, tanto em importancia como em extenção.

O numero dos discipulos das escolas superiores tem quasi duplicado no decurso dos ultimos annos ; tem-se introduzido melhoramentos tantos n'este ponto, como no methodo de ensino.

Uni-os meus exforços aos vossos para realisar cada vez mais a grande idéa da instrucção primaria geral.

Tenho a peito espalhar entre os povos uma educação solida e intelligente, e ampliar estes beneficios até ás classes menos felizes.

Instituições aperfeiçoadas forneceram tambem melhores meios de desenvolvimento para a industria nacional, collocando-a em base mais equitativa e mais conforme com os interesses da sociedade, o que não poderia acontecer com leis restrictivas, e com um systema de restricção oneroso.

Com a maior confiança conto com a vossa cooperação para que as nossas industrias indigenas sejam animadas ; e com o proposito de prefazer o conhecimento d'estes progressos a todos os ramos, resolvi que no proximo verão haja uma exposição geral dos productos d'arte, e da industria da Suecia, e dos paizes visinhos, devendo verificar-se na capital.

As peias que desde épocas remotas existiam entre nós na circulação, tem successivamente cessado, por meio de multiplicados trabalhos que tendem a facilitar. em todos os sentidos, as communicações entre as differentes partes do paiz.

Os nossos caminhos de ferro teem tomado uma extenção, que, em presença da população da Suecia e dos seus recursos financeiros, podem comparar-se aos que se tem executado nos paizes mais ricos e mais populosos.

Depois de haver operado a juncção dos dois mares, e de nos aproximarmos do grande continente europeo, penso que convem concentrar as nossas forças na ultimação das vias ferreas que teem por fim reunir as capitaes dos dois reinos unidos afim de aproximar ainda mais os povos irmãos.

Na conformidade das disposições da lei fundamental, declaro aberta a presente sessão, assegurando-vos, senhores, a minha real benevolencia.

Lemos em uma revista de Paris que em uma das ultimas noites entrou uma pobre mulher com uma criancinha nos braços na *Maison Dorée* e se chegou para uma mesa onde estavam varios patuscos a devorar os mais saborosos manjares.

— Uma esmola pelo amor de Deus, disse a infeliz, dirigindo-se a um dos elegantes gastronomos.

— Tenha paciencia, respondeu elle ; só tenho comigo moedas de 100 frs. Se você tem troco...

E fazendo esta declaração, olhava sorrindo para a pobre mulher, quando um sujeito que estava em uma mesa immediata se levantou, deu a pobre tres luizes e disse-lhe :

— Agora póde dar troco áquelle senhor.

O elegante para não se arriscar a apupos, não teve outro remedio se não dar a pobre outro luiz sem pedir troco.

A pobre retirou-se, portanto, com 80 francos, ou 28$800, graças a petulancia de um homem e á caridade de outro.

O *Tribuno Popular*, de Coimbra, nota o seguinte que é transcripto pelo *Correio Paulistano* :

Em paiz algum se fazem por menos preço que em o nosso as publicações nos jornaes, diz o *Diario de Noticias*, por isso as emprezas jornalisticas tão pouco prosperam.

Exibiremos alguns exemplos :

O *Nord*, de Bruxellas, leva por cada linha de annuncio 150 rs. ; cada linha de recommendações 450 rs. ; cada linha de noticias de cousas de interesse particular 700 rs.

A *Independance belge* : annuncios por linha 60 rs. ; recommendações 250 rs. ; noticias 600 rs.

Nas folhas hespanholas o preço médio de cada linha de annuncio é 80 rs. ; nas custas 40 rs. ; e cada linha de recommendação custa entre 120 e 160 rs.

Nas folhas do Porto custa cada linha de annuncio 40 rs.

Em Lisboa 20, incluindo o *Diario de Noticias*, onde o preço fixo das recommendações é 60 rs. por linha, o que custa lá fóra de 160 a 700 rs.

Que differença, dizemos nós tambem.

Em S. Paulo onde tudo é mais caro os annuncios são a 100 rs. *fracos* por linha.

Quanto ás recommendações e noticias de interesse particular nós nem lhe conhecemos o preço !

A estatistica dos matrimonios consanguineos continúa dando os mais deploraveis resultados.

As investigações feitas na Escossia por Mr. Mitchell apresentam as seguintes cifras de 45 matrimonios entre parentes proximos.

Estes matrimonios produziram 8 idiotas, 5 imbecis, 11 dementes, 2 epilepticos, 4 paralyticos, 2 surdos e mudos, 3 cégos, 2 myopes, 3 aleijados ou rachiticos, 22 tisicos ou escrofulosos.

Mr. Nitchell cita mais 26 matrimonios de primos com irmão dos quaes nasceram 74 idiotas.

Um medico americano que viajou pelo Perú, fez uma resenha curiosa dos effeitos produzidos pelo cruzamento das raças que se tem successivamente estabelecido naquelle paiz.

A raça aborigene era a raça indiana.

Os hespanhóes chegaram em segundo lugar e seguiram-se-lhes os negros, dahi os chins e finalmente os americanos do norte.

Tudo isto se entregou a um cruzamento geral, que creou novos typos, entre os quaes se notam os seguintes :

O branco e o indio deram ao Perú o *mestiço*.
O branco e o negro, o mulato.
O branco e o chim, o chim-branco.
O indio e o chim, o chim amarello.
O negro e o chim, o chim-negro.
O branco e o mulato, o quartão.
O branco e o mestiço, o *crioulo* mui differente do crioulo dos estados meridionaes da America do Norte.
O indio e o mulato, o chim-escuro.
O indio e o mestiço, o mestiço claro.
O negro e o mulato, o zambo-negro.
O negro e o mestiço, o mulato-escuro.

Se se podesse remontar com tanta facilidade para a origem das raças humanas actuaes, poder-se-hia indicar a cada um a sua propria genealogia na razão da côr da pelle e de mais alguns caracteres physiologicos.

Isto poderia facilitar a busca da paternidade, a uma distancia de muitas gerações.

Da *Gazeta de Portugal* :

O regedor de certa freguezia rural escreveu o seguinte officio ao administrador do concelho :

Illm. Sr.—Nas areias do rio encontrou-se nadando o cadaver de um afogado, e como dos interrogatorios que se lhe fizeram nada conste contra elle, mandei proceder contra os autores do defunto.

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO